O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Nevoeiro. Temperatura Em elevação. Ventos — Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
Universidade Rural, 30,2-21,5; Santa Cruz, 32,0-19,6; Barão da Taquara, 31,2-22,0; Méier, 33,0-18,2; Penha, 30,7-18,2; Bangu, 32,2-17,0; Jardim Botânico, 28,4-16,6; Pão de Açúcar, 29,8-19,5; e Praça Quinze, 29,2-19,2.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 8 de Setembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7937

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGS. — Cr$ 0,50

Outra conferência sem êxito dos governadores militares

Fracassaram, pelo menos temporàriamente, em seus esforços no sentido de encontrar solução para a crise de Berlim

Piora, ao mesmo tempo, a situação em tôrno do edifício da Municipalidade — Aumenta a tensão — Sessão extraordinária noutro local

BERLIM, 7 (De *George Bria, da Associated Press*) — Os quatro governadores militares da Alemanha realizaram mais uma conferência, esta noite, no esfôrço para romper o impasse na crise de Berlim. De acôrdo com os rumôres, as potências aliadas teriam dado um prazo aos governadores, para que apresentassem os resultados de seus trabalhos, o qual expira hoje.

Antes da reunião, os governadores ocidentais se reuniram para decidir sôbre se devem ou não apresentar um protesto contra a invasão do Conselho Municipal, ontem, pelos comunistas, o que obrigou o govêrno eleito a transferir-se para a zona ocidental. O general Lucius D. Clay, depois dessa reunião em separado, declarou que não estava certo se chamaria a atenção do marechal Sokolovsky para essas desordens comunistas. Mais tarde, após a conferência dos quatro governadores, Clay afirmou que a invasão do Conselho Municipal não foi discutida.

A reunião das quatro potências — a sétima da série de Berlim — iniciou-se numa tensa atmosfera criada pelos comunistas, com suas tentativas para se apoderar do poder politico em Berlim, estabelecendo um govêrno no setor soviético. Ontem, à noite, a policia controlada pelos russos entrou no escritório de ligação norte-americana, no Conselho Municipal, levando algemados 19 policiais alemães da zona ocidental. Outros vinte e sete ainda estavam ocultos, esta noite, nos escritórios de ligação francês e britânico.

Teriam fracassado

BERLIM, 7 (U. P.) — Os governadores militares das quatro zonas de ocupação na Alemanha deram por encerrada sua reunião, às 19,55 horas, hora local, prevalecendo a impressão, embora nada oficial se tenha dito a respeito, de que fracassaram, pelo menos temporàriamente, em seus esforços para encontrar solução aceitável para a crise de Berlim.

Funcionários que compareceram à essa reunião, que foi a sétima realizada nos últimos dias entre os governadores militares, declararam que "provàvelmente" êstes reunir-se-ão novamente.

Essa informação foi interpretada como significando que entrarão em contacto com os respectivos govêrnos antes de realizarem novas conversações.

O governador militar norte-americano, general Lucius Clay, respondendo a uma pergunta dos jornalistas, limitou-se a declarar que amanhã não haverá reunião dos governadores.

Aumenta a tensão

Soube-se, ao mesmo tempo, que piora a situação em tôrno do edificio da Municipalidade. Funcionários francêses queimaram papéis confidenciais ao notarem que aumenta a tensão. Ao edificio chegaram reforços da policia do setor soviético. Aproximadamente 75 policiais cercaram o edificio, enquanto vários outros penetraram no interior. «Permaneçam em seus lares e não procurem sair» — advertiu-se aos oficiais de ligação e jornalistas — «nós sabemos a quem procuramos».

Não há dúvida de que a policia alemã do setor soviético se dispõe a «pôr abaixo» o edificio para localizar os policiais alemães ocidentais ali escondidos.

Os vereadores não comunistas, por outro lado, reuniram-se em sessão extraordinária e concordaram em realizar uma sessão especial da Assembléia às 10 horas de amanhã, no setor britânico, no mesmo lugar onde se realizou a reunião da noite passada.

Concordou-se por unanimidade em que a Assembléia não voltará a reunir no antigo edificio, até que a policia do setor russo ofereça garantias.

Cidade dividida

BERLIM, 7 (U. P.) — Os comunistas anunciaram uma completa cisão com os alemães do setor ocidental, reafirmando a sua intenção de dividir esta capital em duas cidades. Êste fato foi divulgado à imprensa, duas horas antes da conferência dos quatro governadores militares marcada para reiniciar as discussões, a fim de estabelecer a estrutura econômica de Berlim e para levantar o bloqueio russo. O lider da minoria comunista do Conselho Municipal declarou que o Partido da Unidade Socialista se recusava a participar da administração da cidade que foi, ontem à noite, transferida para o setor ocidental, depois que multidões comunistas interromperam as reuniões do Conselho.

Bloqueiam os russos o Conselho Municipal de Berlim

Durou apenas 64 horas o govêrno Schuman

Por 295 votos contra 289, a Assembléia Nacional Francesa negou-lhe uma moção de confiança, precipitando nova crise

Derrotado por uma combinação dos comunistas, degaulistas, membros do Partido Independente Republicano e cêrca de 15 radicais socialistas

PARIS, 7 (U. P.) — Por 295 votos contra 289, a Assembléia Nacional Francesa deixou de aprovar a moção de confiança no gabinete Schuman, precipitando nova crise, quando ainda não se achava de todo vencida a última.

Robert Schuman havia declarado, no momento mesmo em que se reunia a Assembléia, às 16 horas, que aceitaria o debate das quatro moções apresentadas pelos comunistas, propondo a discussão dos planos do seu govêrno. O MRP, não querendo correr riscos, pediu ao "premier" designado que não concordasse com o debate, mas Schuman não hesitou em enfrentar os deputados comunistas e direitistas.

Apesar das greves e das novas ameaças de paralisação na frente trabalhista, Schuman parecia pisar terreno firme, em virtude de ter feito algumas concessões às organizações sindicais. Contudo, a decisão do gabinete de aumentar o preço do pão de 24 para 35 francos bem como os preços dos laticinios, foi alvo de duras criticas dos jornais comunistas. Os trabalhadores organizados, não se conformando com o abono de 2.500 francos, concedido à noite passada, iniciaram movimentos e os empregados dos serviços públicos de Paris marcaram uma greve de 24 horas, para amanhã, num augúrio de novas greves pela obtenção de aumento de salário.

No mercado negro, o franco sofreu a sua maior queda, sendo cotado a 406 por dólar, apesar das promessas feitas pelo "premier" designado de que faria executar medidas de profundo alcance econômico-financeiro.

(Conclui na 2.ª página)



A FRANÇA "ORGULHOSA E AGRADECIDA" — O secretário geral das Nações Unidas, Trygive Lie (à esquerda), mostra-se radiante ao receber do "premier" francês Robert Schuman (que também se mostra mais do que satisfeito), uma chave de ouro como simbolo da entrega temporária, pela França, do palácio Chaillot, onde a UNO abrirá a sua assembléia geral em vinte e um do corrente. Disse o "premier" Schuman que a França se mostra "orgulhosa e agradecida" por hospedar as Nações Unidas. — (I. N. S.)

Fêz da arte de enforcar uma ciência

Tôda a sua vida foi carrasco e executava sem causar dor ao condenado

EVANSVILLE, Indiana, Estados Unidos, 7 (A. P.) — Faleceu aqui, aos 78 anos de idade, Phil Hanna, que fez da arte do enforcamento uma ciência.

Hanna era agora um abastado fazendeiro e tinha interêsses em negócios de petróleo.

Durante sua vida, o extinto levou a cabo setenta e duas execuções por enforcamento, por um processo humano que êle mesmo inventou e que não causa dôr ao executado.

Como carrasco federal e estadual, Hanna jamais aceitou qualquer pagamento pelo exercicio dessa função, limitando-se a cobrar suas despesas e a de seus dois assistentes.

Revolta contra o Cominform

PRAGA, 7 (U. P.) — O Partido Comunista da Iugoslávia, através do órgão oficial «Borba», incitou todos os paises balcânicos à revolta contra o Cominform.

Detido, quando ali entrava, o cel. Wiliam Babock, vice-comandante norte-americano na capital alemã

"Jeeps" soviéticos carregados de soldados policiam o local

BERLIM, 7 (A.P.) — A policia militar russa prendeu o coronel William Babock, vice-comandante norte-americano de Berlim, quando o mesmo tentava entrar no Conselho Municipal, que foi bloqueado pelos russos. A policia militar soviética conduziu Babock e o major John Davidson, oficial de ligação norte-americano no Conselho Municipal, para a Komandatura russa, pondo-os em liberdade imediatamente. O major Davidson estava em casa, quando os russos iniciaram o bloqueio. Informado do que se passava, declarou ao seu subordinado que tentaria entrar de qualquer maneira no Conselho. Foi então em companhia de Babock, quando os dois chegaram às proximidades do edificio, foram detidos por um membro da policia militar russa, que ordenou que ambos o acompanhassem até a Komandatura. Ali, os dois oficiais norte-americanos pediram inutilmente para se avistar com o major-general Alexander Kotikov, comandante russo de Berlim. Logo depois, no entanto, foram postos em liberdade.

Os russos colocaram um cordão de isolamento de 50 homens em tôrno da entrada do edificio do Conselho Municipal. Cinco «jeeps» carregados de soldados russos estão de prontidão. A policia recusou-se a permitir que o tenente-coronel H. P. Whiteford, oficial de ligação britânico, entrasse no edificio, fazendo voltar também seis jornalistas norte-americanos e dois mensageiros francêses, que levavam alimentos para os funcionários do escritório de ligação.

Um oficial francês declarou ter ouvido um oficial da policia dar a seguinte ordem aos guardas: «Ninguem poderá entrar neste edificio, a não ser que passem sôbre o vosso cadáver».

Até agora, no entanto, todos os funcionários aliados que

(Conclui na 2ª página)

Gomulka arrependeu-se do que fêz

Voltou a apoiar a linha comunista de Moscou e do Cominform e declarou que cometeu "uma montanha de êrros"

Parecem grandes, já agora, os danos políticos causados pela sua própria defecção

VARSÓVIA, 7 (De Larry Allen, da A. P.) — O presidente Boleslaw Bierut iniciou hoje seus esforços para fechar as brechas criadas na frente comunista pelo apoio do vice-premier Gomulka aos "desvios direitistas e nacionalistas". Ontem, Bierut estava diante da possibilidade de realizar sua tarefa sem o auxilio de Gomulka. Mas, nas últimas 24 horas, Gomulka realizou uma completa reviravolta. Voltou a apoiar a linha comunista de Moscou e do Cominform e declarou que cometeu "uma montanha de êrros". O partido acusou-o de várias coisas, inclusive de apoiar Tito e os comunistas iugoslavos contra o Caminform e de opor-se ao programa do Cominform para a "guerra de classe" entre os camponeses.

Na sua auto-critica, Gomulka declarou que o exemplo da Iugoslávia é a melhor prova do que nos pode acontecer, se não liquidamos os desvios direitistas e nacionalistas". Acrescentou que êsses desvios conduziriam "ao completo isolamento do movimento operário internacional e da União Soviética".

Os danos causados pela defecção de Gomulka, no entanto, parecem grandes, especialmente entre os camponeses. Gomulka, ao procurar solucionar suas divergências ideológicas com a liderança do partido, adotou o ponto de vista de que êsses danos eram temporários e que a crise já passou. Bierut, no entanto, parece ter opinião diferente. Afirmou êle que espera uma dura luta com os "camponeses de espirito nacionalista", "os pequenos burgueses" e outros inimigos da classe operária, que recorrerão "aos argumentos mais venenosos e demagógicos". A ofensiva comunista deverá ser dirigida, principalmente, contra os chamados "camponeses ricos". Acham os comunistas que, mediante a criação de cooperativas agrárias, poderão controlar a colheita e evitar a sua sonegação.

"DESTRUIDO" O EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA INGLÊS

Bombardeadas, também, em fotografias, tôdas as junções ferroviárias, pontes e usinas elétricas, de que depende a vida em Londres

Sobrepujadas as fôrças de defesa pelas de ofensiva

LONDRES, 7 (A. P.) — Aviões de bombardeio inglêses e norte-americanos «destruiram» virtualmente o edificio do Ministério da Guerra, bem no coração da capital.

Essa foi a fase final das grandes manobras aéreas que vêm se desenvolvendo há quatro dias, «na mais realista das batalhas aéreas», desde o fim da guerra.

O comunicado oficial sôbre essas operações diz mais que tôdas as junções ferroviárias, pontes e usinas elétricas de que depende a vida em Londres, foram bombardeadas «sem fotografias».

Do comunicado final depreende-se que as fôrças de ofensiva sobrepujaram as de defesa, inclusive com a «destruição», logo no inicio, de cêrca de trinta aviões de combate, antes que pudessem deixar suas bases.

Foram «bombardeadas» com êxito as novas fábricas de material de guerra de Coventry, Nottingham, Leicester, Reading e Swindon.

Os juizes das manobras deram inicio à sua tarefa de examinar milhares de fotografias e de relatórios parciais, para determinarem «quem foi que ganhou essa guerra fingida».

Os resultados dêsse estudo, provàvelmente, não serão dados à publicidade total.

Reune-se extraordinàriamente o Conselho de Segurança Nacional

Sob a presidência de Truman e presença de altos membros do govêrno, inclusive Marshall, Forrestal e Sullivan, considerou de maneira especial a situação de Berlim

Foi esta a última reunião daquêle órgão para examinar a questão da capital germânica

WASHINGTON, 7 (A.P.) — O presidente Truman realizou na Casa Branca uma sessão especial com o Conselho de Segurança Nacional, e um porta-voz da Casa presidencial disse que a reunião estêve ligada à situação de Berlim.

A reunião durou 45 minutos e o porta-voz declinou de dizer que medidas ou decisões foram tomadas.

«Esta foi uma reunião especial ligada à situação de Berlim» — declarou o auxiliar da Secretaria de Imprensa da Casa Branca Eben Ayers, respondendo a uma pergunta dos jornalistas. «Isto é tudo quanto posso dizer» — acrescentou o auxiliar de Imprensa.

O presidente Truman convocou a reunião imediatamente depois de ter regressado de sua viagem de propaganda eleitoral por várias cidades de Michigan, inclusive Detroit.

Funcionários da Casa Branca disseram que, tanto ou quanto sabiam essa foi a primeira sessão extraordinária do Conselho, que ordinàriamente se reune de 15 em 15 dias.

Assistiram à sessão o secretário de Estado Marshall, o secretário da Defesa Forrestal, o secretário da Aeronáutica Simington, o secretário da Marinha Sullivan, o vice-secretário de Estado Lovet, o secretário da Guerra Royall e o presidente da Junta de Materiais da Segurança Nacional, Arthur Hill.

Observação cuidadosa

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Um porta-voz oficial declarou que o Departamento de Estado [illegible] situação em Berlim [illegible]

DESVALORIZADO O PÊSO URUGUAIO

Reinicia o Banco da República as operações no mercado livre, suspensas há um mês — Medida justa, dizem os banqueiros de Nova York

MONTEVIDÉU, 7 (A. P.) — O pêso uruguaio foi desvalorizado, quando o Banco da República reiniciou as operações no "mercado livre", depois de um mês de suspensão.

O Banco da República, que é o banco nacional oficial, anunciou que estava comprando o dólar norte-americano a 2,20 pêsos e vendendo o mesmo a 2,21 pêsos. Na última cotação, no dia 10 de agôsto, o dólar era comprado a 1,89 pêsos e vendido a 1,90 pêso.

Esta é a segunda desvalorização do pêso uruguaio com respeito ao dólar desde o comêço do ano em curso, quando o prêço de venda do pêso foi cotado a 1,90, em comparação com o prêço de 1,72, cotado em 1947.

Medida justa

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Os banqueiros novaiorquinos interpretaram a baixa de 17 por cento no valôr do pêso uruguaio, em relação ao dólar, no mercado livre, como medida justa, que trará bons resultados. Segundo os banqueiros, a medida afetará as transações comerciais que se realizam no mercado livre, isto é, inversões de capital estrangeiro, divisas, moeda

(Conclui na 2.ª página)

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Nem tudo é tão sólido por trás da cortina de ferro

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Alan J. Gould, redator-chefe da «Associated Press», e que acaba de regressar da Europa, teve ocasião de dizer que «por trás da cortina de ferro» nem tudo é tão sólido como parece.

Acha êsse jornalista que são de alta significação os atritos politicos que se têm manifestado na Europa Oriental, começando pela Iugoslávia e agora já em desenvolvimento na Polônia. Disse também que a Europa está dando largos passos no sentido de sua recuperação, tanto no Oriente como no Ocidente, mas acrescenta que, são que parece, o Velho Continente ainda tem muito que caminhar para a sua estabilidade econômica e politica.

Política conjunta antes de responder à Rússia

LONDRES, 7 (U. P.) — A Grã Bretanha, a França e os Estados Unidos estão procurando estabelecer uma politica conjunta, antes de responderem ao pedido russo no sentido de que seja realizada uma reunião dos ministros do exterior para estudar o problema das colônias italianas, até 15 de setembro. Um porta-voz do Foreign Office declarou que Bevin está estudando a solicitação soviética e o govêrno britânico está em constante ligação com a França e os Estados Unidos.



O DIA DA PATRIA — [illegible]

Necessária uma assistência construtiva à América Latina

Declarações do sr. João Daudt de Oliveira, chefe da delegação brasileira à Conferência de Produção e Comércio, de Chicago

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O sr. João Daudt de Oliveira que chefia a delegação brasileira à próxima Conferência de Produção e Comércio, em Chicago, e aqui chegado hoje a bordo do «Uruguai», em declarações que fez à imprensa, disse que «o principal objetivo dessa Conferência será o de preparar um programa comum dos homens de comércio das Américas para a próxima Conferência Econômica Panamericana a reunir-se em Buenos Aires ainda êste ano».

— «Dessa maneira — disse o sr. Daudt de Oliveira — os homens de negócios do Hemisfério Ocidental estarão em condições de informar aos vários govêrnos a sua posição exata em relação aos problemas que terão que ser enfrentados em Buenos Aires».

O representante do Brasil disse mais que o seu país encara com simpatia o programa de recuperação da Europa, como um meio de garantir a estabilidade das instituições sob as quais vivemos tranquilamente e sem temores». Acrescentou, entretanto, que há a necessidade de uma assistência contrutiva à América Latina, e especialmente ao Brasil. Acentuou mais que o Brasil teve uma contribuição máxima ao esfôrço de guerra comum e que «aqueles que assim procederam e que, no futuro, serão os mesmos aliados leais, num mundo incerto, não podem ser agora abandonados.»

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Gonç. Dias, 30, 6º - Tel. 22-7960

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO Nº 116

Hoje 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

ROMANCE CONDENSADO

JOEL SILVEIRA

DE maneira que tôda essa complicada e clandestina história da venda de armas brasileiras a Trujillo, conforme andamos contando neste jornal, pode assim ser resumida:

1.º) — Fornecemos ao ditador dominicano material bélico no valor de quase 10 milhões de dólares (aproximadamente 200 milhões de cruzeiros);

2.º) — O total do armamento foi enviado a Trujillo em três remessas desiguais: a primeira e a segunda, numa corveta especial que nos veio de S. Domingos; a terceira, no cargueiro "Mandú", do Lóide Brasileiro;

3.º) — A venda foi realizada com a aprovação dos Ministérios da Guerra e do Exterior. O primeiro alegou que se tratava de um esplêndido negócio comercial; o segundo, que, estando a República Dominicana em paz e harmonia com as restantes nações do Continente, não haveria motivos que impedissem a transação;

4.º) — Logo que se fizeram conhecidas as demarches da transação, a Venezuela, que não mantém relações diplomáticas com S. Domingos, enviou ao Brasil o ex-chanceler Carlos Morales, com o objetivo de fazer ver ao govêrno brasileiro os perigos e inconvenientes da remessa de armas a Trujillo; e, se possível, tentar impedir a transação;

5.º) — Fracassou a missão Morales, pois o Itamarati retrucou que, seguida a primeira remessa de armas e já tendo o Brasil recebido dinheiro por conta, não era possível mais voltar atrás; de resto, o ditador Trujillo garantira ao govêrno brasileiro que não usaria as armas adquiridas contra qualquer nação americana;

6.º) — Foi o mais variado possível o armamento que cedemos a Trujillo: fuzis (10 mil), morteiros, metralhadoras, canhões de pequeno calibre, balas biogivais, além de regular quantidade de minério de ferro e cêrca de 500 cabeças de gado vacum;

7.º) — O referido gado teria vindo de fazendas do Triângulo Mineiro de propriedade dos criadores Moura Teles e João Naves (*Naves* e não *Neves*, como, por êrro de revisão, foi ontem publicado nesta coluna); sabe-se também que o rebanho não chegou ao seu destino, pois, por intervenção norte-americana, teve que ser desembarcado em Recife;

8.º) — Ficaram conhecidos, igualmente, alguns detalhes financeiros da transação, como o pagamento ao govêrno do Brasil, por parte de Trujillo, em cheques sôbre o "National City Bank of New York", no valor total de mais de 5 milhões de dólares; revelamos, também, que, daquele total, cêrca de um milhão e meio de dólares foram depositados no Banco Central Brasileiro, do sr. Marino Machado, que hoje ocupa um dos cargos de direção do Banco do Brasil.

Dito isto, resta-nos saber o seguinte:

1.º) — Quais os intermediários entre Trujillo e os criadores do Triângulo, na aquisição do rebanho embarcado no "Mandú";

2.º) — Se há fundamento na notícia do desembarque do referido gado em Recife, por interferência das autoridades americanas; no caso de a notícia ser confirmada, quais as verdadeiras razões que impediram de chegar a Trujillo o rebanho comprado no Brasil.

Como ontem foi ferido, nossos esforços no sentido de esclarecer aquêles pontos tiveram que sofrer um "intermezzo". Mas já hoje voltamos ao nosso sherloquismo. Essa história dominicana têm que ser reconstituída da cabeça aos pés. Não pode ficar pela metade.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Desastres — Incêndio e princípio — Suicídio e tentativas — Falecimento — Ganância — Espancamento

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Na rua Arquiás Cordeiro, em frente à estação do Engênho de Dentro, foi atropelado, por um "jeep", o tenente do Exército José Gomes Moreira, de 41 anos, casado, residente na rua Morais Macedo, 45, apto. 202. Socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, com suspeita de fratura do crânio, foi depois removido para o Hospital Central do Exército.

* * *

Na rua Lauro Sodré um automóvel atropelou o porteiro do Hospital São Zacarias, Luís Maria Alves, que sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Socorrido por uma ambulância, foi êle atendido no Hospital Miguel Couto.

Acidente

No Hospital Getúlio Vargas, foram medicados o operário Joviniano de Almeida, de 30 anos, solteiro, morador na rua Major Rêgo, 125, com queimaduras nas mãos, e sua companheira Juraci Gomes, de 21 anos, solteira, que apresentava queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º graus. Ambos declararam que foram vítimas de um acidente, em sua residência.

* * *

João Augusto Correia, de 24 anos, solteiro, eletricista, morador na estrada Marechal Rangel, 498, caiu de um bonde da linha Madureira-Penha, no largo do Otaviano, sofrendo fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

Agressões

Antônio Pedro Lima, de 21 anos, solteiro, morador na rua Guimarães Natal, 25, foi agredido a punhal por seu irmão José Pedro de Lima, sofrendo um ferimento na região epigástrica. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

No interior do Café Santa Cruz, situado na rua Aquidabã, o operário Nélson Gomes, de 24 anos, solteiro, morador na travêssa Alice, 315, agrediu a faca aos irmãos Amélio e Osmar Gomes, ambos solteiros e operários, o primeiro de 25 anos e o segundo de 29, residentes na rua Alcina, 163. Amélio com ferimento no abdômen, foi medicado na Assistência do Méier, enquanto que Osmar, em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O agressor foi prêso e autuado no 22º distrito policial.

* * *

Aristides Vital, de 28 anos, casado, morador no Município de São Gonçalo agrediu a faca o operário Osvaldo Capistrano, de 22 anos, solteiro, morador na rua João de Sousa, s.n., também no mesmo Município. A vítima com ferimentos no tórax e no braço, foi medicada na Assistência de Niterói e o agressor fugiu.

* * *

João Batista, solteiro, de 58 anos, transitava pela Avenida Feliciano Sodré quando foi agredido por Pedro de tal. O agressor foi prêso, minutos mais tarde, no interior do café «Ponto de Cem Réis».

* * *

Eduardo Butti, de 32 anos, casado, morador na rua Benjamin Constant, 522, em Niterói, teve uma desinteligência com o seu vizinho, o investigador de polícia Manuel da Costa Filho, de 48 anos, também casado.

Em dado momento, êste apontou para êle o seu revólver. Para defender-se, Eduardo sacou, ràpidamente, de uma faca e desferiu um golpe no abdômen do policial, ferindo-o gravemente. A vítima foi internada no Hospital São João Batista.

* * *

No Pôsto Central de Assistência, foi medicada Edméia Galante de Medeiros, de 28 anos, casada, moradora na rua Pedro Rufino, 638, em Cordovil, com ferimentos incisos no peito e no braço direito, a qual declarou que fôra agredida a faca, em sua residência, pelo seu marido, José Azevedo Gomes.

Desastres

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo à estação de Duque de Caxias, verificou-se um desastre de automóvel, em conseqüência do qual ficaram feridas as seguintes pessoas: Sérgio, de 5 anos, filho de Rosa Maria dos Santos, morador na rua Centenário, 31, com escoriações e contusões generalizadas; Maria da Penha, de 25 anos, solteira, residente na rua Visconde de Niterói, 35, com fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas; Helena Dias, de 22 anos, solteira, residente na rua Visconde de Niterói, 951, com escoriações e contusões várias; Ari da Silva, de 26 anos, operário, solteiro, morador na rua Costa Lobo, 98, com escoriações e contusões generalizadas; e Braz da Silva, de 19 anos solteiro, operário, também residente na rua Costa Lobo, 98, com escoriações e contusões generalizadas. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 28, o automóvel n. 2.73-82 chocou-se uma árvore, ficando feridos Emília dos Santos Pereira, de 38 anos, casada, portuguêsa, moradora na rua Visconde de Caravelas, 116, com escoriações generalizadas; e Manuel Henrique de 21 anos, solteiro, comerciário, com fratura do braço direito. Ambos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 3.058, o bonde n. 1.810, da linha Barão de Drumond, dirigido pelo motorneiro regulamento 8.022, estando com os freios frouxos, chocou-se contra a traseira do rebòque n. 3.012, do bonde n. 2.316, da linha Penha, ficando feridos os seguintes passageiros do rebòque: Guilhermino Pereira, de 57 anos, casado, comerciário, morador na rua Cruzeiro, 71, Antenor Rosa André, de 40 anos, solteiro, também comerciário, residente na rua Gonçalves Lêdo, 57; Irlande Pereira de Azevedo, de 14 anos, residente na rua Araça, 130 e Irlei Pereira de Azevedo. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistência.

Incêndio e princípio

Na Indústria de Calçados Solar, situada na rua Engenho de Mato, 121, ocorreu violento incêndio em conseqüência da explosão de uma caldeira onde era dissolvida borracha com gasolina. Sofreram ferimentos os empregados Pedro Lopes Barbosa, de 28 anos de idade, solteiro e residente na rua Puquira, 12; Antônio Heliodoro de Castro, de 34 anos de idade, solteiro e morador no morro do Jacarèzinho, sinúmero, e o sócio da firma, Fernando Matos, de 29 anos de idade, casado e residente na avenida João Ribeiro, 164. Todos, com leves queimaduras, foram medicados na Assistência. Os bombeiros dos postos do Méier e do Campinho correram para o local, onde só encontraram escombros.

* * *

No prédio n. 115, da rua Frei Caneca, em cujo andar térreo está instalada a Fábrica de Massas Colombo, verificou-se um princípio de incêndio. Intensos flocos de fumaça invadiram os três outros pavimentos do prédio, o que alarmou os moradores. Compareceram os bombeiros da Estação Central, sendo as chamas prontamente extintas.

Suicidio e tentativas

Mozart Augusto Catarino, de 24 anos, casado, funcionário público, morador na rua Tôrres Homem, 371, apartamento 102, suicidou-se, em sua residência, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No Pôsto Central de Assistência, foi medicada Dirce Pereira Guimarães, de 20 anos, casada, residente na rua Buarque de Macedo, 25, sobrado, com fratura do braço esquerdo e do maxilar superior, a qual tentara matar-se, atirando-se de uma das janelas da delegacia do 4º distrito policial. Foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Ivone Dias Vanderlei, de 20 anos, solteira, residente na praia de São Cristovão, 31, tentou o suicídio, atirando-se de um bonde em movimento, na estrada de Braz de Pina. Foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, apresentando contusões e escoriações generalizadas, retirando-se.

Falecimento

No H.P.S., faleceu a jóvem Débora Helnriter, de 18 anos, solteira, moradora na rua Barão de Mesquita, 459, que, conforme noticiamos, fôra colhida por um automóvel, no dia 6 do corrente. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganância

Foram presos por investigadores da Delegacia de Economia Popular, os seguintes comerciantes, que vendiam mercadorias com o prêço superior ao tabelado: Augusto Duarte dos Santos Cardoso, no armazem Império, estabelecido na rua Conde de Irajá, 150; Olimpio José de Guimarães, no armazém Santa Isabel, estabelecido na avenida Isabel, 248 e Lucio Monteiro no armazem Dragão, na rua Augusto de Vasconcelos.

Espancamento

Judite Pinto Ribeiro, moradora na rua [illegible], conduziu ao Pôsto Central de Assistência, a fim de ser medicado, o seu filho Adilson, de 5 anos de idade, que apresenta várias contusões e escoriações pelo corpo. [illegible]

Ao deparar-se, a rainha Guilhermina — Celebrando o seu 68.º aniversário de nascimento e o seu jubileu de ouro como rainha da Holanda, a rainha Guilhermina apresenta-se na sacada do palácio com a sua filha e herdeira, a princesa herdeira Juliana (hoje rainha), suas netas e seu genro, o principe Bernardo, para agradecer os aplausos de seus súditos. As crianças são as princêsas Beatriz, Irêne, Margreit e Marijke. Sábado último, a idosa rainha abdicou formalmente em favor de Juliana, que subiu oficialmente ao trôno ante-ontem. — (I. N. S.)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Serviço de Trânsito

24.969 MOTORISTA INSOLENTE, EM EXCESSO DE VELOCIDADE — De um leitor que deixou nesta redação seu nome e endereço, recebemos uma reclamação contra a atitude do motorista do ônibus n. 8.04.99, carro 38 da linha Grajaú-Copacabana, o qual, trafegando no dia 5 do corrente, entre às 17 e 18 horas, na Avenida Copacabana, em direção à cidade, imprimiu excessiva velocidade ao veículo, motivando protestos dos passageiros e observações dos motoristas de outros carros. Diante das reclamações dos passageiros, respondia o desabusado motorista que devia descer quem estivesse com medo. Tendo uma senhora atendido ao conselho, saltou na primeira parada, declarando que colhera o número do ônibus para reclamar, ao que o motorista respondeu, sugerindo que fôsse jogar no bicho com o número do veículo. Tratando-se de um abuso que merece enérgica repressão, tão numerosos são os acidentes e desastres motivados por êsses irresponsáveis e insolentes motoristas, pede providências à Emprêsa e ao diretor do Serviço de Trânsito. — 8-9-948.

24.970 O SUPLICIO DAS BUZINAS — Referindo-se ao barulho ensurdecedor ocasionado pelo funcionamento de buzinas de automóveis, sem a observância da Lei do Silêncio, sugere um leitor mais vigilância e rigor na cobrança de multa por excesso de buzina. — 8-9-948.

Com a Prefeitura e a Presidência da República

24.971 PREJUDICADO O EXPEDICIONÁRIO COM A RETROATIVIDADE DA EXIGÊNCIA — Estêve em nossa redação o sr. Paulo Mesquita, residente à Avenida Nilo Peçanha, n. 67, Niterói, ex-soldado da F.E.B., queixando-se de que, em 5 de agôsto de 1946, submeteu-se a tôdas as provas exigidas para a sua nomeação como vigilante da Polícia Municipal, quando o regulamento em vigor exigia a idade de 31 a 35 anos para a admissão ao serviço. Em 1947, entrou em vigor novo regulamento, pelo qual ficou modificada a exigência relativa à idade, que passou a ser de 21 a 28 anos. Há pouco tempo — esclarece — foi chamado para uma revisão de exame, que ainda lhe foi favorável, mas, alegando que sua idade já não atendia à exigência do regulamento atual, por ter mais de 28 anos, não poderia a autoridade competente aceitá-lo em serviço. Argumentando que sua inscrição e respectivas provas foram efetuadas na vigência do regime anterior (5-8-46), como consta do processo n. 7.871, apela para o prefeito e o presidente da República no sentido de ser aproveitado, pois a retroatividade da exigência viria prejudicá-lo injustamente, não lhe tendo cabido culpa da demora. — 8-9-948.

Com o SAPS

24.972 AGRESSOES FREQUENTES — Queixa-se o sr. José Zeferino Moreira, residente à rua Sinimbú, n. 96, em São Cristovão, de que, no dia 3 do corrente, foi agredido no restaurante do SAPS, da Praça da Bandeira, pelo funcionário que trabalha na Estiva, tendo levado o fato ao conhecimento do Administrador, que não tomou providências. Esclarecendo ainda que as agressões aos que frequentam o referido restaurante, pelos respectivos funcionários, tornaram-se frequentes, pede para o caso a atenção da diretoria do SAPS. — 8-9-948.

Com a Delegacia de Economia Popular e a CCP

24.973 SO' VENDE CARNE DE QUALIDADE INFERIOR — Reclama um leitor contra o que ocorre nos açougues da rua Piratini, antiga rua Bela, notadamente o do n. 625, no qual os consumidores, embora indo para as filas às 4 e 5 horas da manhã, só conseguem comprar carne da qualidade inferior, ignorando o destino dado à carne de primeira. — 8-9-948.

24.974 CARNE PELO MERCADO NEGRO — Queixa-se um leitor de que tanto o proprietário do açougue sito à rua Bom Pastor, n. 616, como os respectivos empregados, além de tratar os fregueses com grosseria, só vendem ao preço da tabela a carne de qualidade inferior, sendo a de melhor qualidade vendida a fregueses preferenciais, que pagam preço superior à tabela, sendo o produto entregue na véspera, a domicílio. Estranha ainda que, tendo sido apresentada queixa na Delegacia de Economia Popular, nenhuma providência tenha sido adotada para pôr têrmo ao abuso do negociante. — 8-9-948.

Com o DCT

24.975 LISTA PARA UM "PRESENTE" — Escrevem-nos: "A propósito da "estranha circular do diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, sr. Braz Baltazar da Silveira, assunto que mereceu acolhida em seu brilhante matutino, desejo dar minha modesta contribuição em prol do decôro de minha repartição, comunicando-vos que, contràriamente ao que taxativamente estipula o DASP, os chefes de seção da Diretoria Regional, com a aquiescência do citado diretor regional estão fazendo correr uma lista exigindo a contribuição de cem, cinquenta e vinte cruzeiros de todos os funcionários para a compra de um mimo ao diretor. Compreende-se que os que não assinarem serão perseguidos e terão suas folhas de pagamento presas no gabinete do próprio diretor. O diretor Braz faz anos no dia 9 do corrente". — 8-9-948.

Com a Imprensa Nacional e o Ministério da Justiça

[illegible]

Médico da Imprensa Nacional, em relação ao encarregado do Serviço. Segundo reclamações, o referido encarregado não atende com solicitude e presteza, como lhe cumpre, aos funcionários que a êle recorrem para tratar de providência de sua alçada exclusiva, como é, entre outras, o caso das licenças. Não tendo horário certo, podendo chegar pela manhã ou à tarde, conforme convenha aos interêsses a atender em outros setores, estranhos à Imprensa Nacional, os funcionários julgados em condições de obter licença, aguardam, pacientemente, horas a fio, a chegada do Encarregado, para a formalidade de natureza urgente e inadiável, tratando-se de motivo de doença. Acresce ainda que o mesmo, além de em falta com a entrada em serviço, não raro, ao chegar, mantém ainda palestras com outras pessoas ou lê o jornal, sacrificando os que estão à sua espera. Também é breve, senão brevíssima, às vêzes de meia hora, sua permanência no Serviço Médico, ocasionando reclamações como esta. — 8-9-948.

Com a Prefeitura

24.977 PREJUDICADOS OS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO PARA SERVENTE — Em virtude das frequentes transferências de trabalhadores, artífices e atendentes para o cargo de servente, ocupando as vagas que ocorrem — queixam-se vários leitores — os candidatos aprovados no concurso para servente, estão prejudicados na nomeação, ocasionando prejuizos àqueles que arcaram com as despesas decorrentes do concurso. Sugerem, como medida conciliatória, para evitar maiores danos, sejam então nomeados trabalhador, padrão 5, com direito à transferência para o cargo de servente, classe D, à medida que forem ocorrendo vagas, na ordem da colocação no referido concurso. — 8-9-948.

Com a Polícia

24.978 JOGO DE FUTEBOL NA VIA PUBLICA — Moradores da rua Leopoldo, no Andaraí, pedem providências contra o abuso praticado por numerosos menores e adultos, que jogam futebol na via pública, no trecho compreendido entre a rua D. Amélia e a Travessa Caminha, penetram nos jardins das residências, estragando as plantas, quebram vidraças, fazem algazarra e discutem, pronunciando palavrões, deixando em constrangimento as famílias alí residentes. — 8-9-948.

Com a Presidência da República e o Ministério das Relações Exteriores

24.979 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Diz um leitor de que, no dia 30 de agôsto, às 17 horas, precisamente, parava em frente ao Cinema Odeon, o automóvel "Packard", de côr preta, do Ministério das Relações Exteriores, conduzindo uma senhora, um menino e uma senhorita que alí saltaram, entrando no referido cinema. — 8-9-948.

Com o IPASE

24.980 SUSPENSOS, HÁ NOVE MESES, OS EMPRESTIMOS SOB CONSIGNAÇÃO — Escrevem-nos, apelando para quem de direito no sentido de serem restabelecidas as operações de empréstimos sob consignação em fôlha, alegando que a Carteira está fechada há nove meses, prejudicando, dêsse modo, o funcionalismo em geral. — 8-9-948.

Com a Caixa Econômica

24.981 SUSPENSO O EMPRESTIMO, DEPOIS DE MARCADO EXAME MEDICO — Estêve em nossa redação o sr. Isnard Gomes, funcionário da Imprensa Nacional, queixando-se do seguinte: No dia 1 do corrente, deu entrada, na Carteira de Consignações, da Caixa Econômica, a um pedido de empréstimo, instruído devidamente com a certidão de sua repartição, sendo marcado, para o dia 3, o respectivo exame de saúde, conforme o protocolo n. 65, que nos exibiu. Acontece, porém, que, comparecendo à hora marcada para o aludido exame, foi-lhe, então, comunicado haverem, por ordem do diretor da referida carteira, sido suspensos os empréstimos em consignação, tal como resolvera o IPASE.

Estranha o sr. Isnard Gomes — que possui oito filhos, dois dos quais em idade escolar, foram afastados do Externato N. S. da Aparecida, em Niterói, devido à impossibilidade material de satisfazer compromissos alí assumidos, decorrentes de atraso nas mensalidades — a medida inopinada da Caixa Econômica, depois de aceitar a proposta. Essa resolução foi-lhe tanto mais chocante visto como, na certeza da aquisição do empréstimo, havia feito gastos inadiáveis, inclusive por motivo de doença, estando agora em situação dificílima. — 8-9-948.

Com a CCPL e a Delegacia de Economia Popular

24.982 VENDA DE LEITE MEDIDO A OLHO — Queixam-se moradores de Jacarepaguá, de que a venda de leite no carro-pipa n. DF 7-41-34, carro 31, está sendo feita irregularmente, por isso que, não havendo no carro qualquer medida de litro, por se ter quebrado e não ter sido substituída a medida alí existente, não há como medir o produto vendido aos consumidores. Os responsáveis pelo citado carro, recebendo as panelas, leiteiras, latas e tôda diversidade de vasilhame, calculam a ôlho a quantidade correspondente ao número de litros que o consumidor pede e assim é que está sendo feita a venda do leite no citado carro. Ocorre, entretanto, que, medindo o leite em casa, há sempre diferença para menos, tornando-se indispensável uma providência por parte da autoridade competente. — 8-9-948.

Com o Serviço de Trânsito e a Light

24.983 MUDANÇA DE PONTO, PONDO EM PERIGO OS COLEGIAIS — Na rua Mariz e Barros, em frente ao Instituto Guanabara — diz um leitor — havia um ponto de parada de bondes que servia aos alunos do educandário e moradores da circunvizinhança. Entretanto, o referido posto foi retirado, colocando-se outro em ponto distante, além da rua Ibituruna, havendo outro, além da rua Senador Furtado. Os colegiais são obrigados a atravessar a rua, em lugar de intenso movimento e empreender ainda extensa caminhada para atingir o ponto de parada, correndo grande perigo de atropelamento, pelo que pede, em nome dos pais dos alunos, o restabelecimento da parada no ponto onde se encontrava. — 8-9-948.

Com a Presidência da República

24.984 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Escrevem-nos: "Embora sabendo que nenhuma providência será tomada pelas autoridades competentes, sugiro-lhe a criação de uma seção intitulada: O abuso dos carros oficiais na qual seriam publicados os números dos veículos de chapa branca que, fora do horário de expediente, trafeguem conduzindo pessoas da família ou não de funcionário ou que estacionem em lugares onde não se explica permaneça um carro oficial. Para início de conversa, dou alguns números enquadrados nas condições acima: 8-98-35, 8-78-01, 8-50-90, 8-65-75, 8-56-47, 8-67-38, 8-75-76, 8-85-29, 8-71-52, 8-74-80, 41, 117, 8-86-31, 8-64-34, 8-81-71, 8-94-80, 8-97-14. Sugiro, ainda, que os leitores acrescentem ao número do carro, data, local e hora em que forem encontrados". — 8-9-948.

Com a direção da E. N. de Engenharia

24.985 CONDUTA REPROVAVEL DOS FUNCIONARIOS — Moradores da rua do Teatro reclamam contra a atitude de certos funcionários da Escola Nacional de Engenharia, os quais, não tendo o que fazer, ficam nas sacadas devassando as casas fronteiras e, não raro, portando-se inconvenientemente. — 8-9-948.

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

24.986 FALTA AGUA EM SENADOR CAMARA' — Moradores dessa localidade, no ramal de Bangú, reclamam contra a situação decorrente da falta dágua, que se tornou aflitiva, atingindo também os colegiais de duas escolas públicas alí instaladas. Esclarecendo que o abastecimento da rêde local se faz apenas uma vez por semana, ocasionando aquêle embaraço, pedem providências à autoridade competente. — 8-9-948.

24.987 DESPERDICIO — Reclamam contra o desperdicio de água no Edifício Manaus, rua Conde de Bonfim, n. 239, devido a um cano arrebentado, no pequeno jardim do prédio e que é utilizado para a irrigação. A água está jorrando há três dias sem que se tome a menor providência. — 8-9-948.

Sôbre a queixa n.º 24.941

DECLARA O AGENTE POSTAL TELEGRAFICO DE SEPETIBA QUE A RECLAMAÇÃO CARECE DE FUNDAMENTO

Com referência à queixa n. 24.941, publicada nesta seção no dia 4 do corrente, recebemos do Agente Postal Telegráfico de Sepetiba a carta que publicamos a seguir: "O vosso conceituado jornal, de tanta estima, publicou no dia 4 do corrente, sob o n. 24.941, a reclamação de um leitor, segundo a qual uma carta ficara na caixa da Agência de Sepetiba, de 21 a 27 de agôsto.

Não tendo chegado ao destino, o remetente foi à agência e lá, entendendo-se com o funcionário, foi à caixa de coleta aberta e constatou a presença da mesma. Esta, a reclamação. Sou o Agente da referida Agência e devo, a bem da verdade, declarar que não é exato o que informou o desconhecido leitor. Não foi procurado e muito menos tomei conhecimento da reclamação que só a publicação me fez conhecer de um caso que absolutamente não ocorreu nesta Agência. Grato pela atenção. — *Mário Câmara Miranda*, Agente Postal Telegráfico da Agência de Sepetiba do Distrito Federal".

Apareceu a menina raptada

Fôra levada, por um estranho, ao "parque" da avenida Passos, onde pernoitou, em companhia de um outro menor

Na fotografia aparece Nóia entre sua mãe e o repórter

Noticiamos, ontem, na seção "Várias Ocorrências", o rapto da menina Nóia, de 4 anos, filha da senhora Maria Campos, residente na rua Barão de São Felix, 135, fato ocorrido em circunstâncias misteriosas, na segunda-feira, sendo levada da porta de sua casa, por uma estranho que vestia roupa azul-marinho, de estatura alta, magro, moreno claro, de bigode, tomando rumo ignorado.

APARECEU

Ontem, cêrca das 14 horas, a sra. Jeane Campos, tia da menor desaparecida, residente na rua do Riachuelo, 83, mandou sua filha de criação Neli comprar os jornais com a notícia do fato. Esta, de regresso, avistou, nas proximidades, acompanhada do indivíduo, cujos traços lhe haviam dito, a menina Nóia, dando imediatamente o alarma. Não obstante a confusão do momento, o estranho personagem, sem dar maiores explicações de sua atitude, ainda se dirigiu à residência da sra. Jeane, onde declarou ter alí comparecido para fazer-lhe entrega da menor. Acompanhava-o, também, um garoto de cinco anos, mais ou menos, vestindo roupa colegial.

FUGIU

Num carro de praça, pediu aquela senhora que seu sobrinho Amarilio, de 17 anos, conduzisse, ao 11.º distrito, o acusado, comunicando-se com sua irmã a fim de tranquilizá-la. Aconteceu, porém, que quando o veículo passava pela rua Sete de Setembro, em frente ao n.º 196, sob o pretêxto de ir buscar seus documentos, o acusado fêz parar o carro, ordenou ao jovem que o esperasse e entrou no salão de bilhares "High Life", fugindo pela porta que dá para a rua do Teatro. Antes havia ordenado ao pequeno colegial que apanhasse os bondes Penha ou Ramos.

PERNOITOU NO "PARQUE DE DIVERSÕES"

Nóia é uma linda criança, muito viva e inteligente, que agrada à primeira vista. Disse ao comissário Amaral, do 11.º distrito, ter sido levada pelo estranho ao "parque" da avenida Passos, fazendo uso dos diversos aparelhos giratórios, alí pernoitando, em companhia do desconhecido, juntamente com o colegial, que é um pouco mais velho que ela.

Várias diligências foram realizadas naquele local, pelas autoridades policiais, nada se conseguindo de positivo quanto à identidade do raptor, a não ser o reconhecimento, feito pela menina Nóia, da barraca em que passou a noite de ante-ontem.

Bloqueiam os russos o ...

(Conclusão da 1.ª página)

quizerem sair do edifício tiveram passagem livre.

Levantado o sítio

BERLIM, 8 (U. P.) — Foi levantado o sítio à Prefeitura, tendo sido permitida a saída dos alemães que alí se encontravam.

O cêrco durou quarenta horas.

DEZENAS DE FERIDOS NUM DESASTRE DE CAMINHÃO

Rolou num precipício da estrada Rio-São Paulo, perto do quilômetro 41

Perto do quilômetro 41, da estrada Rio-São Paulo, ocorreu, ontem, impressionante desastre com um caminhão conduzindo cêrca de 30 pessoas, que pretendiam fazer um "pic-nic" num sítio próximo de Muriqui. Deu motivo ao desastre uma avaria num pneu dianteiro do veículo, que tombou espetacularmente num precipício, à margem da estrada, não muito distante da localidade de Itaguaí. Várias ambulâncias do Hospital Rocha Faria transportaram do local as seguintes pessoas, que receberam os socorros de que careciam:

Luiza Fernandes, residente na rua Estevão Silva, n.º 54; Miriam Oliveira, residente na rua Comandaí, n.º 23; Lourdes de Sousa, residente na rua da República, n.º 105; Maria Ferreira Machado, residente na rua Cururipe, número 175; Maria Lúcia, residente na rua João Pinheiro, n.º 44; Maria Joana, residente na rua Dias da Cruz, número 130; Maria Cordeiro, residente na rua Vinte e Um de Abril, n.º 53; Edna de Sousa, residente na rua Elias da Silva, n.º 341, casa 1; Elza Cordeiro de Sousa, residente na rua Piracaia, n.º 71; Valdemiro Ferreira, residente na rua Elias da Silva, n.º 329; Noemia de Oliveira, residente na rua Alves do Vale, n.º 148; Osvaldo Pessoa, residente na rua Alves do Vale, n.º 148; Jonas Carvalho Lisboa, residente na rua Comandaí, n.º 271; Judison Marques, residente na rua Comandaí, n.º 33; Dulce Coimbra, residente na rua Comandaí, n.º 35; Ulisses do Nascimento, residente na rua Elias da Silva, número 333, casa 4; Nilton Arlindo Falcão, residente na rua Vidal Ramus, número 293; Francisco do Espírito Santo, residente na rua Elias da Silva, número 339; Francisco Gomes de Freitas, residente na rua Elias da Silva, n.º 341, Aloisio de Oliveira, residente na rua Alves do Vale, n.º 148; Henriqueta Tôrres Faria, residente na rua Piracaia, número 726; José Luís Ventura, residente na rua Alves do Vale, n.º 148; Cilga Maria Gertrudé, residente na rua Encantado, n.º 29; Maria Teresa da Costa, residente na rua Elias da Silva, número 331, casa 1; João Damasceno, residente na rua João Pinheiro, n.º 34; Silas Silva, residente na rua Xerina, n.º 96; Nair Tôrres Faria, residente na rua Piracaia, n.º 726; Pedro Heitor de Faria, residente na rua Icaraí, número 726; Natália Ferreira dos Santos, residente na rua Bordão Vermelho, número 190; Odila Silva Pinto, residente na rua Comandaí, n.º 249; Raquel Martins dos Santos, residente na rua Bordão Vermelho, n.º 390; Rute Silva, residente na rua Comandaí, n.º 330; Jocelina Alves, residente na rua Itaiacá, n.º 31; Sidnei Costa, residente na rua Elias da Silva, n.º 331, casa 3; Decdoro José Martins, residente na rua Elias da Silva, n.º 221.

Durou apenas 64 horas...

(Conclusão da 1.ª página)

Schuman, advertindo à Assembléia, antes do voto que lhe foi adverso, declarou: "Tendes em vossas mãos o destino do meu govêrno. Se desejais uma terceira crise em seis semanas, podeis tê-la. Mas, rogo-vos que considereis as suas desastrosas consequências e o que pensará de nós a opinião pública estrangeira".

O "premier" havia solicitado poderes econômicos extraordinários, semelhantes aos que foram atribuidos ao ex-primeiro ministro André Marie e ao seu ministro da Fazenda, Paul Reynaud. "Se a Assembléia me negar o direito de usar poderes que foram concedidos ao meu predecessor, o considerarei uma falta de confiança e pedirei demissão" — frisou Schuman.

Antes do discurso do líder republicano popular, o dirigente comunista Jacques Duclos disse que "a política interna francesa está sendo ditada por pressão estrangeira" e que "a ação de massas obrigará a formar-se um govêrno de união democrática".

Sessenta e quatro horas depois

PARIS, 7 (A. P.) — O govêrno do «premier» Schuman renunciou 64 horas depois de ter sido laboriosamente organizado. Os membros do gabinete apresentaram suas renúncias ao presidente Auriol, depois de terem sido derrotados numa questão formal, na Assembléia Nacional.

O sr. François Mitterand, secretário de Informação, anunciou, às 23.25 horas, que os membros do gabinete tinham escrito as suas renúncias e partiram imediatamente para o Palácio dos Campos Elíseos, a fim de informar o presidente Auriol de sua decisão.

O govêrno Schuman foi derrotado por uma combinação dos comunistas, degaulistas, membros do Partido Independente Republicano e cêrca de 15 membros do Partido Radical Socialista. Os membros do MRP, os socialistas e a maioria radical votaram a favor do govêrno.

Durante sua curta vida, o govêrno Schuman — o segundo gabinete por êle chefiado — ordenou o pagamento de bônus de 12.500 francos a quase todos os trabalhadores francêses. Mal teve tempo, porém, para adotar outras medidas. Os bônus foram bem aceitos pelos trabalhadores, embora os líderes trabalhistas dissessem que eram insuficientes.

A votação que derrubou o gabinete foi uma questão de ordem. Havia sido feito um pedido para interpelar o premier sôbre a composição do gabinete e sua política geral. Schuman exigiu que a interpelação fôsse adiada. Gabriel Cudenet, radical-socialista, apresentou então a seguinte moção: "A Assembléia Nacional aprova as declarações do govêrno e [illegible]". [illegible]

Por falta de garantias aos seus membros, suspendeu os trabalhos a Câmara Municipal de Curitiba

A "Asapress" recebeu o seguinte telegrama:

CURITIBA, 6 — Comunicamos a essa conceituada agência telegráfica que nesta data remetêmos aos sr. presidente da República e demais autoridades a seguinte mensagem: "Lamentamos comunicar a v. excia. que a Câmara Municipal de Curitiba, após a mesa redonda realizada com a presença dos deputados estaduais representando todos os partidos, decidiu encerrar os seus trabalhos por motivo da falta absoluta de garantias físicas e morais para os seus membros. O prefeito municipal, de nomeação do governador, após sucessivos atos inconstitucionais, alguns traduzindo crimes de responsabilidade, enviou uma mensagem insultuosa à dignidade e à honra dos vereadores, determinando a votação de uma resolução considerando inamistosas as relações entre o executivo e o legislativo.

A Câmara deliberou, ainda, ingressar em juizo com um processo crime contra o mesmo prefeito. A Assembléia Legislativa do Estado aprovou por maioria uma moção de apôio aos vereadores insultados.

Pedido oficialmente pela Câmara Municipal o afastamento do atual prefeito, o governador do Estado não tomou qualquer medida, nem se dignou respondêr. Consta que o prefeito alicia grupos nos bairros da cidade para manifestações públicas de desacato a esta corporação. De acôrdo com o que ficou decidido na citada reunião, havida com os deputados, a Câmara apresentará um relatório circunstanciado à Assembléia Legislativa, à qual deverá constituir uma comissão parlamentar de inquérito. Estamos certos de que v. excia. bem compreenderá a situação que representa verdadeiro atentado aos princípios democráticos, constituindo a permanência deste estado de cóisas real perigo para o nosso regime. — (a.) Ubiratan Peixoto de Matos, presidente da Câmara Municipal de Curitiba."

Campanha intensiva contra o impaludismo no Paraná

O QUE É O CONVENIO ASSINADO ENTRE O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E AQUELE ESTADO SULINO

O tremendo flagelo, que é a malária, responsável pela mortandade e pelo depauperamento de milhões de brasileiros, vai sendo paulatinamente abatida graças aos esforços do Serviço Nacional de Malária e ao apôio decidido que êste Serviço vem recebendo do Ministério de Educação e Saúde.

Depois das campanhas realizadas no Vale do São Francisco e no Estado do Rio e das que estão sendo executadas em Santa Catarina e Minas Gerais, com intensidade, chegou a vez do Paraná.

Representando a União, o ministro da Educação e Saúde acaba de assinar um convênio com o Estado do Paraná, representado pelo governador Moisés Lupion, prevendo o acôrdo uma grande ofensiva contra a malária. Pelo convênio o Ministério da Educação fará, por intermédio do Serviço Nacional de Malária, a aplicação de D.D.T. em cêrca de 13.340 prédios compreendidos na área malarígena. Paralelamente, o Ministério continuará e ampliará a instalação do serviço de assistência médica gratuita, distribuindo a área, através de postos espalhados por tôda a área malarígena do Estado.

O Paraná contribuirá para a execução dêsse acôrdo com Cr$ 2.000.000,00 prevendo o convênio um dispêndio global de Cr$ 3.672.450,00. Cêrca de 30 bombas aspersoras, [illegible] caminhões, 170.000 litros de querozene, 8.300 quilos de D.D.T. em pó, 39.170 litros de D.D.T. emulsionável, 11.724 quilos de D.D.T. [illegible] e 20.466 homens serão empregados no grande esfôrço dos govêrnos federal e estadual em prol da saúde do povo do Paraná.

Desvalorizado o pêso ...

(Conclusão da 1ª página)

que levam os turistas, etc. As transações no mercado livre haviam sido suspensas, segundo explicou um banqueiro, para permitir a fiscalização do uso do capital "refugiado" do exterior, principalmente da Argentina.

Disse que o reinício das operações parece indicar que se deteve a corrente dêsse tipo de capital para o Uruguai. O novo tipo de câmbio cria um bom ambiente para a inversão de capital. Contudo, o banqueiro citado expressou dúvidas quanto à possibilidade de o capital norte-americano se manifestar interessado por [illegible]

[illegible]

ANTIGUIDADES

[illegible]

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às [illegible]

Os melhores tapetes "bouclé"

TAPETES ATLAS

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: Diàriamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Residência: Tel.: 27-6080

VARIZES E ÚLCERAS VARICOSAS

Dr. Olympio B. Costa — Especialista

Cura radical e garantida, sem repouso, sem operação e sem dor, [illegible] lenozonoterapia. — Processo recentemente descoberto nos hospitais [illegible]

(Consultas a partir das 14 horas, diàriamente).

Consultório: 42-1912, Rua da Assembléia, 31 - 6.º andar - Res.: 26-[illegible]

EXCEPCIONAL O BRILHANTISMO DAS COMEMORAÇÕES DA INDEPENDÊNCIA

Sob os aplausos do povo, desfilaram 30.000 homens das fôrças de terra, mar e ar — Entusiàsticamente aplaudidos os cadetes uruguaios que tomaram parte no desfile militar — Aclamados os ex-combatentes da FEB — Os presidentes do Brasil e do Uruguai passaram em revista às tropas — No Teatro Municipal — Em Niterói — Comemorada a data magna do país no Cemitério de Guerra Brasileiro de Pistóia — Cerimônias no exterior







Aspecto do palanque oficial, de onde os presidentes do Brasil e do Uruguai assistiram ao desfile das nossas fôrças armadas, vendo-se em baixo dois flagrantes da parada da tropa motorizada

Em todo o país as comemorações do Dia da Independência foram realizadas com o mesmo entusiasmo dos anos anteriores, unindo-se tôdas as classes sociais no mesmo culto de civismo as nossas tradições. Nesta capital, a presença, na qualidade de hóspede de honra do govêrno do Brasil, do presidente do Uruguai, contribuiu grandemente para o maior realce das festividades do Dia da Pátria.

A parada militar, que desde a Independência vem constituindo a principal cerimônia das comemorações da nossa data magna, reuniu cêrca de 30 mil homens pertencentes às guarnições da Zona Militar de Leste e Primeira Região Militar, sob o comando geral do general Zenóbio da Costa.

Desde as primeiras horas da manhã, estava essa tropa formada, estendendo-se da praia de Botafogo até à avenida Presidente Vargas, ao longo de cujo percurso enorme multidão se postava a fim de assistir ao grande desfile militar.

PASSAM EM REVISTA À TROPA OS PRESIDENTES DUTRA E BERRES

Cêrca das 8 horas e 30 minutos, o general Eurico Dutra, presidente da República, acompanhado do sub-chefe de seu gabinete militar, tenente-coronel aviador Gabriel Grun Moss, deixava o palácio do Catete, dirigindo-se ao palácio das Laranjeiras, onde se encontra hospedado o presidente Luis Batlle Berres, para dali sair em companhia do chefe de Estado uruguaio, a fim de iniciarem ambos a revista às tropas. À altura do cruzamento da avenida Osvaldo Cruz com a avenida Beira-Mar, foram os dois presidentes recebidos pelo general Zenóbio da Costa, ouvindo-se, então, as salvas de 21 tiros, a cargo de uma bateria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, que se achava em posição no Morro da Viúva. Em seguida, já em companhia do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, os presidentes do Brasil e do Uruguai iniciaram a revista à tropa.

Às 9 horas, precedidos de grande escolta de batedores e de esquadrão dos Dragões da Independência, os dois presidentes chegaram ao palanque oficial situado em frente ao palácio da Guerra [illegible]

uruguaio trajava fraque e cartola. Ao chegarem ao palanque, os dois chefes de Estado foram aclamados pela multidão que enchia literalmente a grande praça fronteira ao edifício do Ministério da Guerra, ao mesmo tempo em que uma banda militar executava o Hino Nacional brasileiro.

Dentre as altas autoridades que se encontravam na tribuna presidencial viam-se os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados; Melo Viana, vice-presidente do Senado; outros membros do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, ministros de Estado, o general Salvador César Obino, chefe do Estado Maior Geral; o cardeal d. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro; o professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; os generais Ângelo Mendes de Morais e Lima Câmara, respectivamente, prefeito e chefe de Polícia; oficiais-generais das fôrças de terra, mar e ar e membros da comitiva do presidente do Uruguai.

Ladeados, no palanque oficial, pelo vice-presidente da República e pelo cardeal-arcebispo, os presidentes Dutra e Berres foram alvo de manifestações populares. Nessa ocasião, dirigindo-se ao general Dutra, o deputado Euvaldo Lodi apresentou três alunas de uma das escolas da Prefeitura premiadas por haverem escrito os melhores trabalhos sôbre o Duque de Caxias. O general Dutra apertou a mão a cada uma dessas escolares, felicitando-as. Acompanhou-o nesse gesto o presidente Berres.

O DESFILE

Alguns minutos depois, tinha início o desfile das tropas. O general Zenóbio da Costa achava-se à frente das mesmas, acompanhado de seu Estado Maior, chefiado pelo coronel Nélson de Melo, vindo em seguida as Bandeiras Históricas do Brasil.

ACLAMADOS OS "PRACINHAS"

À frente das tropas desfilou a Associação dos Ex-Combatentes, que recebeu do povo calorosos aplausos. A seguir, vinham o Agrupamento das Escolas Militar e da Aeronáutica do Uruguai, que também foram entusiàsticamente aplaudidos, e o Agrupamento de Fôrças Escolares, integrado pelo Colégio Militar e pelas Escolas de [illegible]

após, o Agrupamento de Fôrças Navais, composto de um Regimento de Marinheiros e do Côrpo de Fuzileiros Navais, sob o comando do contra-almirante Humberto de Areia Leão. A marcha do resto das tropas obedeceu à seguinte ordem: Núcleo da Divisão Blindada, sob o comando do general Estevão de Sousa Lima e composto do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, dos 1.º, 2.º e 3.º Batalhões de Carros de Combate; Agrupamento de Tropas Regionais, sob o comando do general Alcides Gonçalves Etchegoyen e integrado das seguintes unidades: 1.ª Cia. de Polícia do Exército, Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, Batalhão de Guardas, 1|1.º Regimento de Artilharia Antiaérea, 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado; Agrupamento de Unidades-Escola, sob o comando do coronel Alcino Nunes Pereira e composto da seguinte tropa: Escola de Sargentos das Armas, Regimento-Escola de Infantaria, Regimento-Escola de Cavalaria (Regimento Andrade Neves), Esquadrões Motomecanizados, Regimento Escola de Artilharia, Cia.-Escola de Transmissões, Cia.-Escola de Saúde, Cia-Escola de Intendência, Cia.-Escola de Manutenção, 1.ª Divisão de Infantaria, sob o comando do general Odílio Denis, com a seguinte organização de tropa: de Infantaria, sob o comando do general Paulo Figueiredo; 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio), 2.º Regimento de Infantaria, 3.º Regimento de Infantaria; de Artilharia, sob o comando do general Otávio Saldanha Mazza: 1.º Regimento de Obuzes-105 (Regimento Floriano), III.1.º Regimento de Obuzes-105, 1.º Grupo de Obuzes-155, 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, 1.º Batalhão de Engenharia (Batalhão Vilagran Cabrita), 1.ª Cia. de Transmissões, 1.ª Cia. de Intendência, 1.ª Cia. Leve de Manutenção, Agrupamento de Cavalaria, sob o comando do general Edgar do Amaral, composto das seguintes unidades: 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas (Dragões da Independência), Regimento-Escola de Cavalaria (Regimento Andrade Neves) (apenas os esquadrões motorizados) e Regimento de Cavalaria da Polícia Militar do Distrito Federal.

A passagem de cada unidade [illegible]

buna oficial, recebendo, então, as honras militares de estilo, sob os aplausos da multidão.

REVOADAS DE 100 APARELHOS DA FAB

A Fôrça Aérea Brasileira, como o faz todos anos, deu real brilhantismo à grande parada militar. Em revoadas que encheram de entusiasmo a população carioca, uma centena de aparelhos de nossas fôrças aéreas associaram-se ao grande desfile das tropas de terra e mar, demonstrando o arrôjo e a perícia dos soldados do ar.

O ESPETACULO DE GALA NO MUNICIPAL

À noite, realizou-se o espetáculo de gala no Municipal, tendo comparecido o presidente da República, o chefe do govêrno uruguaio e a sra. Batlle Berres.

Os chefes de Estado, a sra. Batlle Berres e componentes da comitiva do presidente do Uruguai foram demoradamente aplaudidos pela grande assistência que enchia literalmente o teatro.

Foi encenada a revista "Glamour", dos srs. Henrique Pongetti e Ari Barroso.

EM NITERÓI

Em Niterói foi também comemorando o "Dia da Pátria", com o desfile das escolas públicas primárias, realizado à tarde no Estádio Caio Martins com a presença do governador do Estado, sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, os secretários do govêrno e de Educação e Cultura. Após o hasteamento do pavilhão brasileiro, seguiu-se o desfile dos escolares em frente ao palanque oficial armado no estádio. Às 17 horas foram encerradas as comemorações.

NO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

ROMA, 7 (A. P.) — O Dia da Independência do Brasil foi comemorado com uma cerimônia religiosa no Cemitério de Guerra Brasileiro de Pistóia.

O sr. Pedro de Morais Barros, Embaixador do Brasil na Itália, o cônsul do Brasil em Florença e autoridades locais assistiram à missa oficiada no cemitério por monsenhor Egídio Lari, antigo encarregado de Negócios da Santa Sé no Brasil.

LAÇOS DE AMIZADE

CARACAS, 7 (U. P.) — Por motivo do Dia da Pátria Brasileira os jornais publicam, hoje, extensas notas alusivas à data, nas quais destacam os laços de amizade que unem a Venezuela ao Brasil. A rádio-difusora Nacional também transmitiu um programa especial em comemoração à terra e ao povo brasileiros.

O embaixador do Brasil, sr. Mário St. Brisson, ofereceu uma recepção na Embaixada, à qual assistiram membros da colônia brasileira, o corpo diplomático e altos funcionários do Govêrno da Venezuela.

«El Universal» publicou uma nota na primeira página, na qual faz um breve histórico do Brasil e dirige uma saudação aos representantes diplomáticos brasileiros residentes na Venezuela.

FELICITAÇÕES DE CUBA

HAVANA, 7 (A. P.) — O presidente Gran San Martin enviou uma mensagem de felicitações ao presidente Eurico Gaspar Dutra, por motivo da passagem do 126.º aniversário da independência do Brasil.

MENSAGEM DE TRUMAN

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O presidente Truman enviou a seguinte mensagem ao presidente Eurico Dutra: «Tenho o prazer de transmitir a Vossa Excelência e ao povo do Brasil os mais sinceros votos de felicidade, em meu nome e do povo dos Estados Unidos, nêsse aniversário da Independência do Brasil».

HOMENAGENS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 7 — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, acompanhado de funcionários da embaixada, altas patentes do Exército chileno e pessoas da alta sociedade de Santiago depositou, pouco antes do meio-dia, uma corôa de flôres no monumento a O'higgins, como parte do programa para a celebração do 126.º aniversário da Independência do Brasil.

Os atos foram iniciados ontem com solene ato na Universidade do Chile, organizada pelo Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura.

EM MADRID

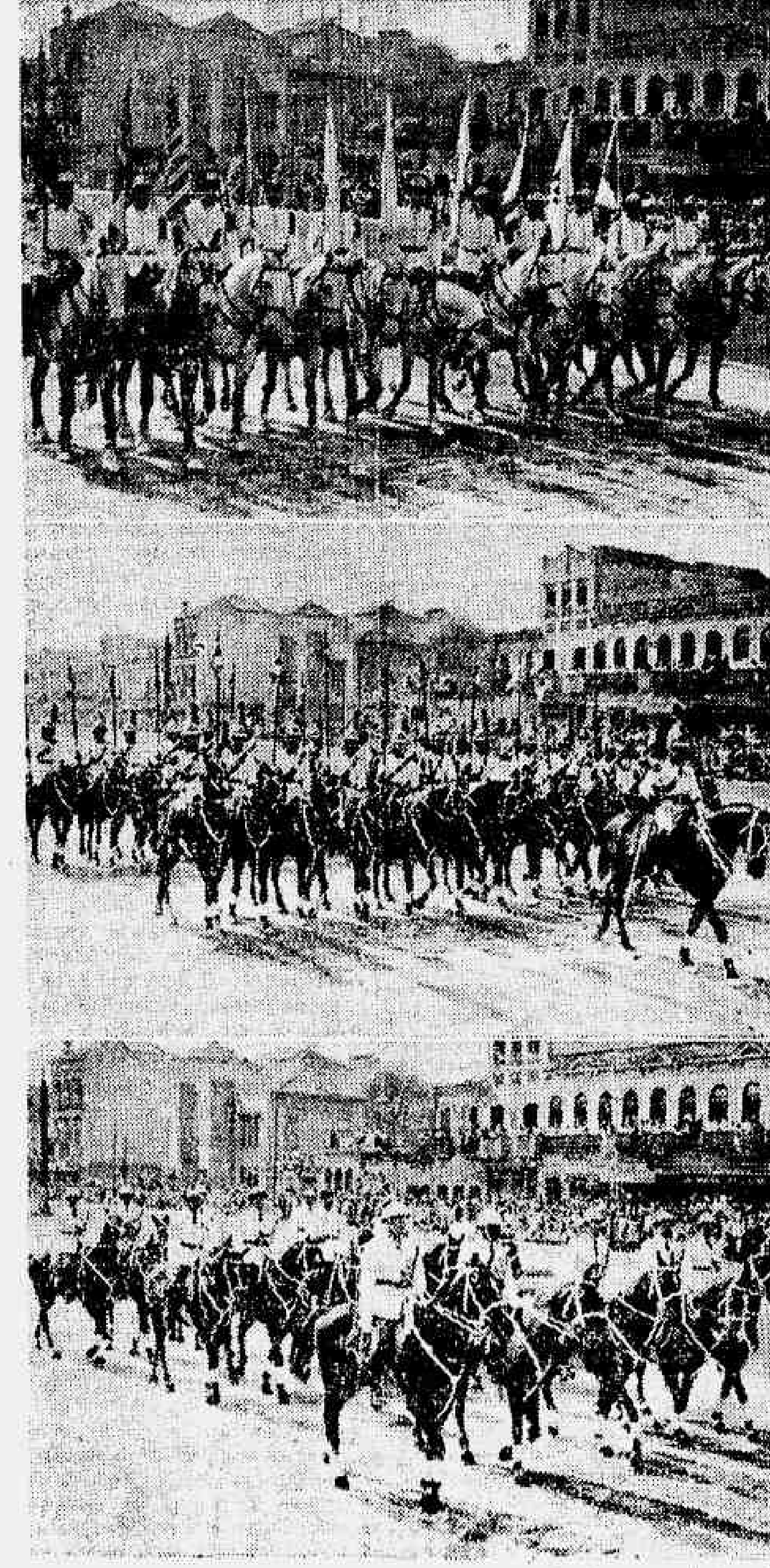
MADRID, 7 (U.P.) — Na embaixada do Brasil, onde está desfraldada a bandeira brasileira, foi realizada uma recepção que contou com a presença de diplomatas, personalidades e cidadãos brasileiros, entre êles o bispo auxiliar do Rio, Con. Jorge Marcos Oliveira.

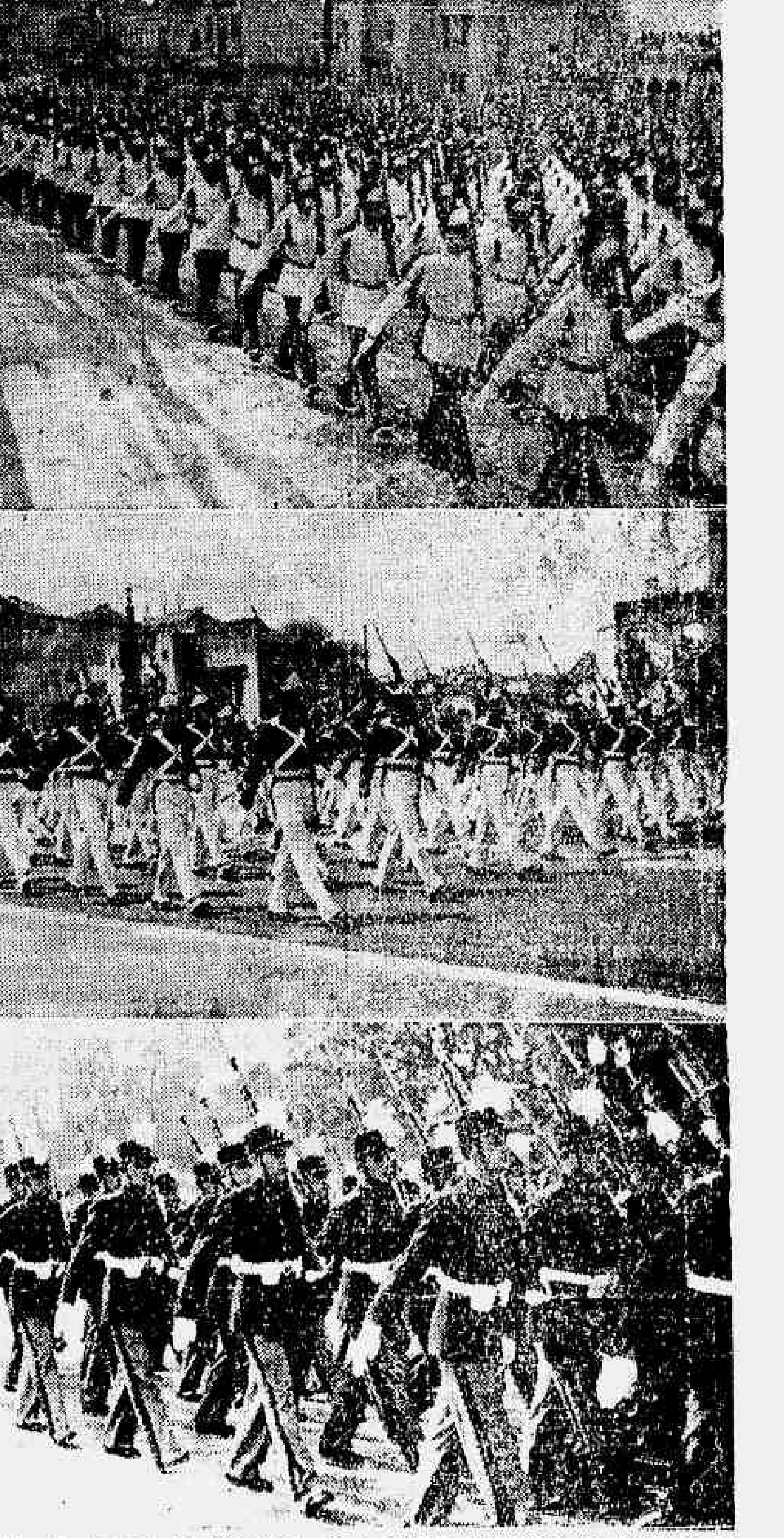
CERIMONIAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — Diversas cerimônias que tiveram a participação de autoridades argentinas, membros da embaixada do Brasil, delegações das fôrças armadas e populares, foram celebradas nesta capital por motivo do Dia da Pátria Brasileira.

Entidades culturais e comerciais argentinas e brasileiras aderiram às cerimônias que tiveram início com homenagens prestadas pela embaixada brasileira aos generais San Martin e Mitre.

Depois foi realizado um ato comemorativo na Escola Brasil [illegible]





Seis aspectos da parada, vendo-se, à esquerda, de cima para baixo, desfile de tropas de Cavalaria, e, à direita, batalhões de infantes em marcha, inclusive representantes das fôrças uruguaias, que aparecem na última fotografia

Regressará, amanhã, ao Uruguai, o presidente Batlle Berres

O CHEFE DO GOVÊRNO DA VIZINHA REPÚBLICA VIAJARÁ A BORDO DO TRANSATLANTICO «BRASIL»

O presidente Luis Batlle Berres terá hoje o dia livre, aproveitando-o para visitar pontos pitorescos da cidade.

O REGRESSO AMANHA

O chefe do govêrno uruguaio regressará, amanhã, a Montevidéu, viajando a bordo do transatlântico «Brasil». Às 15,30 horas, o presidente da República irá ao Palácio das Laranjeiras buscar o presidente do Uruguai, dirigindo-se, em seguida, para o pavilhão do Touring Clube do Brasil, na praça Mauá, passando revista à tropa que estará formada no longo da avenida Rio Branco.

No Touring Clube do Brasil aguardarão o presidente a fim de apresentar-lhe despedidas, as mesmas autoridades que o foram receber no dia da chegada.

Às 16 horas, depois de executados os Hinos Nacionais dos dois países, o presidente Luis Batlle se despedirá do presidente da República e se encaminhará para bordo do navio «Brasil», que o conduzirá a Montevidéu.

Têm os mesmos direitos e vantagens dos oficiais da Aeronáutica

Vários oficiais do Exército, do Quadro Técnico da Ativa, moveram ação ordinária contra a União para que lhes fosse reconhecido o mesmo direito às vantagens e garantias concedidas aos oficiais da Aviação, uma vez que estão servindo como operadores da Seção de Aerofotogrametria do Serviço Geográfico do Exército e o Regulamento dêsse Serviço (decreto n. 21.883, de 1932) prevê a equiparação aludida.

O dr. J. José de Queiroz, juiz em exercício da Primeira Vara da Fazenda Pública, reconhece que os autores exercem funções equivalentes às de seus colegas da Aeronáutica, e que o citado regulamento lhes dá o direito, apesar de ser o mesmo anterior à criação da Fôrça Aérea Brasileira. Mas o atual Estatuto dos Militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica (decreto-lei n. 9.698 de 1946) dispõe que "Os militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, quando se encontrarem no desempenho de funções ou cargos equivalentes, terão idênticos vencimentos e vantagens". Por isso, o juiz considerou procedente a ação, condenando a União.

Continuam desfilando diante do ataude de Eduardo Benes

PRAGA, 7 (U. P.) — Milhares de cidadãos continuam desfilando em frente ao feretro de Benes, colocado no Monumento da Libertação. Muitas pessoas que haviam esperado até oito horas para contemplar pela última vez o cadáver do co-fundador e ex-presidente da República [illegible] mente os cordões policiais para [illegible] reduzir o número de pessoas na fila.

O correspondente da United Press colocado no alto da colina que dá [illegible] à capela mortuaria [illegible] [illegible]

A MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA

AMADEU SARAIVA

Um exame penetrante da atualidade econômico-financeira do Brasil — notadamente no seu cerne que é a estrutura bancária — revela a importância que assumiu o fator psicológico, colateralmente aos materiais, no desdobramento da crise que veio siderar as fôrças vivas da nação.

Estamos, em realidade, em face de uma crise psicológica de suma gravidade, caracterizada pela desconfiança envolvendo todos os setôres das atividades — agrícolas, comerciais, industriais e financeiras.

Este pernicioso fator psicológico pode e deve ser eliminado sem delonga, através de uma terapêutica apropriada, que sòmente o govêrno Federal pode praticá-la.

O restabelecimento da confiança geral, produzir-se-á lenta e seguramente se se fizer uma revisão global, imediata, na política vigente econômica e bancária, fixando-se novas diretrizes ditadas pela melancólica realidade: quéda de produção e aumento do custo da vida.

A fixação clara de um programa econômico-financeiro, em harmonia com as sugestões de economistas clarividentes e independentes, permitirá a todos reiniciar um trabalho vigoroso de recuperação, dentro dum planejamento adequado, sem as surpresas desconcertantes das bruscas deflexões de orientação.

Como pode, realmente, um agricultor, um industrial, um comerciante ou um banqueiro, planejar qualquer iniciativa produtora em face de atróz incerteza no futuro?

* *
*

O restabelecimento da confiança no campo financeiro é imperioso e inadiável.

Já o govêrno Federal deu uma demonstração satisfatória de eficiência ao equilibrar os orçamentos, comprimindo as despesas, e não se afastando dessa diretriz.

Porque não estabelecer a mesma firmeza no sentido construtivo da restauração econômica nacional?

A base dessa recuperação é o estímulo vigoroso à produção. Isto significa: financiamento adequado e pronto. Mas como o conseguir? Simplesmente agindo de forma que o organismo bancário nacional saia do letargo em que se acha e se movimente sob melhores auspícios, devolvendo-se-lhe os seus elementos de vida — depósitos e reservas — e eliminando-se os obstáculos que entravam a sua marcha: os círculos ferreos da regulamentação vigente, que limitam os redescontos e que discriminam os títulos. Em suma, que se estimule vigorosamente a sua atividade em vez de coarctá-la.

A medida prática inicial seria a mobilização do ativo bancário. Já se processa em certa escala e sòmente em ocasiões de emergência, através da Caixa de Mobilização Bancária, mas as bases vigorantes necessitam de alteração [illegible] [illegible]

a transferência de imóveis aos Institutos de Previdência revela a nítida compreensão da necessidade de mobilizar o ativo dos bancos.

É preciso, porém, que, a essa sensata decisão, se sigam iniciativas envolvendo solução completa do problema.

A União deve aos Institutos cêrca de 2 bilhões de cruzeiros. A resolução governamental autoriza essas autarquias a receberem dos bancos, a crédito do govêrno, através da Caixa de Mobilização Bancária, propriedades imobiliárias equivalentes à importância necessária para saldar o débito dos bancos nessa Caixa. Esta operação, porém, não acarreta entrada de numerário para que esta Caixa possa devolver ao Banco do Brasil os adiantamentos que lhe foram feitos, à conta do Tesouro Nacional.

A União que era devedora aos Institutos passará a dever ao Banco do Brasil. Uma simples transferência de débito, sem entrada de recursos para o nosso principal instituto de crédito.

Seria, pois, aconselhável que os imóveis fossem recebidos diretamente, pela União, que emitiria letras hipotecárias a prazo de 30 anos, com essa garantia imobiliária.

Se já houvesse um Banco Hipotecário Nacional, a solução seria facil. Não se pode porém esperar, até a aprovação da reformar bancária, e é por isso que se sugere esta emissão que poderá ser encampada, em qualquer tempo pelo futuro Banco.

Os imóveis seriam entregues às autarquias para administração e formação do fundo de resgate das letras hipotecárias.

Uma dotação orçamentária diminuta, de cêrca de 80 milhões de cruzeiros, completaria o fundo de resgate, no prazo previsto.

Destarte, a União saldaria seu débito para com as autarquias, de forma suave, a praso longo e sem necessidade de recorrer a emissões de papel moeda.

As letras hipotecárias seriam colocadas paulatinamente pelo Banco do Brasil. Sua aceitação, será indubitàvelmente satisfatória, e constituirá uma forma de se obter uma diminuição no entesouramento de dinheiro, em mãos de particulares, e a sua volta à circulação.

A possibilidade de colocação dessas letras é demonstrada através das estatísticas de financiamento imobiliário que metòdicamente gozamos há longo tempo. Só nos sete primeiros meses do corrente ano, as hipotecas feitas por particulares ascendem a 50% dos empréstimos ultimados pelas autarquias e empresas financiadoras, em contraste com o que se observava, há dois anos, quando as

(Conclui na 4.ª página)

Pretendem enviar um protesto

Será entregue a Moscou ou ao marechal Vasily Sokolovsky

LONDRES, 7 (A. P.) — Uma fonte diplomatica britânica disse que as potências ocidentais pretendem enviar um protesto conjunto à União Soviética, contra os motins comunistas em Berlim, mas o Ministério do Exterior publicou um desmentido.

A fonte diplomático, que está em posição de conhecer a situação, mas não pode ser citada pelo nome, declarou que o protesto será entregue a Moscou ou ao marechal Vasily Sokolovsky, governador militar russo na Alemanha.

O Ministério do Exterior publicou uma declaração formal que desmente êsse aspecto da situação. O Ministério do Exterior descreveu como «sem fundamento» qualquer notícia que diga que uma fonte diplomática oficial britânica revelou que as potências ocidentais planejam enviar à Rússia um protesto conjunto.

Vaiado e aplaudido ao mesmo tempo

MARGATE (Inglaterra), 7 (A. P.) — Um porta-voz da Federação Americana do Trabalho foi simultâneamente vaiado e aplaudido, quando declarou no Congresso Sindical da Grã-Bretanha que os sindicatos controlados pelos comunistas estão procurando sabotar o Plano Marshall. "Nenhuma organização sindical dominada pelos comunistas fará outra coisa senão procurar sabotar o Programa de Recuperação Européia", declarou Edward Voltz, delegado fraternal ao Congresso.

Nomeados três novos secretários em S. Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Depois de uma série de entrevistas realizadas no Palácio dos Campos Elíseos, o governador Ademar de Barros declarou que três novos secretários acabam de ser nomeados para o govêrno do Estado. São êles os srs. César Vergueiro, secretário da Justiça; João de Deus Cardoso de Melo, secretário da Educação e, João José Abdala, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio. O governador informou ainda que os novos secretários serão empossados na próxima quinta feira.

IRA' DO RIO O NOVO SECRETARIO DA FAZENDA

S. PAULO, 7 (Asapress) — O governador Ademar de Barros declarou à imprensa que está aguardando para a nomeação do novo secretário da Fazenda uma resposta do Rio de onde deverá vir o novo titular.

VARIZES — ÚLCERAS DAS PERNAS — ECZEMAS

CURA RADICAL

SEM REPOUSO — SEM OPERAÇÃO — SEM DOR — PROCESSO EXCLUSIVO DA CLÍNICA ESPECIALIZADA DO

DR. OLYMPIO B. COSTA

[illegible]

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Tudo da laranja
— Sôbre os planetas

TUDO DA LARANJA — *Antigamente a laranja era utilizada apenas como fruto ou expremida para produzir as laranjadas. Hoje, porém, as utilizações industriais da laranja são variadas, aproveitando-se também o bagaço e os caroços. Nêstes últimos anos, nos Estados Unidos, pouco mais de setenta por cento das laranjas são consumidas como fruta; o restante da produção norte-americana é empregado para a extração dos sub-produtos: a pectina, extraída da camada branca que existe sob a casca é usada na fabricação de geléias, dôces e às vêzes como substituto do plasma sanguíneo; o óleo, extraído da casca, é empregado como essência em perfumaria; a casca sêca é transformada em forragem para os animais e o óleo dos caroços é usado como gordura, além do suco enlatado, concentrado, o melaço cítrico, etc.*

SÔBRE OS PLANETAS — Os meios astronômicos norte-americanos projetam novas investigações sôbre os movimentos exatos dos nove planetas maiores. A programação dessas investigações é tão vasta que para a mesma deverão colaborar o Observatório Naval dos Estados Unidos, de Washington, o Laboratório Cientifico de Watson, de Nova York e a Universidade de Yale.

Continuam as perseguições políticas em Santa Catarina

UM TELEGRAMA DO DEPUTADO PAULO FONTES, SECRETARIO GERAL DA U.D.N. ESTADUAL, CONTRA ATOS DE UM GENRO DO SR. NEREU RAMOS

Recebemos de Florianópolis, do deputado Paulo Fontes, o seguinte telegrama:

"Denuncio ao eminente correligionário que, ao regressar da Convenção Nacional da UDN, na qual representei Santa Catarina, durante a minha ausência foi o meu serviço clínico, no Hospital de Caridade de Florianópolis, dividido acintosamente a fim de restringir a minha ação profissional junto às classes pobres. O diretor do Hospital de Caridade, dr. Augusto Paula, que é genro do vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, vem desde a campanha do Brigadeiro retalhando os meus serviços clínicos e retirando os cirúrgicos, em represália por ser contrário ao seu citado sogro. O caso presente é meramente político, tendo sido prèviamente estudado e preparado para ferir traiçoeiramente a minha pessoa como deputado udenista e secretário geral da UDN catarinense no momento da Convenção. Precisamos pôr um paradeiro a êstes processos indecorosos, de perseguições mesquinhas, promovidas por elementos de espírito ditatorial, chefiados pelo sr. Nereu Ramos. O povo brasileiro e os políticos devem estar alertados contra os métodos fascistas dêstes mascarados democráticos. Acôrdo interpartidário com elementos impregnados do ranço da Ditadura não é possível obter os resultados patriòticamente almejados para o fortalecimento da Democracia. — Saudações. (a) Paulo Fontes".

Não se abriu o paraquedas e o cientista morreu

MONTGOMERY, Alabama, 7 (U. P.) — O cientista Howard Baldwin, da Universidade de Chicago, morreu, ontem, quando o seu paraquedas deixou de abrir, ao atirar-se de uma super-fortaleza voadora prêsa das chamas. Os outros três passageiros saltaram em segurança, antes que o pilôto conduzisse o avião a uma feliz aterrissagem no campo de Maxwell.

Alta na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O movimento das ações na Bolsa assinalou uma alta nas últimas horas, aumentando as atividades depois de um declínio irregular nas primeiras três horas de operações. O Departamento do Comércio deu conta de que nos primeiros oito meses dêste ano houve maior número de construções do que nunca, superando em 35 % as realizadas durante o mesmo período do ano anterior. A indústria do aço mantém as operações em nível quasi idêntico ao da semana passada, apesar do feriado do Dia do Trabalho.

Calcula-se que a produção de automóveis para êste ano atinja sete milhões e trezentos mil veículos. As ações do aço tiveram altas que em alguns casos chegaram a mais de um ponto. Algumas ferroviárias subiram um ponto e frações.

No Rio uma missão comercial portuguesa

Procedente de Lisboa, pelo transatlântico "Bandeirante", da linha européia da Panair do Brasil, chegou, ontem, uma missão comercial portuguesa, intitulada "de boa vontade", que vem tratar de melhorar as relações econômicas entre o nosso país e Portugal. A delegação é composta dos srs. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa; Vitor Guedes Junior, diretor da mesma instituição, como delegado dos exportadores para o Brasil; José Soares Franco, pelos exportadores de vinhos e cortiça e Julio João Camilo Alves, pelos exportadores de azeite. Também veio o dr. Rui de Melo Braga, vice-presidente adjunto do Conselho Técnico Corporativo.

Pelo "Highland Monarch" embarcou o sr. Antonio de Oliveira Calem, presidente da Associação Comercial do Pôrto, membro da missão, que será integrada igualmente pelo sr. Francisco Alvares, presidente do Grêmio do Comércio de Frutas de Lisboa [illegible]

O Tribunal de Contas e as autarquias

A par do seu aspecto econômico e, em alguns casos, social — como acontece em relação às de assistência e previdência —, é inegável que o problema das autarquias assumiu também uma configuração moral perante a opinião pública desde os tempos da ditadura, que as criou, e que delas tanto se serviu na obra de corrupção que distinguiu de modo especial o ominoso regime getuliano.

Do ponto de vista econômico, nega-se a essas entidades no conjunto da sua atuação, qualquer eficiência, havendo quem aponte, com exemplos que impressionam, a influência nefasta que elas vêm exercendo nos setôres de sua atividade. No plano social, ninguém desconhece quão precários, deficientes, incompletos são os serviços dos Institutos de Previdência, cuja organização essencialmente estática e burocrática, de meros aparelhamentos de arrecadação, é o principal empecilho à transformação dêsses órgãos em instrumentos capazes de corresponder às finalidades para que foram criados.

Mas é sobretudo em relação à sua posição moral que as autarquias — tôdas elas, e principalmente as econômicas e as de previdência social — se destacam, negativamente, no quadro da vida nacional. O fausto, o luxo de suas instalações; o nepotismo que nelas predomina; a facilidade com que os seus dinheiros, que somam quase tanto quanto as rendas orçamentárias da União, são aplicados em fins inteiramente diversos daquêles a que elas visam; a inoperância que as caracteriza; os escândalos em que se envolveram ao tempo do chamado estado novo, — tudo isso que existiu e em grande parte ainda existe na história das nossas autarquias, é de molde a destruir ou enfraquecer o seu prestígio moral perante a consciência honesta da nação.

Na verdade, porém, pouco se sabe até agora da vida íntima dessas instituições, ou, mais exatamente, o que se sabe é desconexo e vale apenas como um indício das graves irregularidades que a divulgação de fatos esparsos parece demonstrar existirem no seu seio. Num país um pouco mais interessado nas questões que afetam a moralidade administrativa, já se teria feito uma devassa rigorosa nas centenas de autarquias que o gênio inventivo do sr. Getúlio Vargas construiu, no seu «curto período», como peças de uma imensa engrenagem de domínio e corrupção.

Infelizmente, nada se fêz nesse sentido, continuando as autarquias, em pleno regime constitucional, com a sua autonomia ampla, gerida quase tôdas pelos mesmos administradores responsáveis pelos erros, crimes e desmandos que a imprensa, de norte, a sul, não se tem cansado de denunciar. Só agora, por fôrça do artigo 77 da Constituição — promulgada já há quase dois anos —, surge, ainda tênue, a possibilidade de uma fiscalização mais severa dessas entidades.

E essa fiscalização compete ao Tribunal de Contas, órgão que assume, assim, uma responsabilidade seríssima perante a opinião pública, nessa campanha de saneamento que bem podemos chamar, ao sabor da moda, de batalha da probidade.

As resistências já começam a surgir, subrepticiamente, tanto assim que, segundo foi divulgado, as autarquias, em sua maior parte, ou não remeteram as suas prestações de contas àquele Tribunal no prazo por êle fixado e que terminou a 15 de julho último, ou apenas enviaram elementos incompletos, que nada têm de comum com uma prestação de contas.

Insista, todavia, o Tribunal, que a sua função, no caso, é alta e nobre. E insista com autoridade, defendendo o seu prestígio, a majestade de suas atribuições com a punição implacável dos recalcitrantes.

Mas é preciso — e é uma sugestão que fazemos ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, que tão cioso se tem mostrado de suas responsabilidades — que a fiscalização das autarquias seja tão extensa quanto profunda. Uma fiscalização meramente formal, que não atentasse para a natureza, a propriedade, a conveniência e a oportunidade das despesas de cada autarquia, e que se detivesse, como já se sugeriu no referido Tribunal, unicamente sôbre o aspecto «jurídico — aritmético» das contas dessas entidades, não seria uma fiscalização, mas uma farça.

Conferir somas e ajustar parcelas não são funções de um Tribunal. O que compete a êste é esmiuçar, é investigar — é julgar, em suma.

E é isso o que todos esperam do Tribunal de Contas no rumoroso caso das autarquias.

Sugestões à lei do inquilinato

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara deve reunir-se hoje para continuar a discussão da lei do inquilinato. A vigência da lei atual terminará no fim do ano corrente. Parece claro que uma legislação regulando a matéria dos aluguéis torna-se indispensável em face da crise alarmante de habitação, crise que não é só carioca ou paulista, mas nacional, assim das grandes como das pequenas cidades, dos centros urbanos do litoral e também do interior.

Não é possível deixar aluguel de casa entregue à lei da oferta e da procura, como tanto reclamam aquêles... que têm casas para alugar. Essa restrição ao uso da propriedade determina-a o conjunto das condições do nosso tempo. De resto, restrições ao uso da propriedade não são inovações da época presente. Através da história social e política, encontrâmo-las em todos os povos, dos antigos aos modernos.

Há, porém, considerações que o legislador brasileiro não deve perder de vista ao elaborar a nova legislação que, por determinado tempo, virá reger as relações entre inquilinos e proprietários. Dentre estas considerações desejaríamos destacar a referente ao caráter mesmo da lei do inquilinato.

Esta lei é, por assim dizer, uma lei de proteção pessoal ao inquilino. Ela deve beneficiar o inquilino para protegê-lo contra a ganância e a especulação, mas não deve protegê-lo para permitir-lhe fazer da moradia, que aluga por preço fixado na lei, uma fonte de renda, como no caso das sub-locações.

Inquilinos que se locupletam com sub-locações atestam que a lei precisa ser modificada neste ponto, a fim de impedir tal abuso.

Em consequência, parece-nos justo admitir que as casas, que se vagarem, tenham seus aluguéis reajustados, como se novas fossem. A lei não protege o novo inquilino, o inquilino futuro de uma casa de aluguel congelado. Protege o inquilino que nela se achava ao tempo da promulgação da lei. Este morador, enquanto nela permanecer, terá o direito de pagar o aluguel antigo. Para isto foi elaborada a lei. Mas, não para o novo inquilino, que pretender a casa livremente deixada pelo antigo.

O projeto em discussão assegura à família do inquilino morto o direito de continuar na casa, pagando o mesmo aluguel. Estamos de acôrdo. Não assim quando estende êsse direito aos que viviam em sua «dependência econômica». O critério é vago, demasiado lato. Deve ser excluído. Que os descendentes diretos ou o conjuge sobrevivente tenham aquêle direito, compreende-se. Mas, os econòmicamente dependentes do inquilino morto, é alargar demais, e até o abuso, a liberalidade da lei.

Também a situação dos inquilinos que se retirarem, por mais de seis mêses, da cidade em que têm casa alugada, deveria ser apreciada. Em casos tais, é quase certo que o inquilino sublocará a habitação por preço mais alto e, geralmente, cobrando luvas. A lei não deve permitir tal conduta, à sua sombra.

E, agora, é necessário que o Congresso não retarde mais a nova legislação do inquilinato.

As "historietas" e os artistas brasileiros

A propósito da campanha empreendida contra as «historietas» nocivas à formação moral da infância e da juventude, campanha que tem merecido o interêsse e o apôio dos meios culturais brasileiros, foi posta em foco a circunstância de serem de autoria de artistas estrangeiros, integralmente, os desenhos que as ilustram.

Na realidade, não existiriam artistas nacionais capazes de executar satisfatòriamente êsse trabalho?

A participação que vimos tendo na aludida campanha proporcionou-nos a visita de vários patrícios que nos exibiram eloquentes, impressionantes afirmações da sua mestria no gênero. Os «quadrinhos» que examinamos, pela sua perfeição absoluta, desafiariam um confronto com as melhores produções dos técnicos norte-americanos. Admiráveis, impecáveis, devemos confessar que nos surpreenderam. Como viviam na obscuridade — e preteridos, valores de tal quilate?

Há uma explicação de ordem financeira para o fato. A produção dos desenhistas norte-americanos é adquirida por «sindicatos», ou empresas de publicidade, daquele país, que dispõe, para sua difusão, de contratos com vasta rêde de jornais e revistas ali e no exterior. Estão, assim, essas organizações habilitadas, de um lado, a remunerar devidamente os artistas engajados a seu serviço e, por outro, a distribuir a matéria a seus clientes por preços módicos.

Nestas condições, sòmente à base de uma organização que procedesse idênticamente com os artistas nacionais poderiam êstes encontrar nas páginas dos nossos periódicos o espaço que inquestionàvelmente lhes pertence. E não apenas em nossos periódicos. Acreditamos que, dado o mérito incontestável dêsses «quadrinhos», não seria difícil lograr sua aceitação, mesmo, por parte da imprensa de outros países sulamericanos, na qual até agora dominam sem contraste, como aqui, as «historietas» de origem norte-americana. E' evidente que a nossa história, as nossas tradições, o nosso folclore, os nossos recursos naturais, os nossos ambientes regionais constituiriam um rico filão a explorar pelos desenhistas brasileiros, num serviço duplamente útil, de recreação e educação da nossa gente moça e quiçá de propaganda do Brasil no estrangeiro.

Uma organização brasileira, nos moldes, colimaria, portanto, objetivos altamente patrióticos e estaria fadada a um êxito seguro, pelo apôio que de pronto haveria de encontrar da parte de nossas empresas de publicidade.

Aí está um assunto digno de ponderação. Importemos o que não produzimos. Em matéria de historietas ilustradas, entretanto, podemos não só nos bastar a nós próprios, como exportá-las. Será suficiente, para isso, que a capacidade dos artistas brasileiros e a visão e a boa vontade de um dos nossos capitalistas se unam com decisão e patriotismo.

DA INDIFERENÇA AO DESESPÊRO

ADAUCTO LÚCIO CARDOSO

A carreira militar no Brasil tende a passar por certas transformações que refletem a debilidade do regime democrático entre nós. A candidatura do general ministro da Guerra à presidência da República é um fato que se desenvolve dia a dia, sob as vistas benévolas do general presidente da República, com a gravidade que impregna tudo aquilo em que se empenham bordados de generais da ativa.

E como ninguem se explica, as razões por que devamos eleger mais um ministro da Guerra para o supremo mandato, resta-nos supor que o motivo dessa contingência em que vai ser colocada a Nação reside fundamentalmente no propósito de se transformar a Presidência da República na última e necessária investidura da carreira das armas, logo em seguida à de ministro das pastas militares.

Os que assim pensam não ponderam em que o caso do general Eurico Dutra não pôde constituir precedente. O ministro da Guerra do sr. Getúlio Vargas só foi escolhido candidato para perder as eleições. Não era um militar que, em condições normais, se pudesse candidatar à Presidência. Também no caso do atual ministro da Guerra, por mais digno e honrado que seja êsse cidadão, não se conhecem seus títulos como político. E só êsses o [illegible] para a magistratura suprema.

As consequências dessa [illegible] como o campeão do espírito civil. E o país inteiro será forçado a optar entre essas duas falsas posições: de um lado o «civilismo» do ditador, que, adulando sem cessar certos chefes militares, levou a níveis de paroxismo a vaidade dos generais que o ampararam e, de outro lado, o estabelecimento de uma tradição nova e cômoda para os que têm horror às eleições — o Ministério da Guerra fica sendo um pôsto de acesso natural à Presidência da República.

A U. D. N. deverá considerar longamente sua orientação coalisionista em face dessas duas conjunturas igualmente desgraçadas a que nos podem levar acontecimentos políticos que se avizinham velozmente. Sua unidade como partido nacional e única fôrça política de que depende a sobrevivência da democracia no Brasil será posta em rude prova.

Uma orientação de repulsa a qualquer das duas soluções anteriormente mencionadas não bastará como demonstração da «presença» da U. D. N. na luta. E' preciso que seu apôio a uma terceira solução, com um candidato civil, ou um militar de méritos políticos menos contestáveis represente mais que um protesto de inconformismo e venha a ser um fator decisivo de vitória eleitoral.

Fóra disso, se o nosso grande partido se isolar, ficando à margem das soluções possíveis, correrá o risco de desagregar-se. E sem a U. D. N. só haverá, no terreno político, caminhos de indiferença ou de desespêro.

Togliatti incita os guerrilheiros italianos

ROMA, 7 (De Philip Clark, da A. P.) — Os chefes comunistas ordenaram aos guerrilheiros italianos que continuem a batalha contra o que chamaram de "crescente tirania". Tanto Palmiro Togliatti como Luigi Longo, fizeram apêlos para que os guerrilheiros levem a nossa bandeira até a vitória final e [illegible]. A mensagem de Togliatti [illegible]

Reiniciam os árabes a luta em Jerusalém

JERUSALEM, 7 (U. P.) — Um comunicado do Estado de Israel diz que os árabes reiniciaram, à noite passada, atividades em grande escala nesta cidade. Acrescenta que o ataque árabe começou à meia-noite com disparos na direção das posições judias, no setor da rodovia de Mamilah, e de Deir-Abut-Tor, ao sul de Jerusalém.

Até as cinco horas da manhã prosseguiu intenso o fogo dos legionarios árabes contra os bairros judeus de Beth, Israel e Musrara. A artilharia inimiga — diz o comunicado — participou do último ataque que durou duas horas. Termina dizendo que posteriormente se verificaram disparos esporádicos em Jerusalém e que os israelitas [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

A causa do amortecimento

Alagoas, Piauí e São Paulo, para não citar outros, constituem os casos principais do momento político brasileiro. Sem haver solução para qualquer dêles, saíram todos, de repente, das preocupações dos dirigentes do país, dos representantes partidários e da imprensa. As facções, que mantinham luta encarniçada, cujas consequências faziam temer pela estabilidade nacional, encontraram um "modus vivendi", em que parecem tôdas acomodadas ou resignadas.

Deve haver uma explicação para o fenômeno, e essa não é difícil de ser encontrada. A causa está no problema supremo, cujos têrmos ainda não foram postos em equação, o problema em que não se fala. As fôrças estão tomando posição; ninguém, entretanto, tem coragem de dar o primeiro passo, com receio de um rápido esmagamento. Preparam-se cartazes com avisos de que "Ele disse" e que "Ele voltará". Vai ser comemorado retumbantemente o 29 de outubro para avivar no espírito do povo que "Ele", o que foi deposto, não deve voltar. Daí não passam os movimentos ostensivos. Os outros são subterrâneos. E os casos estaduais, consequentemente, esmorecem; vem a paz, ou melhor, chegam as tréguas, adiando-se tôdas as soluções, que, na verdade, só poderão aparecer em função do caso maior, do caso único, do qual não se fala, mas no qual ninguém deixa de pensar um só instante.

São Paulo

A aproximação que se fez entre o grupo do sr. César Vergueiro e o governador de São Paulo veio tornar evidente uma cisão no PSD. A bancada federal tomou atitude contrária a qualquer adesão ou colaboração, e essa é a orientação do PSD nacional. Por sua vez, aquêle grupo não conta com o concurso ou o apôio do govêrno federal.

Piauí

Em confirmação do que tivemos ocasião de noticiar a 1.º do corrente sôbre o Piauí, divulgando a opinião otimista de um prócer da UDN, podemos acrescentar que o observador do govêrno federal, coronel Imbassaí, ao regressar daquele Estado, deu informações tranquilizadoras à comissão interpartidária, cujos membros, srs. Nereu Ramos, Soares Filho, Benedito Valadares, Monteiro de Castro, em presença do ministro da Justiça, ouviram dêsse observador impressões, que levam os udenistas a manter atitude de confiança no êxito das negociações sôbre êsse caso político.

Alagoas

Nada há em Alagoas, depois da enfermidade do general Góis Monteiro.

O Parlamentarismo e o P.R.

O sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, também foi incluido entre os oradores que seriam favoráveis ao parlamentarismo, segundo um telegrama de Belo Horizonte, a respeito do qual publicamos ontem o desmentido do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, que reafirmou seu ponto de vista presidencialista, de acôrdo, aliás, com a tradição do partido.

O chefe do PR e ex-presidente da República nos disse, ontem, que seu discurso no congresso do partido, na capital mineira, será sôbre tema muito diverso. Não tratará de parlamentarismo, acrescentando que essa forma de govêrno constituiu simples idéia ou projeto de reforma dos estatutos, pois o partido adota o presidencialismo. A adoção da nova forma depende de aprovação, no caso de ser a reforma com êsse objetivo considerada oportuna ou conveniente.

PÁGINA DE UM DIÁRIO

Ministro Helio Lobo

O nome do ministro Hélio Lobo foi pôsto em fóco pelo indeferimento do seu pedido de reversão. Sabemos que a contra-gôsto fêz êsse pedido, levado por tantos apelos, pois é o único dos castigados por causa da revolução de 1932, em São Paulo, que não teve reparação. E recusou-se sempre a pedir porque, em suas palavras, os atos simples não têm história e o cumprimento de um dever nada exige recompensa. Aproveitamos a ocasião dêsse injustificável indeferimento para transcrever em nossas colunas o que, há cêrca de dois anos, narrou sob o título acima, o ministro Hélio Lobo sôbre os antecedentes de uma inesperada visita em sua casa no Rio de Janeiro e o que chamou, com razão, um dos atos mais mesquinhos do Estado Novo.

Visita inesperada — Tive uma visita inesperada, que se prende indiretamente a um dos mesquinhos processos do govêrno deposto a 29 de outubro de 1945.

Trata-se do sr. Hubert Herring, professor americano e autor de artigos e livros sôbre a América Latina. A última de suas obras é «Good Neighbors», aparecida nos Estados Unidos quando iam de vitória em vitória as armas alemãs e muito importava o conhecimento do nosso continente. O Brasil, no nordeste, seria carta capital nesse jôgo de vida e de morte para a civilização.

Descreviam-se no livro as deficiências e as realizações da América Latina, num momento tão grave para todos. E versando de preferência o aspecto econômico e social, o seu pano de fundo era a nossa e a vida política dos vizinhos. Com relação ao Brasil, não tomava luvas para descrever, sob a máscara democrática, o Estado Novo. O Jóquei Clube, as favelas vizinhas compunham no Rio de Janeiro o quadro de nossos contrastes de opulência e miséria.

Contendo observações de ordem pessoal, que fôra preferível omitir, o livro dava, contudo, uma impressão objetiva de nossa duvidosa posição internacional, àquela época. Eu não conhecia nem de vista o sr. Herring, nem com êle tivera correspondência verbal ou escrita, direta ou indireta. Sòmente agora fiz o seu conhecimento, na visita com que me distinguiu. Vinha pedir-me desculpas pelo mal que me fizera, pois, segundo soubera, eu havia sido demitido e aposentado por sua causa. Por mais que meditasse, não podia achar ligação entre o seu livro e a minha retirada, do serviço diplomático.

O braço da ditadura — Expliquei-lhe que o fato era verdadeiro, mas que êle não tinha culpa. Com efeito, regressando eu ao Brasil em princípios de 1943, disse-me o ministro Osvaldo Aranha que uma das causas da demissão estava em ter eu inspirado ao sr. Herring o seu livro e o haver distribuído no Brasil. A outra causa, segundo ainda s. exa., foi a expressão de sentimentos íntimos, em cartas surpreendidas pela censura, sôbre a administração brasileira.

Dessas cartas, a que motivou a demissão consta da minha fôlha de serviços no Itamarati. Tão inocente era o seu conteudo, que a deitei ao correio ordinário. Escrevendo a um amigo no Rio de Janeiro, o embaixador Raul Fernandes, aludi de passagem a Washington Luís Pereira de Sousa e Otávio Mangabeira, recem-chegados a Nova York. Eu cometera o crime de os esperar naquela cidade e de referir-me aos mesmos em têrmos de mais alto aprêço.

Vivia a ditadura preocupada com a atividade dos exilados, e até lá ia o seu braço para impedir que tivessem, no trabalho, o necessário para o sustento próprio e de suas famílias. Com o espírito e o coração na pátria, abstinham-se eles de externar as suas angustias alem de certos círculos íntimos. Quanto a mim, [illegible] de Princeton University, sobre [illegible] o sr. Herring [illegible]

vezes de evadir-me às suas perguntas, por um escrúpulo muito natural de não deixar mal a minha terra e a minha gente. E de tal maneira que, em jantar de despedida oferecido por professores e discípulos, um destes louvou o espírito com que levei o meu curso com relação a certos aspectos menos confessáveis e ali conhecidos da vida brasileira.

Deus visível — Achava-se o ministro de Estado de então a braços com a luta pelos aliados em várias frentes internas, não tendo podido, como me declarou, evitar a exoneração. O regime era de intolerância e devíamos abster-nos de atitudes ou palavras que o contrariassem, pois o seu maior empenho estava em salvar o entendimento brasileiro-americano na guerra dos Estados Unidos com o Eixo. Sou o primeiro a reconhecer quanto fêz nesse sentido, com o aplauso da nação. Devo aliás a s. exa. a nomeação como representante do govêrno do Brasil junto do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, por ato espontâneo que muito me honrou: como devia antes ao embaixador José Carlos de Macedo Soares a escolha, que também tanto me desvaneceu, para servir na Conferência para a Manutenção da Paz de Buenos Aires. Ambas fizeram justiça ao funcionário, e a isso foi êle sempre agradecido.

Causas ostensivas, com elas transigiu, ao que parece, a ditadura por algum tempo, o que não aconteceu quando me abstive de votar na Academia Brasileira. Aí a reação foi imediata. Abstendo-me nessa eleição não me inspirei de outros propósitos que não fossem de acatamento às finalidades da instituição. Guarda por excelência da liberdade do pensamento, podia ela, sem faltar à sua missão, admitir em seu seio e em regime especial a quem havia suprimido essa liberdade, como jamais acontecera no país? Cada um dos companheiros terá votado como melhor lhe pareceu. Para mim a questão era fundamental, só podendo resolver-se pela negativa. Estávamos no fastígio do poder pessoal, quando a nação parecia morta, e apenas se preparava para a grande reação que ia vir. Assim acontece sempre que a tirania flagela os homens. Lembrou-me o Brasil de então a Roma dos Césares, comparado Augusto a Júpiter, com vantagem para o primeiro, deus visível enquanto o outro não passava de imaginário.

Tirania e liberdade — Quanto à aposentadoria prematura, que veio depois, não era preciso apelar para o famoso artigo 177. Eu me achava em disponibilidade e um dispositivo regulamentar, que me lembre jamais observado na sua rigidez, determinava que o funcionário nessa situação seria retirado definitivamente do serviço se, durante um certo prazo, não fôsse reintegrado. Desde 1932, quando fui pôsto em disponibilidade, até 1942, quando fui aposentado, isto é, durante dez anos consecutivos, não passei de um exilado dentro da própria carreira. [illegible] não me ofereceram a reintegração, nem a pedi. Tendo que servir onde e como se determinasse, não gozava das vantagens da reintegração. E [illegible] para mim [illegible]

(Conclui na 5.ª página)

O TERCEIRO PARTIDO

ALIOMAR BALEEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

As tribulações de Wallace, na campanha presidencial através do velho sul dos Estados Unidos, encontraram remate no divulgado repto do secretário de Arkansas para que se definisse acerca de quaisquer filiações «diretas ou indiretas» com o Partido Comunista.

A situação não deixa de ser embaraçosa, para o candidato do terceiro partido, pois, se confirma, a suspeita alienará, provavelmente, a maioria do eleitorado flutuante entre os democratas e republicanos, e, se a destrói, por uma denegação formal, repudiará o apôio de vários grupos, notadamente os juvenis que, embora reduzidos, multiplicam o seu prestígio no ardor da combatividade. Se não há exagero do sr. Harry Gideonse, presidente do «Brooklyn College», em longo e alarmante artigo, a infiltração comunista no âmbito universitário abrange professores e alunos com tenacidade inaudita, constituindo grave ameaça para o futuro, quando os atuais estudantes assumirem a «leadership» nos diferentes setôres sociais. Silenciando, Wallace suscitará a impressão mais perigosa para um político — a da dubiedade, êsse cemitério de tantas ambições, por tôda parte.

Debalde, o campeão do Partido Progressista invocará os seus próprios antecedentes, inclusive as acusações da «Young Communist League», que já o injuriára de «imperialista e aproveitador da guerra». Ainda agora mesmo a viúva de Roosevelt, na secção duma revista feminina pela qual responde a perguntas do público, interpelada acerca das razões pelas quais não prestigiava o antigo colaborador do marido, declarou friamente: «Não endosso Wallace porque não acredito seja êle um bom candidato. O terceiro partido, segundo vejo, conta com muita gente correta, mas é manobrado por um grupo profundamente influenciado por comunistas». E concluiu que sufragaria Wallace, cuja inteligência e integridade reconhece, se figurasse na chapa do Partido Democrático, por êle desertado.

Essa atitude mostra que não é despiciendo o repto de Arkansas e também que Wallace veio engrossar a lista dos teimosos e malogrados sonhadores do terceiro partido num país secularmente habituado à concepção da luta política, reduzida a duelo entre duas grandes organizações partidárias nacionais.

A história das campanhas presidenciais, sobretudo nos últimos decênios, prova a inanidade dos esforços de quantos tentaram romper com as regras clássicas do jôgo. O Partido Socialista, um dos mais poderosos, dentre os «terceiros», disputou cinco campanhas e não chegou a obter um milhão de votos, embora leaderado por Debs, que suportou até prisão. O falecido La Follette, pai do atual senador do mesmo nome, experimentou o mesmo desengano. Nas lutas de Roosevelt pelas sucessivas eleições, os partidos menores preferiram sempre apoiá-lo, ao envez da tentativa inútil.

O eleitor americano, por sistema, não gosta de desperdiçar o voto a troco de fidelidade rígida a uma ideologia. Por outro lado, num país de partidos seculares, cada cidadão tende a seguir a tradição de família, que liga uns aos republicanos e outros aos democratas. Estes e aquêles, nas plataformas presidenciais, costumam dar amplitude suficiente à conformidade dos elementos flutuantes, cujo pronunciamento decide da vitória. Essa a razão pela qual Truman, até então inexpressivo, assumiu, na hora da batalha, ares de revolucionário branco, cortejando os elementos atraídos por Wallace, os de inclinação para a esquerda social, que exige a tributação dos lucros excessivos, a construção de residencias, contrôle de preços e outras aspirações populares opostas às tendencias plutocráticas, mal dissimuladas, dos Republicanos.

Essa idiosincrasia ao terceiro partido já inspirou, mesmo fóra dos Estados Unidos, a doutrina de que a democracia não dá bons frutos onde se fomenta a multiplicidade partidária através dos aperfeiçoados sistemas de voto proporcional, como o nosso. São os defensores do sistema de dois partidos.

A tese é duvidosa, mas há nela verdade bastante para que se condene a pluralidade vizinha da pulverização dos votos em tantos partidos que chegam à negação do sistema partidário pelo reflexo de individualismo gerador do fenômeno. Ou do caciquismo recessivo, como parece ser o caso do Brasil, com uma duzia de partidos para um eleitorado que ainda não atinge a 20% da população.

MICROSCÓPIO

RAUL PILA

Perigoso faz-se, por vêzes, o humorismo. E' o que deve ter verificado o experimentado jornalista sr. Costa Rêgo, se chegou a ler, no seu mesmo jornal, um artigo de colaboração, relativo a uma de suas cintilantes crônicas. Comentando em tom faceto a queda do gabinete Schuman em França, filiava-a êle a um daqueles incidentes que podem ocorrer em todos os parlamentos do mundo, porque nenhum dêles tem o dom de modificar a natureza humana.

Pedia o govêrno um crédito para fornecer às classes armadas aparelhos de descascar batatas; negou-o a Assembléia por motivo de economia, embora grande fôsse a economia de batatas, se elas se descascassem mecânicamente. "Caiu o govêrno, impotente, pelo modo como concebia o problema da batata descascada!" — concluía o cronista.

Quem quer que lêsse o escrito, logo tratar-se de simples gracejo, compreendia fàcilmente tratar-se de um episódio, que apenas refletiria, mas não determinava, nem explicava uma situação. Seria, quando muito, um índice dela. Pois, apesar disto, houve quem levasse a coisa a sério, e a sério imaginasse determinada pelo descascar das batatas a queda do gabinete Schuman!

Felizmente, em artigo intitulado "A questão do govêrno francês", o proprio sr. Costa Rêgo, talvez sem o pretender, acaba de repor a coisa nos seus devidos têrmos. Comenta êle aqui, é certo, a queda do gabinete André Marie, não já a do gabinete Schuman, mas a profunda análise que faz da situação francesa, a ambos os fatos se aplica, tão próximos e conexos são êles.

Duas apenas, resumindo (diz êle), são as causas principais, sem contar as acessórias, da situação financeira dramática da França: o dirigismo, como lhe chamam, no campo da administração dos serviços que o poder público absorveu, e a pletora do pessoal nas repartições do govêrno". Por isto, "Reynaud (o ministro de Finanças causador da crise) não é no caso uma pessoa. E' um problema. Um problema apresentado lealmente à consideração geral do país e que colidiu no cerne do govêrno, mesmo sem Reynaud".

E será novamente examinado (acrescenta êle) será considerado tantas vêzes quantas necessárias forem, até que se encontre e aceite a solução, porque assim o permite o admirável mecanismo que é o sistema parlamentar.

Plano de Viação Nacional

Eng. A. Rodrigues Monteiro

Acha-se no Congresso, para ser discutido, um novo Plano de Viação Nacional, que virá substituir o atual, elaborado em 1934, quando era ministro da Viação o sr. José Américo de Almeida. No atual Plano, haviam sido estabelecidos 9 (nove) troncos ou vias de comunicações principais, cuja direção geral se aproximava da linha Norte-Sul, isto é, da linha dos meridianos, 11 (onze) troncos seguindo a direção geral para Oeste ou dos paralelos e 18 (dezoito) ligações que são vias de comunicações com qualquer direção. O conjunto das vias de comunicações possuia uma extensão de 51.076 quilômetros, dos quais 11.180 quilômetros eram constituídos por vias fluviais e 39.896 quilômetros seriam constituídos por vias terrestres, dos quais já se encontravam construídos 17.775 quilômetros, restando por construir 22.121 quilômetros. Embora não estivesse especificada no Plano o tipo de via a ser construída, dúvida alguma deveria haver quanto à natureza das mesmas que deveria ser, em sua maioria, via férrea, pois a própria Comissão organizadora do Plano assim se exprimiu: "quanto aos troncos e ligações terrestres a construir, a Comissão não indicou sua espécie, isto é, se devem ser rodovias ou vias férreas. A Comissão admite, como o fêz o professor Frontin, que a *rodovia servirá, em muitos dêles, como primeira etapa* na obra a realizar. Tendo em vista, porém, a extensão dos grandes troncos, a facilidade e continuidade que os transportes devem oferecer e atender, além disso, às presentes condições de eficiência dessas duas espécies de vias de comunicação, a Comissão considera *que só a Estrada de ferro poderá satisfazer, como solução definitiva*, no estabelecimento dêsses grandes troncos.

Entretanto, apesar do Plano, construímos fora dêle, 4.031 quilômetros de vias terrestres e dentro dêle, construímos apenas 5.302 quilômetros, ao todo em onze anos, 9.333 quilômetros, dos quais 2.207 foram ferrovias e 7.126 de rodovias.

A Comissão incumbida da revisão do Plano de Viação de 1934, declara que o novo Plano por ela proposto "não constitui uma rêde federal de viação que sem limitação no tempo e sem subordinação aos recursos do Tesouro, deva cobrir, em definitivo, todo o território da República e atender, simultâneamente, aos interêsses políticos, administrativos e econômicos da União. E' um programa de pronta realização, que atenderá aos interêsses e necessidades do Brasil dentro dos próximos vinte e cinco anos." E dentro dêste critério passou a discriminar o que deverá ser feito com relação à viação férrea, rodoviária e fluvial.

Na parte relativa à viação férrea o novo plano substituiu os vinte troncos principais por doze, sendo dêstes, cinco considerados como secundários e as ligações, que eram dezoito, passaram para trinta e quatro. Infelizmente a Comissão revisora não discriminou a extensão, embora aproximada, dos diversos troncos e ligações como fôra feito no primitivo plano. No novo plano o que ficou bem definida foi a mentalidade que o dirigiu — mentalidade exclusivamente rodoviária. Assim ficou estabelecido que, para um período de 25 anos, o conjunto de ferrovias a ser construído será de 3.500 quilômetros ou 4.200 quilômetros incluindo os 700 quilômetros ora em construção, ou seja uma média de 168 quilômetros por ano, enquanto que para as rodovias a extensão total a construir em igual período é de 46.161 quilômetros ou seja uma média de 1.850 quilômetros anuais. Ao completar nosso centenário ferroviário em 1954, deveremos possuir cêrca de 36.000 quilômetros de ferrovias, numa média anual de 360 quilômetros. No Império, a média da construção ferroviária foi de 266 quilômetros. Na República entre 1890 e 1930 essa média foi de 621 quilômetros, tendo havido quadriênios como os de Afonso Pena-Nilo Peçanha e Hermes da Fonseca em que essa média subiu a mais de 1.000 quilômetros. A mentalidade existente no "curto período" baixou essa média para 135 quilômetros, mentalidade que continúa pontificando, haja vista a média estabelecida para os próximos 25 anos, 168 quilômetros.

Ninguém, de boa fé, poderá contestar o grande e real serviço prestado pelas ferrovias do país e se hoje as encontramos em crise é porque houve seu abandono por parte dos poderes públicos no "curto período", agravado ainda mais com a nova política rodoviária então adotada, da construção de rodovias com a finalidade de fazer concorrência às ferrovias.

O govêrno ou os partidários das rodovias que fazem concorrência as ferrovias não sentem que o lucro obtido de um lado é perdido pelo outro, isto é, enquanto o govêrno constrói uma rodovia paralela a uma estrada de ferro e nela gasta tanto ou mais quanto despendeu na construção da ferrovia, pois hoje as rodovias estão sendo orçadas em cêrca de um milhão de cruzeiros, sem pavimentação, e cêrca de dois milhões de cruzeiros, pavimentadas, está êle promovendo a deserção dos contribuintes das ferrovias para as rodovias, agravado tudo isso com a mentalidade atrasada dos nossos dirigentes ferroviários. As consequências dêste fato são: primeiro — a ferrovia que possuía renda própria para seu custeio passa a ser deficitária, obrigada a manter uma despesa fixa de cêrca de 70 %, enquanto seus transportes caem ou estacionam, trazendo assim ônus para o govêrno; segundo — o govêrno que despendeu milhões de cruzeiros com a construção da rodovia lucro algum está obtendo dêsse grande capital empatado, sobrecarregando-se ainda com o ônus da conservação da rodovia, cujo tráfego não é por êle explorado; terceiro — os lucros indiretos já lhe eram proporcionados pela exploração da ferrovia; quarto — os veículos lançados na exploração das rodovias são veículos de pequena vida e fraca tonelagem, importados, consumidores de combustível importado, donde o tráfego ilusório trazer para o país a exportação de um enorme capital nacional. Consequentemente, é um grave êrro deixar o parque ferroviário em decadência e promover a construção de estradas de rodagens paralelas às ferrovias. Não queiramos aplicar no Brasil, país de grande extensão territorial, o que foi feito na Alemanha, país de pequena superfície. Encaremos nossos problemas à nossa maneira com a realidade com que se nos apresentam. As estradas de rodagens devem constituir um sistema de estradas de penetração e nunca um sistema de concorrência às ferrovias.

Orientemos nossos administradores ferroviários no sentido de uma modernização de métodos de exploração ferroviários, tenhamos coragem de enfrentar a crise que assoberba nossas ferrovias com sadio patriotismo, expurgando-lhe os cancros e teremos salvo o Brasil de uma tremenda crise. O que pretendemos fazer com o novo Plano de Viação é despir um santo para vestir outro. As ferrovias serão as colunas mestras do nosso sistema de transportes, queiram ou não os partidários das rodovias.

TELEVISÃO NO BRASIL

Vendido um equipamento completo ao sr. César Ladeira

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A "General Electric Company" vendeu um equipamento completo de transmissor de televisão ao sr. César Ladeira para montar uma emissora no Brasil, aliás a primeira da América Latina.

A estação funcionará no Rio e começará as suas transmissões dentro de um ano.

Em declarações à imprensa, o sr. César Ladeira manifestou que os programas de televisão serão de 25 a 30 horas por semana e [illegible] incluirão esportes, shows [illegible] assuntos internacionais e educativos.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.032

Estão ao desamparo a mulher e duas crianças pequeninas. O marido, que era lavrador em São Paulo de Muriaé, morreu de tétano, aqui, depois de ferir-se nos roçados com um espêto. Não ligou importância ao ferimento arruinado.

A mulher nasceu em Campos, no Estado do Rio. Ali viviam seus pais. E casou naquela cidade, logo em seguida à morte dos velhos, ocorrida uma após outra. Eram cardíacos. O marido, tendo irmãos naquela cidade mineira, na zona da mata, foi viver com êles.

Quando se manifestou a infecção, transportou-se para a Santa Casa, onde já chegou agonizante. A mulher acompanhou-o, trazendo os filhos. Não quer voltar, agora, para São Paulo de Muriaé e sim para Campos, onde têm ainda parentes. Mas, como fazer? Faltam-lhe recursos até para a passagem.

Depois de abrigar-se no Albergue da Boa Vontade, estão a mulher e as crianças amparadas pelo Dispensário S. Pedro, na rua Carlos Seidl, número duzentos e trinta e três. A boa irmã Agostinha trata de acudi-las. Ainda assim, não chega o que dispõe para fazer seguir ao seu destino a viúva e as crianças.

E' necessário que as auxiliemos.

Ainda o caso 982 — No Hospital Santa Maria

Procede-se verdadeira ressurreição. A vida, considerada perdida, de filha amantíssima, pobre moça contaminada pela tuberculose, de que sofria e morreu seu velho pai, voltou a seu corpo quase morto, exangue e esquálido. Reanima-se, revive, pode dizer-se.

Contamos esta triste história e apelamos para o coração bondoso dos nossos leitores. E os resultados não se fizeram esperar. Havíamos, há muito, atendido um velhinho, que possuíra recursos, empobrecendo depois, e encontramo-lo minado pela moléstia tremenda. A sua cabeceira, numa completa renúncia de tudo, mocidade, seu noivado, a vida, mesmo, dias sem fim e em vigílias inteiras, se encontrava uma filha. Não via outro motivo na sua própria existência, não tinha outro pensamento senão acudir o pai enfermo. A mãe, idosa bastante, estava também doente. Mas, o velhinho, afinal, morreu. Passou o tempo, e já tudo estava esquecido, quando, então, defrontamos, outra vez, com a moça, filha extremada, dedicadíssima. Agora, contudo, era para acudi-la.

Que aconteceu? Havia ela casado com homem pobre. Dêsse casamento, nasceram dois filhos, lindas crianças, ainda pequeninas. E estava quase agonizante sôbre um leito. Contagiara-se com a moléstia paterna, pagara injusto e caríssimo tributo pela sublime dedicação filial. Era urgente socorrê-la, e, para isso, depois de várias aplicações do pneumotórax, seria necessária a estreptomicina. Era um caso indiscutível de estreptomicina, pois, como já temos dito, nem todos os casos o são. Lançamos o apêlo por estas mesmas colunas do DIARIO DE NOTICIAS e, graças aos nossos leitores e o concurso do gerente das drogarias Granado, na rua Primeiro de Março, foi conseguido uma pequena dose do remédio caríssimo.

Não ficou só nessa providência a intervenção do DIARIO DE NOTICIAS. Dava-se, dias depois, a internação da senhora no Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá. Conhecendo a sua história tristíssima através do nosso relato, o próprio professor Flávio Fraga, diretor do hospital, interessou-se por ela.

Revive a senhora. Procedeu-se a aplicação da primeira dose de estreptomicina. Acontece, porém, e isto mesmo verificou o professor Flávio Fraga, que a doente terá que sofrer ainda uma intervenção cirúrgica — a toraxplastia. Antes disso, contudo, e eis por que voltamos ao assunto, urge serem aplicadas mais 40 (quarenta) gramas de estreptomicina. Não existe ainda a droga milagrosa nos hospitais da municipalidade. E' indispensável, contudo, completarmos a nossa obra de caridade começada, restituir a seus filhos pequeninos quem foi filha exemplar, amantíssima, e tão injusta e inexoràvelmente ferida pelo destino. Que se proceda verdadeira ressurreição, não resta a menor dúvida. A misericórdia divina parece descer sôbre essa desditosa mulher, vítima — e é paradoxal — da sua extrema bondade, do seu grande amor ao pai velhinho. Não se completará a cura, porém, sem a estreptomicina, a sua aplicação mais uma vez, e, em seguida, a intervenção cirúrgica. A essa conclusão chegaram os próprios médicos do Hospital Santa Maria.

Um pouco mais de sacrifício. Consigamos essas quarenta gramas de estreptomicina, que custarão a apreciável quantia de quatro mil cruzeiros, aproximadamente. Salvemos, enfim, essa vida tão preciosa. Antes de redigirmos êste apêlo, procuramos ouvir, em pessoa, o professor Flávio Fraga, no Hospital Santa Maria, que nos declarou ser, insofismàvelmente, o caso em questão um caso de estreptomicina. A doente oferece já aspecto animador. Mais êsse passo adiante, e, far-se-á, quase com certeza, o milagre da ciência e de Deus.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo			Cr$	3.478,00
Recebemos mais:				
Adair Fernande, da Silva — caso 1.030 ..	Cr$	10,00		
J. P. — Em louvor de Santo Antônio — casos 60, 300, 837 e 910 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	40,00		
Anônimo — caso 1.023	Cr$	100,00		
Tenda Espírita Antônio dos Pobres — Rua do Riachuelo, 15, sob. — casos 334 e 948 — Cr$ 20,00 para cada, e caso 969 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$	50,00		
Em cumprimento de uma promessa — caso 399	Cr$	10,00		
Anônimo — caso 1.031	Cr$	5,00		
L. M. — caso 1.031	Cr$	30,00		
D. S. Antônio — caso 1.031	Cr$	25,00		
Em homenagem ao dr. Carlos Costa — "o médico das crianças e amigos dos pobres" — pelo seu aniversário natalício — Sua filha — caso 1.030	Cr$	200,00		
T. S. M. — caso 1.012	Cr$	100,00		
Maria da Glória — casos 1.029 e 1.031 — Cr$ 100,00 para cada, no total de ...	Cr$	200,00	Cr$	770,00
			Cr$	4.248,00

Entrega de donativos

Hoje, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

Caso n.º 4 ...	Cr$ 30,00	Transporte	Cr$ 1.593,00
Caso n.º 6 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 854 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 60 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 857 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 104 ...	Cr$ 40,00	Caso n.º 867 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 198 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 872 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 228 ...	Cr$ 40,00	Caso n.º 877 ...	Cr$ 80,00
Caso n.º 277 ...	Cr$ 60,00	Caso n.º 878 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 280 ...	Cr$ 70,00	Caso n.º 880 ...	Cr$ 40,00
Caso n.º 334 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 881 ...	Cr$ 40,00
Caso n.º 350 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 885 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 390 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 887 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 399 ...	Cr$ 15,00	Caso n.º 891 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 400 ...	Cr$ 50,00	Caso n.º 905 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 403 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 910 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 490 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 912 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 499 ...	Cr$ 100,00	Caso n.º 914 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 527 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 929 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 537 ...	Cr$ 100,00	Caso n.º 946 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 558 ...	Cr$ 60,00	Caso n.º 953 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 568 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 958 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 593 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 961 ...	Cr$ 100,00
Caso n.º 597 ...	Cr$ 40,00	Caso n.º 962 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 624 ...	Cr$ 40,00	Caso n.º 964 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 641 ...	Cr$ 50,00	Caso n.º 968 ...	Cr$ 35,00
Caso n.º 642 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 969 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 644 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 974 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 650 ...	Cr$ 40,00	Caso n.º 977 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 652 ...	Cr$ 25,00	Caso n.º 986 ...	Cr$ 25,00
Caso n.º 657 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 988 ...	Cr$ 5,00
Caso n.º 667 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 998 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 672 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 999 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 675 ...	Cr$ 15,00	Caso n.º 1.000 ...	Cr$ 80,00
Caso n.º 689 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.003 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 696 ...	Cr$ 50,00	Caso n.º 1.004 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 698 ...	Cr$ 60,00	Caso n.º 1.009 ...	Cr$ 40,00
Caso n.º 710 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.011 ...	Cr$ 150,00
Caso n.º 733 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.012 ...	Cr$ 100,00
Caso n.º 745 ...	Cr$ 75,00	Caso n.º 1.016 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 758 ...	Cr$ 70,00	Caso n.º 1.020 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 801 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.022 ...	Cr$ 15,00
Caso n.º 802 ...	Cr$ 70,00	Caso n.º 1.023 ...	Cr$ 100,00
Caso n.º 811 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.024 ...	Cr$ 120,00
Caso n.º 827 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.025 ...	Cr$ 150,00
Caso n.º 831 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.026 ...	Cr$ 145,00
Caso n.º 838 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.027 ...	Cr$ 105,00
Caso n.º 852 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.028 ...	Cr$ 110,00
Caso n.º 853 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.029 ...	Cr$ 110,00
		Caso n.º 1.030 ...	Cr$ 245,00
		Caso n.º 1.031 ...	Cr$ 160,00
Transporta	Cr$ 1.593,00		Cr$ 4.218,00

Terrenos na zona industrial

Lotes para construção de fábrica, próximo à estação de Herédia de Sá e rua Lino Teixeira (Triagem). Dimensões várias e grande facilidade de pagamento aos senhores industriais. Propriedade da CIA PREDIAL. Praça Floriano, 31-39, 2º andar, com o sr. BONOSO. Telefone 22-7690, ramal 15.

A mobilização bancária

(Conclusão da 3.ª página)

hipotecas de credores particulares representavam sòmente 18% das inversões das entidades de crédito.

Tal fato demonstra que os capitais particulares estão francamente procurando investimentos hipotecários.

* * *

Outra medida necessária é a que atende à questão do redesconto.

Embora já autorizado o aumento do seu limite, não se vem notando benefício sensível. Seria necessário eliminar-se a discriminação de títulos, e, de outro lado, admitir-se nêles, prazo maior, até 6 mêses. Tal medida é mais importante que a pequena baixa de juros outorgada.

De outro lado, os grandes bancos, não desejam utilizar-se da faculdade de redesconto, por motivos compreensíveis. E si o fizessem, os recursos do Banco do Brasil seriam insuficientes. Sòmente com emissão de papel moeda poder-se-ia atendê-los.

Há, porém, uma solução adequada para permitir aos grandes bancos operarem com maior largueza, sem necessidade de redesconto nem de emissões.

Analise-se ràpidamente o mecanismo da circulação bancária. Ela é feita pelos correntistas de depósitos, de contas de caução e de contas de desconto, através da emissão de cheques, que em grande parte vão à Câmara de Compensação do Banco do Brasil, onde os bancos mantêm depósitos, de importância elevada, para a cobertura necessária.

Bastaria abrir-se para cada banco, membro dessa Câmara de Compensação de Cheques, um crédito de 15% a 20% sôbre o montante dos empréstimos realizados nas contas de caução. Destarte, elevar-se-ia o limite dos cheques a serem compensados, representando, para os bancos, um aumento virtual, em suas disponibilidades.

Em consequência, liberar-se-ia um volume ponderável dos ativos bancários — e dar-se-ia um vigoroso «start» para o reinício dos financiamentos, fazendo retornar o ritmo normal às fecundas atividades da rêde bancária da nação.

* * *

O govêrno federal, assim agindo, seguirá os magníficos ensinamentos da experiência dos Estados Unidos, na profunda depressão de 1933. Após fazer renascer a confiança, geral, através de eloquentes «speeches» aos seus concidadãos, Roosevelt determinou, como medida inicial de reação, amparo proteiforme aos bancos norte-americanos, para que êstes, mobilizando seus ativos, pudessem reiniciar as suas operações e estimular novamente todo o formidável organismo econômico e financeiro daquêle país.

E assim se venceu a depressão que ameaçava solapar os próprios fundamentos da estrutura social dos Estados Unidos.

Registro bibliográfico

«A SINFONIA PASTORAL» — «O AMOR, AS MULHERES É... UM FILOSOFO» — A Editora Vecchi lançou ao mercado «A Sinfonia Pastoral», romance de André Gidé, cujo enrêdo cinematográfico está sendo exibido, entre nós, e «O amor, As mulheres é... um filósofo», romance de Maurice Dekobra. «A sinfonia» é o mais famoso romance de Gide, Prêmio Nobel de Literatura; foi traduzido pela sra. Dinah Fineberg. O livro de Dekobra é uma obra humorística, quase cínica e empolgante. Sua tradução para o nosso idioma deve-se ao sr. José Dauster. Uma capa a côres, do pintor Ramón Espanha, enfeita o volume.

TOSSE NOTURNA

Alivia-se ràpidamente friccionando o peito, a garganta e as costas do nenê com o suave VICK VAPORUB

TUBAGEM DUODENAL

SERVIÇO ESPECIALIZADO DOS

Drs. Inalio de Castro-Lauro Studart

Indicada nas doenças da Vesícula Biliar — Giardiose — Strangiloidose Duodenal — Expulsão de Tênias (Solitárias).

LARGO DA CARIOCA, 13, 2º ANDAR — TEL.: 42-3037

PARTIDAS — TIPO LINHO

M. S. Esteves, ex-representante das partidas de linho belga, comunica às exmas. noivas e famílias que está vendendo partidas em tipo linho, das melhores fábricas, para enxovais completos para noivas e famílias, exclusividade de minha firma. Diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações à rua Camerino n.º 166 - sob. Fone: 43-7407 — Rio.

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA

HOJE, às 21 horas — Definitivamente ÚLTIMA SEMANA de

CHUVA

22 semanas de representações no Rio! — 6.º mês de — fenomenal sucesso! —

AMANHÃ, às 16 hs. — Última Vesperal das Moças (Preços reduzidos) de "CHUVA". À noite às 21 horas.
DOMINGO, 12 — Último dia de "CHUVA". — Dias 14, 15 e 16 não haverá espetáculo para montagem da peça "MULHERES". — DIA 17, impreterìvelmente — Grande premiére de "MULHERES", a comédia mais original que já se representou no Brasil! — "MULHERES", uma peça sem homens! Escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher e representada por 35 mulheres! 3 atos engraçadíssimos de Claire Boothe, trad. de Lucia Benedetti. — Mais uma grande realização e uma grande criação cômica de DULCINA.

A UNO NO PALÁCIO CHAILLOT — No belo palácio Chaillot, em Paris, ondula, no fundo, a bandeira das Nações Unidas, pouco depois de içada na cerimônia da tomada de posse do palácio pelas Nações Unidas. — No dia 21 dêste mês, as Nações Unidas abrirão, ali, a sua assembléia geral. — (I.N.S.)

Isenção do impôsto de renda para os jornalistas

Dirige-se ao ministro da Fazenda a diretoria da ABI

A Associação Brasileira de Imprensa vem de dirigir, por sua Diretoria, ao titular da Fazenda, sr. Correia e Castro, o seguinte ofício a propósito da isenção do imposto de renda para os jornalistas: — «A Associação Brasileira de Imprensa, pela sua diretoria abaixo assinada, pede vênia a V. excia. para encarecer, mais uma vez, a vantagem de ser determinada providência capaz de assegurar o devido acatamento, por parte da Divisão do Imposto de Renda, do princípio constitucional que isenta a remuneração profissional dos jornalistas do pagamento de qualquer imposto direto. V. Excia., que tem acompanhado com marcante interêsse o desdobramento da matéria, bem conhece dos esforços dispendidos pela Casa do Jornalista, no sentido de ver plenamente garantidos os direitos líquidos e certos dos profissionais da imprensa. Não obstante a clareza do texto constitucional e da interpretação autêntica, feita no Senado pelo constituinte Artur Santos, insiste a Diretoria do Imposto de Renda em uma aplicação do regulamento que dispõe sôbre a cobrança do citado imposto por todos os títulos inaceitável e sem qualquer fundamento legal. A resistência oposta pelas autoridades fiscais não contribui, certamente, para prestigiar a Constituição Federal e muito menos para exaltar a ação do Fisco no aprêço à opinião pública. Eis porque a Associação Brasileira de Imprensa espera de v. excia. a palavra última, susceptível de assegurar o devido respeito à Constituição Federal. Aproveitamos o ensejo para renovar a v. excia. os nossos melhores protestos de estima e consideração. (as.) Herbert Moses, presidente; Heitor Beltrão, 1.º vice-presidente; Osvaldo de Sousa e Silva, 2º vice-presidente; M. Paulo Filho, 3.º vice-presidente; Gastão de Carvalho, 1º secretário; Júlio Barbosa, 2º secretário; Oscar Guerra Fontes, 3º secretário; Manuel Lourenço de Magalhães, 1º tesoureiro; João Antônio Mesplé, 2.º tesoureiro; M. Bastos Tigre, 1º bibliotecário; Luís Guimarães, 2.º bibliotecário; Carvalho Neto, procurador; Elmano Cardim, A. F. Lopes Gonçalves e Inácio Bitencourt Filho, diretores».

Instituto Brasil-Estados Unidos

Embaixador Herschel V. Johnson — Encontram-se na Secretária do Instituto Brasil-Estados Unidos, rua México, 90 — 7.º andar, a lista de adesões ao almoço com que êste Instituto Homenageará o sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos da América, na próximo dia 9, quinta-feira, às 12,30 horas, na Casa dos Estudantes do Brasil.

«GET TOGETHER» — Com o intuito de tornar mais fácil a prática da língua inglêsa, o Instituto Brasil-Estados Unidos, promoverá na próxima quinta-feira, 9, às 20,30 horas, no auditório do edifício Holerith, à av. Graça Aranha, 182 — 5.º andar, uma reunião para os estudantes do 1.º e 2.º anos.

Págnia de um diário

(Conclusão da 4.ª página)

a aposentadoria. Exonerado, afinal, estava livre o caminho para a dispensa definitiva do serviço.

Qual tinha sido o meu crime inicial? Abstive-me de pedir, como ministro na Holanda, a saída de dez milhões de cartuchos, em que se empenhava o govêrno provisório para esmagar, no seu levante constitucional, essa jóia da civilização brasileira que é São Paulo. Estou certo de que qualquer colega, consciente dos seus deveres para com a Nação, não teria procedido de modo diverso; poderia êle, de ânimo ligeiro e com a sua só assinatura, concorrer assim para que o sangue corresse entre seus compatriotas? Afinal de contas, um govêrno prova às suas raízes populares por muitos meios, menos com armas adquiridas no exterior. Não fôsse um nobre amigo, que me chamou para trabalhar ao seu lado, não poderia eu ter feito face às despesas do meu lar, pois, não remunerada a princípio, a disponibilidade mais tarde deu direito apenas a um têrço dos vencimentos. Assim se explica por que me dispús espontâneamente a corresponder à generosidade de Guilherme Guinlé, escrevendo a história de sua grande companhia.

Conclusão — Se recordo tais coisas é porque as reviveu a visita do professor americano, tão cordial e tão surprêso daquilo que lhe pareceu uma fantasia e foi a realidade. E também porque me parece que nenhum brasileiro deve negar o seu depoimento, por modesto que seja, sôbre o período mais triste da nossa história. Sabem, os que me conhecem, que não guardei ressentimento, nem jamais me queixei. Passam os governos, a nacionalidade fica. E com esta estarei sempre em débito, apesar de tudo, pela oportunidade que deu a um obscuro mineiro, sem outros cabedais que a sua carta de bacharel, de poder servi-la lá fora, aprendendo ao mesmo tempo nessa absorvente escola, que é a observação de gentes e terras alheias. — Rio de Janeiro, maio de 1946.

Atividades do Departamento Cultural da ABI em agôsto

Segundo o relatório apresentado à presidência da A. B. I. pelo conselheiro sr. M. P. Silva Rédile, o movimento do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa foi intenso em agôsto findo. Foram ali realizados 9 concêrtos, 5 conferências, 8 reuniões, 2 sessões solenes, 11 sessões cinematográficas, 4 aulas de música e 41 ensaios. Na parte da discoteca, que recebeu a visita de 220 pessoas, sendo 184 ouvintes e 36 para consultas, foram realizados 5 audições sinfônicas, 4 populares, 6 de intercâmbio, 4 camarística e 3 líricas. No curso de música, foram dadas 4 aulas com a frequência de 238 pessoas; francês, 5 aulas, 12 frequentadores e inglês, 4 aulas, 19 frequentadores. Entre os visitantes ilustres recebidos pelo Departamento, destaca-se o sr. Norman Zammern, chefe do Departamento Latino-Americano da BBC.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614. 42-5212.

NARIZ ENTUPIDO?

O Inhalante de Benzedrina lhe dará alívio imediato, pois descongestiona as membranas inflamadas, permitindo respirar livremente.

Todos preferem usar o Inhalante de Benzedrina O seu pequeno tamanho permite levá-lo no bolso para ser usado em qualquer lugar em que se esteja e a qualquer momento. Traga sempre consigo um tubo de Inhalante de Benzedrina.

Use Inhalante de BENZEDRINA
Um produto de Smith, Kline & French
McC

SANDRO, em homenagem à Semana da Pátria, oferece
TEREZA RAQUIN DE ZOLA!
com ITÁLIA FAUSTA MARIA DELLA COSTA às 21 horas no FENIX
a Cr$10,00 a poltrona
Vesp. às sáb. e dom. às 16 hs.

PARISIENSE — RITZ — SEXTA-FEIRA
JORNADA HEROICA
Filme glorioso do valor cívico e histórico
No mesmo programa:
CHARLIE CHAN E A MACUMBA
Impróprio até 14 anos

Como vai ser o novo FORD 1949!

Está para chegar — o primeiro e único novo carro de sua classe, êste ano. Comece a conhecê-lo, desde já...

Muito em breve — a qualquer momento — os revendedores Ford vão apresentar o novo e grande Ford 1949..."O Carro do Ano." Por dentro e por fora, de alto a baixo, de ponta a ponta o Ford 1949 é uma completa novidade. Atenção, portanto, às salas de exposição dos revendedores Ford. Seja um dos primeiros a conhecer o novo Ford 1949!

Novos freios extra-grandes, de Ação Mágica, que brecam ao mais leve toque
Novas molas espirais dianteiras Hydra-Coil
Novo chassis "em sela", com baixo centro de gravidade para maior estabilidade e marcha mais macia
Novas molas traseiras Para-Flex, paralelas ao chassis, mais flexíveis, extra-longas e extra-fortes
Há um Novo Ford em seu futuro
Assentos com largura suficiente para 3 pessoas corpulentas!
Novas e maiores "janelas-paisagem" cêrca de 2 metros quadrados de área envidraçada

ODEON IPANEMA AVENIDA
Fone 22-1508 Fone 47-3806 Fone 48-1667
SEGUNDA-FEIRA, 13
LAURO BORGES — DERCY GONÇALVES — SILVA FILHO
FOLIAS CARIOCAS
DIREÇÃO DE MANUEL JORGE (TAPUIA) — DIRCINHA BATISTA — GILBERTO ALVES — EMILINHA BORBA — ZILAH FONSECA

NOS ESTÚDIOS

A PALESTRA do professor Manuel Lazareno apresenta o curioso título "Música, Magia e Medicina", e é o primeiro de "Três estudos sôbre a natureza da música", a serem irradiados em três semanas sucessivas, aos domingos, às 20 horas. A magia tem sido mais intimamente associada à música do que, talvez, qualquer outra arte. Entre vários povos primitivos está muito ligada ao cerimonial religioso, ao curandeirismo e a outras atividades de maior valor. Canções muitas vêzes findavam com poderes específicos e "sugestão", e frequentemente constituíam cura mais efetiva que ervas e remédios.

* * *

JOSE' MOJICA, Deane Durbin, Francisco Mignone, Paul Robeson, Ivone Printemps e André Kostelanetz — estão reunidos na "Fantasia Musical" que a Guanabara apresenta, hoje, às 11,30 horas.

* * *

DOMINGO próximo, na BBC, de Londres, às 20.45 horas, Esther Fisher, a destacada pianista da Nova Zelândia, dará um recital de piano composto exclusivamente de músicas brasileiras. — A srta. Fisher tocará duas peças de Barroso Neto: "Canto de Marujo" e "Valse Mignone"; e um trabalho de Rhadamés Gnatalli, intitulado "Rapsódia Brasileira".

* * *

ELISABETH Barrett Browning, concurso da melhor carta de amor e a decoração do seu lar — são alguns têmas que Maria Muniz focaliza no seu programa feminino de hoje, às 10 horas — "A Felicidade é quase nada", através de PRC-8 — Rádio Guanabara.

* * *

A PRD-8 — Emissôra Continental — transmitirá hoje, a partir das 15,15 horas, os 61 minutos restantes do jôgo Olaria x Bonsucesso.

* * *

REGRESSOU, ontem, a Buenos Aires, pelo "Constellation" da frota Bandeirante da "Panair do Brasil", o cantor Fernando Borel, intérprete de tangos e canções portenhas, que se encontrava realizando uma excursão pelo nosso país, e, agora, vai cumprir contrato com a Rádio Belgrano.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

7 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos..." — Música, apenas música". 7.30 — "Como falar e escrever certo". 8 — Música, apenas música". 8.30 — "Rádio Jornal". 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.30 — "Brasil — Florão da América". 11 — Música para o almoço 12.30 — Notícias e comentários. 13.40 — Perfis de compositores (Sir Hamilton Harty). 13 — "Noticiário das Bandeirantes do Brasil". — "Recital Concêrto", apresentando Nathan Milstein (violinista). 17 — "O Dia de hoje há muitos anos..." — "Música para orquestra". 17.30 — "No Reino da Alegria". 18 — Solos de piano". 18.30 — "Terra Brasileira". 19 — "Música para o jantar". 20 — "Jovens recitalistas Brasileiros". 20.30 — "Música, apenas música". 21 horas — Londres Irradiação brasileiro. 21 — Londres Informa 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Personalidades Musicais". 22 — "Mensagem musical". 23 — "Música, apenas música". 23.30 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Programa de Vicente Celestino. 13.40 — Esportes Gagliano Neto. 19 — Cine-Teatro em Revista. 20 — Big Broadcast. 21 — Esportes Gagliano Neto. 21.15 — Desfile de Tangos. 21.30 — Album de Discos. 22 — Boite dos 1.050. 23.20 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

18 horas — Ave-Maria. — Carnet-Social. 15.30 — Movietone. 19 — Esportes. 20.10 — A vida começa às 8. 20.30 — Clube do Samba. 21 — Comentário do Dia. — Painées do Brasil. — Rádio Teatro. 22 — Salão de Música. 23 — "Boite" da Meia Noite. 3 — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Canções de amor. 19 — Bôa noite para você. — Radio Esporte Tupi. 20 — Album de Araxá. 20.30 — Feira Livre. 21 — Orquestra Típica de Romeu Gavioli. 21.30 — Programa variado. 22 — Audições de Luis Alan. 22.30 — Recital de Fritz Barth. 23.30 — Música romântica. 24 — Encerramento.

RADIO CANADA' (CBC - Montreal)

21.17 horas — Início da Transmissão: Noticiário nacional do Canadá e internacional. 21.30 — Noticiário Econômico, particularmente para todos os homens de negócio do Brasil. 21 45 — Crônica do Dia: Um comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá. 21.50 — Organização Constitucional do Canadá, palestra fácil e agradável sôbre a Carta Magna. 22 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. — Inglês pelo Rádio — repetição da aula de ontem. 19.15 — Noticiário 19.30 — Meia Hora na Ópera — "Turandot", de Puccini. 20 — Rádio-teatro: "Grasso", o Carpinteiro", de Antônio Manetti. 20.15 — Orquestra "Midland", da BBC — 1.ª parte. 20.30 — Em busca da energia — "O oleo", palestra de John Lamb. 20.45 — Orquestra "Midland", da BBC — 2.ª parte. 21 — Noticiário. 21.15 — O panorama econômico, palestra de Andrew Shonfield. 21.30 — Lance Dossor, piano. 22 — Sumário das notícias e rádio-panorama. 22.30 — Fim.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00 JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

O CIRCO CHEGOU!
HOJE
VESPERAL às 15 horas
Sessão única à noite, às 20.30 horas.
A sensacional volta do
Circo da Cinelândia
com as melhores atrações do circo brasileiro e ainda, o elenco do
Barney Circus
de passagem para Buenos Aires.
PREÇOS POPULARISSIMOS no
Teatro João Caetano
Leve a sua família! Apenas 15 dias!
BREVE: Chianca de Garcia apresenta: "Os 3 Mosqueteiros"!

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

7876 — Qual é o rio famoso cujas águas não vão ao oceano?

7877 — Quais foram os filhos de Edipo e Jocasta?

7878 — De onde vem o nome da eletricidade?

7879 — Que sucedeu com o filho mudo de Creso?

7880 — Qual era a opinião de Cícero sôbre os augúrios e os áugures?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTE-ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7871 — Donde se originou o nome da cidade de São Paulo? — Do colégio fundado pelos jesuítas, com êste nome, no local chamado Piratininga.

7872 — Quem inventou a escrita em relêvo para os cegos? — Luis Braille, professor francês, que ficou cego aos três anos de idade (1809-1852).

7873 — Quando voltou D. João VI para Portugal? — A 26 de abril de 1821.

7874 — Em que época transcorre "A Ceia dos Cardeais"? — Sob o pontificado de Benedito XIV — 1740-1758.

7875 — Quantas expedições militares foram mandadas a Canudos — Quatro; só a última, comandada pelo general Artur Oscar, conseguiu vencer depois de seis meses de luta, em que perdeu cêrca de 5.000 homens.

RADIOTÉNICA CATETE
Consertos, de rádios, refrigeradores, bombeiro e eletricista.
Atende a domicilio.
RUA DO CATETE, 218, 2ª LOJA — TEL.: 25-3080

Alivio Imediato Para a Eczema. — As Mais Obstinadas Erupções Combatidas Em Pouco Tempo

Sua pele está sempre sob os olhares de outras pessôas. É, portanto essencial para a sua boa aparência, uma pele perfeita, livre de irritações ou inflamações, vermelhidões, etc. Se V. notar um sinal constante em sua pele, convertendo-se ... [illegible]

BELZEMA

★ CINEMATOGRAFIA ★

"ELA É A TAL"

Com Libertad Lamarque desincumbindo-se razoàvelmente de pitoresco papel, Jorge Rigaud sem desembaraço como sempre, Angelina Pagano, Alita Roman, Pedrito Quartucci e outros, todos regulares, o inteligente diretor Luiz Saslavsky conseguiu resultado humorístico um pouco acima de sofrível, trabalhando uma história sem vida e um enrêdo às vezes grosseiro. Não se trata pròpriamente de uma história, mas de situações isoladas, equívocos e irreverências, que o diretor vai montando sob uma atmosfera de comicidade razoável, tendo contra si os «pastelões» do têma e a pobreza do enrêdo. Há também passagens líricas que saem da narrativa de Saslavsky beneficiadas por um ritmo sugestivo que agrada o espectador e atenua a falta de «finesse» de muitas outras.

Conta-se aí o caso de uma atriz e cantora que se fez arrumadeira numa casa de família por motivos sentimentais. Em tôrno do assunto explora-se a comicidade a que já nos habituaram certos filmes franceses, mas que nas mãos dos argentinos adquirem um tom pessoal.

Além de comédia o espectador encontrará alguns números de canto interpretados por Libertad Lamarque com muita expressão e delicadeza, e uma interessante coreografia sôbre lavadeiras negras.

«Eclipse de sol», produção argentina em cartaz no Pathé.

COTAÇÃO: 3 — Razoável.
RITMO — Agradável.
ENRÊDO — Fraco.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Regular.

HUGO BARCELOS

"O Exilado", uma grande aventura de Fairbanks Júnior

Uma cêna de "O exilado"

No ano de 1660 o rei Carlos II da Inglaterra (Douglas Fairbanks Jr.) e um bando de fiéis servidores aguardavam na Holanda, o dia de seu regresso e triunfal entrada em Londres. Porém, enquanto exilado e durante uma perseguição que lhe moveram os fanáticos de Cromwell, o jovem rei veio a conhecer uma linda holandezinha na pessoa de Paule Croset, dona de uma plantação de tulipas e que o abrigou em sua casa e por ela se apaixona a ponto de não querer mais voltar para a pátria.

Entretanto certo dia aparece na hospedaria a Condessa de Courteuil (Maria Montez). Foi ela quem contou a Paule Croset que o exilado que ela abrigava em sua casa era o rei foragido da Inglaterra.

«O Exilado» um filme escrito e produzido por Douglas Fairbanks Jr. e dirigido por Max Opuls será exibido na próxima segunda-feira nos cinemas S. Luis, Vitória Carioca, Rian Monte Castelo, Icarai, Pirajá e Capitolio, de Petrópolis.

«O Exilado» é uma produção em sépia da Fairbanks Company Inc., para a Universal International.

"Uma romântica aventura"

Incrustado no século XIX, como uma rara e valiosa joia, «Uma Romântica Aventura», o filme italiano que em breve deverá ser exibido, conta a história de uma mulher em duas fases diferentes de sua vida.

E através da narrativa bem realizada de Mário Camerini, vai o espectador se internando aos poucos nos acontecimentos de tal maneira e com tamanha arte, que a realidade que o circunda se confunde com o ambiente de sonhos e de emoções que envolve «Uma Romântica Aventura».

A sobriedade dispensada ao enrêdo por Camerini, a delicadeza de interpretação e a inteligência da execução técnica, numa continuidade de imagens que em determinados momentos atinge absoluta perfeição, garantem a «Uma Romântica Aventura» um dos primeiros lugares entre as produções italianas dêstes últimos tempos. Assia Noris, Gino Cervi e Leonardo Cortese são os atores que vivem, com excepcional felicidade e bom gôsto artístico, os personagens dessa encantadora alegoria que é «Uma Romântica Aventura», distribuída pela Europa Sul-Americana Filmes Ltda.

Uma das sensações de "Festa brava"

Tôda essa gente que está vendo «Festa Brava» sai dos três cines Metro fazendo os maiores elogios a um dos grandes elementos do bonito filme tecnicolor: Ricardo Montalban, o galã mexicano que se revela personalidade inconfundível ao lado da sereia Esther Williams e dos outros felizes intérpretes dêsse vitorioso filme Metro Goldwyn Mayer.

Novo filme de Margaret Lockwood

LONDRES. — Margaret Lockwood, uma das mais populares estrêlas cinematográficas da Grã-Bretanha, partirá para Viena, em janeiro do ano próximo, a fim de desempenhar o papel da infeliz Isabel, espôsa de Francisco José, num filme tecnicolor que está sendo produzido pela Two Cities.

O filme será feito por Willy Forst, conhecido ator e diretor artístico e, por enquanto, ainda não foram escolhidos os outros componentes do "cast".

Margaret Lockwood, está atualmente, muito ocupada no estúdio Denham, onde desempenha o papel de Nell Gwyn na comédia "Her Cardboard Lover", passada na época de Cromwell.

"Obrigado, doutor!", com Rodolfo Mayer

Rodolfo Mayer que tem contrato de 3 anos, em exclusividade com Cia Produções Fenelon, é o dono do principal papel de «Obrigado, Doutor!» — o bonito filme brasileiro que os três cines Metro vão apresentar a seguir. «Obrigado, Doutor!» — entrecho de Paulo Roberto — bem a vitória decisiva de Rodolfo Mayer no cinema. O artista de teatro e rádio encontra, no filme produzido e dirigido por Moacir Fenelon, sua grande oportunidade. O papel de Robert Maregal é vivido por Mayer, com sensibilidade, cuidado e carinho. E ao seu lado vencem Lourdinha Bittencourt, Hebe Guimarães, Modesto de Sousa, Rodnei Gomes, Carlos Medina, Matinhos e outros todos atentos à direção de Fenelon, que realizou o filme nos estúdios da Cinédia. Há no filme, ainda, a apresentação da jovem pianista Gloria Lintz.

Os Estados Unidos desejam exibir "A última etapa"

Além da Suécia, Noruega, Suissa e França, que já adquiriram a obra prima da cinematografia polonesa «A Última Etapa» depois do triunfo que essa produção colheu no festival de Marianske Lazne, a Itália, Bulgária, Hungria, Rumânia, Estados Unidos e Grã-Bretanha iniciaram os entendimentos com «Film Polski» para trazer a tela nesses países a já famosa fita sôbre o campo de concentração de Oswiecim.

Chegou ao Rio Eleanor Parker

Procedente de Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, chegou, ontem, a conhecida atriz do cinema de Hollywood, Eleanor Parker, que já desempenhou vários filmes de êxito entre nós. A apreciada artista viaja em companhia de seu marido, sr. Bert Friedlob.

Concorrência para a exploração do balneário de Ramos

Para a exploração do balneário de Ramos, por determinação do prefeito, vem de ser aberta concorrência pública pelo diretor do Departamento do Patrimônio, cujo prazo de apresentação das propostas, foi fixado para 30 do corrente. A concorrência é para a exploração do bar e das cabines (II existentes, com prazo de cinco anos. Pelo edital, são previstos vários encargos para o arrendatário, não podendo ser utilizado o imóvel para colocação de anúncios luminosos, com exceção do que se referir ao próprio negócio. Para garantia do contrato, deverá ser feito o depósito de cinco mil cruzeiros, no Departamento do Tesouro.

PAVIMENTAÇÃO DE DOIS LOGRADOUROS

O Departamento de Obras, abriu concorrência pública para pavimentação de dois quilômetros da Estrada São Pedro Alcântara e rua Nazaré, desde a ligação com a estrada General Tasso Fragoso. A obra deverá ficar pronta dentro de oito meses. As propostas deverão ser apresentadas no próximo dia 14 do corrente, às 15 horas, no gabinete do Diretor.

TEATRO

A "premiére" de "Só nós três!"

Henriette Morineau

«Os Artistas Unidos» encerraram no domingo a carreira de «Uma rua chamada pecado», no Ginástico. Até quinta-feira não haverá espetáculos para os ensaios de apuro e montagem de «Só nós três» de Sidney Howard, tradução de Raimundo Magalhães Jr. que terá sua «première» às 21 horas, de sexta-feira. Em «Só nós três» tomarão parte Henriette Morineau, Flora May, Margarida Rei, Dari Reis, e Jaci Campos.

Em Cartaz

«O GRANDE FANTASMA»

A Cia. de Comédias de Procópio Ferreira apresentará hoje em duas sessões, a peça «O grande fantasma» que está obtendo franco sucesso. Têm atuação destacada além do empresário-ator, as atrizes Belmira de Almeida e Alma Flora.

«MAMAE DORMIU NA RUA»

A comédia «Mamãe dormiu na rua» será representada hoje em duas sessões e amanhã em três, sendo uma em vesperal, às 16 horas. Sexta-feira, será estreada «Uma mulher complicada».

«A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA»

O «Teatrinho Íntimo», continua apresentando o sucesso de Silveira Sampaio — «A inconveniência de ser esposa» — com Aimée, Silveira Sampaio e Flávio Cordeiro.

«O ALEGRE SOLTEIRÃO»

Jaime Costa despede-se do seu grande público apresentando «O alegre solteirão», em última semana da temporada, com Cazarré, no protagonista e Aristóteles Pena em uma das suas melhores atuações cênicas. Heloisa Helena, Déa Selva, Arlindo Costa e os demais elementos da companhia completam o êxito de «O alegre solteirão», que estará hoje em cena, às 20 e 22 horas, no Glória. Amanhã, última vesperal, a preços reduzidos.

«ALTO LA COM O CHARUTO»

A Cia. Portuguesa de revistas representará hoje em três sessões, a revista «Alto lá com o charuto», original de Luís Gamardo, Vasco Santana e José Galhardo, com música dos maestros Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

«TREM DA CENTRAL»

Amanhã, no Teatro Recreio haverá às 16 horas, mais uma matinée com ingressos a preços reduzidos para a revista «Trem da Central».

Hoje, haverá espetáculo, às 20 e às 22 horas.

«SAIA COMPRIDA»

Contando já com setenta representações consecutivas, a revista «Saia comprida» vai deixar o cartaz do Teatro Jardel (avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar).

E que a atriz Mara Rúbia foi cedida à Companhia Dulcina-Odilon para integrar o elenco de «Mulheres», e, além disso, o diretor do elenco Geisa Bôscoli, terá de embarcar, ainda êste mês, para Buenos Aires como convidado especial do Congresso de Autores e Compositores que ali se realizará.

Várias Notícias

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Hoje, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará a continuação da assembléia geral extraordinária que teve lugar no dia 2 do corrente. Em seguida haverá uma sessão extraordinária do Conselho Deliberativo.

A sessão conjunta de diretoria, Conselho Deliberativo e sócios efetivos realizar-se-á no dia 14 do corrente, terça-feira, às 21 horas.

Para essas reuniões da SBAT estão convidados todos os diretores, conselheiros e sócios efetivos.

TEATRO NO PEN CLUBE

No próximo sábado, às 16,30 horas, realizará em seu auditório (avenida Nilo Peçanha, 26), a representação da comédia em 3 atos «Mozart», de Sacha Guitry, em tradução portuguêsa de Adauto Filho.

A parte musical será executada num piano Boulo da época de Napoleão III.

A entrada será franca.

CIRCO NO JOÃO CAETANO

O Teatro João Caetano está apresentando desde sábado um espetáculo de circo, onde se encontram elementos do Barney Circus, de passagem para Buenos Aires. Há de tudo neste espetáculo divertido e ao mesmo tempo emocionante.

POETAS DO BRASIL NO QUINTO RECITAL DE BERTA SINGERMAN

No programa do quinto recital de Berta Singerman anunciado para depois de amanhã, às 17 horas, para festejar no Municipal o êxito que vem alcançando Berta Singerman, a artista como despedida dedicou uma parte aos poetas do Brasil. Entre êles figuram, Vicente de Carvalho, Jorge de Lima, Manuel Bandeira, Alvaro Moreira, Gilka Machado, Guilherme de Almeida e Olavo Bilac.

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Más notícias, Magoli?
Os três homens suspeitos dirigindo-se para cá, pela montanha.
Isto quer dizer que algum infeliz caçador de marfim será atacado, e bem poderei ser eu...
Nosso estoque ficará mais seguro escondido de baixo da terra...
Dentro de poucos dias levaremos o marfim à aldeia, para vendê-lo...

COPR. 1948, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Meu livro para viver em casa diz que devemos levar as espôsas para jantar na rua o maior número de vezes..
Terêsa, deixe as panelas em paz e vamos jantar fóra: Foi inaugurado um novo restaurante hoje e dizem que se come bem lá.
Gaspar não diga isso!
Sei o que está errado: E' minha cozinha... você não gosta mais das coisas que faço...
Mas, Terêsa, pare de chorar e não se preocupe. Eu lhe comprarei um chapéu!
COMO FOI QUE FUI DIZER UMA COISA ASSIM?

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved. 2-17 JIMMY MURPHY

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Está começando a ventar e eu não estou com êles ..
Não se preocupe, Popeye. Veja os jornais!
WEATHER FORECAST
PREVISÕES DO TEMPO: Calmo hoje, calmo à noite, calmo para amanhã, sem vento do sul oeste e leste. Também não choverá.
Era o que dizia o jornal!...
O serviço metereológico é quem diz e o jornal apenas publica ..
GOTAS DE CHUVA!
?

(CONTINUA)

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Alto lá com o Charuto", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5408. "Teresa Raquin", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O Alegre Solteirão", às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-5477.
- MUNICIPAL - 22-2835.
- RECREIO - 22-5164. "Trem da Central", às 20 e 22 horas.
- REGINA - "Chuva", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Mamãe Dormiu na Rua", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "O Grande Fantasma", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2939. "A Inconveniência de ser Espôsa", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Saia Comprida", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788 Sessões Passatempo
- IMPERIO - 22-9346. "Sinfonia Pastoral".
- METRO - 22-6100. "Festa Brava".
- ODEON - 22-1506. "Marcada pela Calúnia".
- PALACIO - 22-0838. "Entre o Amor e o Pecado".
- PATHE' - 22-8795. "Ela é a Tal".
- PLAZA - 22-1587. "O Milagre dos Sinos".
- REX - 22-6327. "Entre o Amor e o Pecado".
- SAO CARLOS - 42-0525. "Sublime Melodia".
- VITÓRIA - 42-9020. "Vitória Amarga".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Gôndola do Diabo".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-3512. "O Milagre dos Sinos".
- D. PEDRO - 43-6154. "Rouxinol Mentiroso" e "Presidiárias".
- ELDORADO - 43-3145. "Sinfonia do Passado".
- FLORIANO - 43-9074. "Entre o Amor e o Pecado".
- GUARANI - 32-5651. "Chamas de Ódio" e "Mexicana".
- IDEAL - 42-1218. "Um Yankee na Itália".
- IRIS - 42-0763. "Na Ponta da Espada" e "Equívoco Fatal".
- LAPA - 22-2543. "O Rei das Selvas" e "A Vida tem cada uma...".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Crime do Presidio".
- METROPOLE - 22-8280. "A Besta dos Mares" e "Marujos Improvisados".
- MODERNO - 22-7979. "Epopeia do Jazz" e "A Faca Traiçoeira".
- OLIMPIA - 42-4983. "Se eu Fosse Feliz" e "Confissão".
- PARISIENSE - 22-0125. "O Milagre dos Sinos".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-0691. "O Milagre dos Sinos".
- REPUBLICA - 22-4251. "O Milagre dos Sinos".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Calcutá" e "Acidente Afortunado".
- SAO JOSE' - 42-5592. "O Demônio de Paris".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Caminho do Rio".
- AMERICA - 48-4519. "Entre o Amor e o Pecado".
- AMERICANO - 47-2803. "Angela e Satanás".
- APOLO - 47-4695. "Um Homem e seu Orgulho".
- ASTORIA - 47-0466. "O Milagre dos Sinos".
- AVENIDA - 48-1667. "Vitória Amarga".
- BANDEIRA - 28-7575. "Torna a Sorrento".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "No Limiar da Glória" e "Abbot e Costello em Hollywood".
- CARIOCA - 28-8178. "Entre o Amor e o Pecado".
- CATUMBI - 22-3651. "Ladrão de Bagdad".
- CHAVE DE OURO.
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242 "Estrada de Santa Fé".
- COLISEU - 29-8753. "Tarzan e a Caçadora" e "Bancando os Gangsters".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Jardim de Allah".
- EDISON - 29-4449. "Fronteiras do Amor".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Idolo da Broadway" e "Os Malfeitores".
- FLORESTA - 26-6257. "O Ovo e Eu".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Lembra-te Daquele Dia" e "Elnora".
- GRAJAU' - 38-1311. "Dança da Fortuna".
- GUANABARA - 26-9339. "Terror".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- IPANEMA - 47-3806. "Vitória Amar".
- IRAJA' - 29-8330. "O Máscara de Ferro" e "Ilha da Maldição".
- JOVIAL - 29-9652. "Crime do Presidio".
- MADUREIRA - 29-8733. "Torna a Sorrento".
- MARACANA - 48-1910. "Furacão".
- MASCOTE - 29-0411. "O Milagre dos Sinos".
- MEIER - 29-1222. "Kismet" e "Champanhe Para Dois".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Festa Brava".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Festa Brava".
- MODELO - 29-1578. "Pecado Horrivel".
- MODERNO - (BANGU) "Porta Misteriosa".
- MONTE CASTELO - 29-2250 "Entre o Amor e o Pecado".
- NATAL - 29-1140. "Conflito Sentimental" e "Destruidores do Oeste".
- "Quando as Nuvens Passam".
- PENHA - 30-1121. "Música, Mistério e Suspeita".
- PIEDADE - 29-6552. "Porta Misteriosa".
- RIDAN - 49-1633.
- RITZ - 47-1202. "O Milagre dos Sinos".
- ROSARIO - 30-1889. "O Malandro e a Grã-fina".
- ROXY - 27-8215. "Entre o Amor e o Pecado".
- SANTA CECILIA - 30-1923. "Vence a Coragem" e "Mar..."
- SANTA HELENA - 30-2000. "O Médico e o Monstro".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Este Mundo é um Pandeiro" e "Um Invento Engenhoso".
- TRINDADE - 49-3838.
- TROPICAL - (ANCHIETA) "A Mão que nos Guia".
- VAZ LOBO - 29-9109. "Nascido Para Matar".
- VELO - 48-1381. "Pesadelo Horrivel".
- VILA ISABEL - 38-1510. "Temor".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA.

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI.

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Rainha do Nilo" e "Caleyta".
- NILOPOLIS - "Furacão Negro" e "Loura Misteriosa".

NITERÓI

- EDEN - "Rasfes do Coração" e "O Cavaleiro Destemido".

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Entre o Amor e o Pecado".
- D. PEDRO - "Anjo do Amor".
- ITAIPAVA.
- PETROPOLIS - "História de um Cavalho".

VILA MERITI

AVISO

[illegible]

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes :

Pronto Socorro : Pôsto Central — 32-2121. Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços : — 42-0400. Comandos Sanitários : — 42-3689. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima : — 23-5073

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS : — 42-2910 — R. 9. Policia Civil : Rádio Patrulha : — 32-4242; Socorro Urgente (Subúrbio) — 42-4092; Del. Econ. Pop.: — 22-2303

Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel.: 22-1496. DE NOTICIAS : — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 8 de setembro de 1948

Liberdade para um médico e um jornalista

Telegrama de Natal, distribuido pela "Asapress", informa que devem ser postos em liberdade, provàvelmente hoje, o jornalista Luis Maranhão Filho e o cirurgião Vulpiano Cavalcanti, detidos em Macau e enviados prêsos a esta capital, depois de terem estado em contato com os estivadores daquela cidade, o primeiro fazendo entrevistas para a "Fôlha Popular", e o segundo tentando organizar uma clinica gratuita para familias pobres.

AMEAÇADA A JUVENTUDE AMERICANA PELA MÁ LITERATURA INFANTIL

Condenado a 20 anos de prisão um assassino precoce de 13 anos — Responsabilisadas pelo júri as revistas em quadrinhos — Banidas das bancas de jornais em cidades americanas — Indústria perniciosa que dá uma renda anual de quase um bilião de cruzeiros, só nos Estados Unidos — Retôrno à pictografia primitiva — Advertências e sugestões de Sterling North, diretor literário do "Evening Post"

Temos publicado vários depoimentos impressionantes de autoridades e personalidades norte-americanas sôbre as consequências funestas que já estão causando nos próprios Estados Unidos, as más historietas infantis, em quadrinhos, pela sua profunda influência sôbre o problema da delinquência infantil.

O diretor do Colégio Batista, desta Capital, colaborando espontâneamente, conosco, enviou-nos um número da revista "The Union Signal", de 22 de maio último, que traz, sob o título acima, o artigo abaixo transcrito, de Sterling North, com as seguintes palavras de apresentação:

«As historietas em quadrinhos, especialmente as de «horror», foram seriamente responsabilizadas por um júri de Chicago, que recentemente condenou a vinte anos de prisão um rapazinho de 13 anos pelo assassínio de um companheiro de 9 anos. Num movimento conduzido por grupos cívicos, o comissário de polícia de Detroit, invocando uma lei de Michigan relativa à venda de revistas «obscenas, indecentes e imorais», ordenou recentemente que numerosas revistas de histórias em quadrinhos fôssem banidas das bancas de jornais e da venda em geral. Pais e educadores, em Nova York, fizeram uma reunião indignada — para verem o que se poderia fazer acêrca das revistas em quadrinhos, sem pôr em perigo a liberdade de imprensa.

Sterling North, romancista e diretor literário do «Evening Post», de Nova York, descobriu o perigo das historietas em quadrinhos há alguns anos, quando era diretor literário do «Daily News», de Chicago. O artigo que escreveu naquela ocasião alcançou a milhões de leitores. Seu artigo, «As historietas em quadrinhos não são engraçados» (publicado na pág. 7 desta revista), escrito originàriamente para o «Christian Herald», é um abrir de olhos para cada americano adulto que ainda não se deteve para ver os faustosos horrores que se acham atualmente nas bancas de jornais. Leia-o neste número de «The Union Signal» e passe-o adiante a um amigo».

OS QUADRINHOS NÃO SÃO ENGRAÇADOS!

STERLING NORTH

Na banca onde costumo comprar jornais e revistas, dois meninos de talvez oito e dez anos, estavam olhando a prateleira das revistas em quadrinhos.

«Olhando» é talvez uma palavra fraca. Estavam devorando, uma após outra, as revistas de aparência atraente, dispostas, em exposição aerodinâmica nas prateleiras de metal, sob a luz fluorescente, em altura apropriada para captar a vista do freguês juvenil.

Fiquei observando por vários minutos, intrigado pela intensidade da concentração que brilhava nas sérias e curiosas faces infantis. Com grande persistência ambos os meninos passavam adiante dos «Clássicos Ilustrados», das histórias bíblicas ilustradas e de outras formas bem intencionadas de edificação e educação.

Invariàvelmente o menino sardento e ruivo de dez anos pegava as revistas em que Afrodites desnudas eram chicoteadas, arrastadas para janelas com feras rosnadoras ou mantidas, como escudos entre bandidos cujas armas automáticas cuspiam fogo. O cabeça de estopa de oito anos de idade parecia preferir as maravilhas mascaradas que desafiavam a gravidade, os homens-morcegos e os super-homens que lutavam com surrealistas monstros-verdes de numerosas pernas e braços, que pareciam ter acabado de eliminar todo o elenco feminino de qualquer número burlesco.

Sùbitamente, os olhos do menino mais velho ficaram vidrados de terror. Parou de mastigar a sua goma. «Oh, olha para isto!»

«Deixa ver» — pediu o mais moço.

«Ele vai queimá-la com um ferro em brasa. Estas são histórias de crime, de verdade, e não brincadeiras.»

«Muito bem, disse o mais moço, passando ao ruivo um niquel (sua quota no valor da compra), mas, na próxima vez, quero comprar a qualidade de que eu gosto, sabes, eu desejaria voar sem aeroplano, matar gente simplesmente com o olhar e ver através das paredes!»

Por curiosidade, folheei um exemplar da revista que os meninos acabavam de comprar. Pertencia à categoria de quadrinhos, «O crime não compensa» — com insistência sôbre o crime. Na primeira página, um bandido bem vestido está aquecendo um ferro enquanto o seu alter-ego, apelidado «Crime» está dizendo : «Dá apetite queimar uma cara de boneca.» A moça aterrorizada está, naturalmente, muito decotada. Em outra parte da gravura, um segundo bandido sustenta uma pistola diante da cabeça do marido da jovem, dizendo : «Conserve-se quieto, seu coisa! A sua mulher quis isso».

PENSANDO que essa revista podia não ser um exemplo típico de nossa nova literatura juvenil — que mesmo os editores de histórias em quadrinhos não poderiam ter descido a tanto —, pus-me a examinar meia dúzia de outras. Cada uma delas era uma cópia em carbono. 48 páginas de papel de imprensa cobertos de tintas de côres violentas, arte horrenda e mau texto. Mais importante, porém, — cada página constituía um virtual manual do crime: mulheres apunhaladas quando dormiam, mulheres lançadas de janelas de arranha-céus para a morte, homens fuzilados pelas costas, com submetralhadoras, crianças torturadas, venenos especificadamente nomeados postos dentro de bebidas, em resumo uma enciclopédia de tôdas as infrações criminais mencionadas pelo código. Verdadeiros casos de polícia, verdadeiros casos para o Bureau Federal de Investigações, verdadeiros assassinios, verdadeiras fases, de julgamento : cada um camuflando sua inalterável bestialidade, sob o tenue véu de «lição moral».

Não sou pessoa fàcilmente impressionável. Como repórter, trabalhei no Serviço policial noturno no tempo de Al Capone. Como crítico e noticiarista de livros, conheço o lugar do realismo na ficção. Mas, depois de examinar umas 200 revistas em quadrinhos, que se vendem livremente à juventude americana, senti náuseas.

Uma das piores dessas folhas geradoras do crime gaba-se de ter 6.000.000 de leitores mensais — o que felizmente é um leve exagêro, a não ser que dez meninos leiam o mesmo exemplar, mas bastante espantoso para fazer um adulto perguntar a si mesmo se não estamos criando uma geração de fanfarrões de campo de concentração, ansiosos por usar o cassete e o chicote.

OS QUADRINHOS TÊM DEZ ANOS DE IDADE

A revista de quadrinhos na sua forma atual, têm apenas, pouco mais de dez anos de existência. Quando primeiramente percebi a ameaça, em 1940, vendiam-se uns 10.000.000 de exemplares por mês. Atualmente se vendem quatro vêzes mais, ou seja, 40.000.000 de exemplares «por semana.»

A dez centavos de dólar o exemplar, significa isso que os desonestos editores, poluindo a mente juvenil, estão arrancando dos bolsos americanos $ 52.000.000 por ano (novecentos e trinta e seis milhões de cruzeiros).

Esta soma basta para dotar uma nova Universidade cada ano. E' suficiente para dar bolsas de estudo anuais de $ 1.000 a «cinquenta e dois mil» estudantes secundários que as merecam. E' suficiente para constuir casas e campos de jogos em centenas de favelas. E' bastante para sustentar pelo menos 50 revistas decentes para a juventude, em lugar das mais de 200 revistas de quadrinhos que ora desonram as bancas de jornais.

Mas o prejuizo em dólares e centavos é relativamente ensignificante comparativamente com o prejuizo intelectual e espiritual. Não há meio de medir o que a civilização americana está perdendo com o descaso, vulgarização e desmoralização das gerações novas. Um punhado de editores e empresários inescrupulosos, um grupo de artistas mercenários e escritores inferiores, mais milhões de pais e mães incompetentes se juntaram em malsã aliança contra a juventude dos Estados Unidos.

E' impossivel criar uma geração decente, obediente à lei, com o constante apêlo à ilegalidade contido no mais frequente «material de leitura» com que estamos alimentando a juventude nacional. Como se verifica que delinquente após delinquente são ávidos leitores dos quadrinhos, é demasiado evidente, para ser ignorado, o testemunho vivo contra essa fonte de corrupção.

* * *

AOS que dizem que nós, os americanos mais velhos, também lemos rebotalho em nossa juventude, digo eu: tornai atrás e lêde Horatio Alger e mesmo os romances de dez centavos, se o desejardes. O «Rover Boys» de Edward Stratemeyer pode ter sido uma bobagem demasiado evidente para ser crida. Mas o efeito que pode ter tido nos leitores impressionáveis foi amontoar escárnio sôbre a trapaça e honra ao menino que jogava para ganhar, mas jogava com correção e modéstia, «Frank Merrywell», herói de numerosos contos de aventuras, pode ter sido demasiado vitorioso e demasiado virtuoso para ser considerado como personagem real, mas a sua influência sôbre milhões de jovens americanos nunca serviu para sobrecarregar os tribunais juvenis.

O rebotalho de hoje é de qualidade inteiramente diversa. E' mesmo menos bem escrito do que os contos intermináveis de valentes e virtuosas aventuras que enchiam a minha infância. E, ao contrário daquela literatura primitiva, acrescentou rios de raptos, incêndios criminosos e tortura e justiça encapuçada ao crescente e obscuro vocabulário da juventude.

Na realidade, a nova safra de entusiastas é o começo de uma segunda geração. Alguns soldados leram bons livros durante a guerra; muitos outros leram revistas e quadrinhos. A leitura dos «quadrinhos» forma hábito e pode tornar-se um hábito de tôda a vida. O estudo de mais de uma dúzia de bancas de jornais mostrou o interessante resultado de que mais ou menos a metade dos leitores de «quadrinhos» são jovens adultos e que setenta e cinco por cento dêsses adultos são do sexo masculino. Nas bancas de jornais que também exploram bibliotécas de aluguel e livros baratos, admitiu-se que os leitores de quadrinho jamais compram ou alugam um livro.

Pode ser ou não coincidêicia que tal literatura».

Isso acontece especialmente nos domínios do romance histórico, em que o herói ousado cruel, cavaleiro, beberrão e simplório acaba conquistando a amada cavilosa, sensual, cérebro de borboleta, depois de ter sido ela chicoteada, violentada e roubada pelo vilão. Podiela imaginar que estávamos submetendo os jovens americanos a admirarem a variedade inferior do «best-seller», se não fôra abundantemente evidente que queremos deixá-los livres de lerem quaisquer livros.

Há a possibilidade de que realmente estejamos começando a destruir o propósito da própria lingua escrita, voltando ao nivel semibárbaro da pictografia. Isto estaria de acôrdo com a pretensão de Ernest Hooton em «Apes, Nen and Morons», «macacos, homens e imbecis») de que o homem moderno está degenerando biològicamente num mundo quase sem esfôrço, de mecanismo.

Nenhum método de comunicar emoções básicas e «idéas» infantis demanda, em absoluto, menos esfôrço do que a revista em quadrinhos (salvo o rádio ou o cinema). E o «homo sapiens», de quem raramente se tem noticia de que trabalhe quando pode sobreviver sem esfôrço, pode estar preparando-se para comunicar-se por meio de gemidos, grunhidos, lamentos, risos histéricos e dos grosseiros desenhos do homem da caverna a que chamamos «quadrinhos».

Saber lêr e escrever implica trabalho árduo e em disciplina. Implica adquirir um vocabulário ativo bastante grande. Implica conseguir certo grau de habilidade critica para aquilatar os matizes da significação e as gradações do pensamento. Implica tentativa de compreender as abstrações. Implica colaboração criadora com o escritor, na visualização de suas cenas, personagens e conceitos.

O «quadrinho» encara a vida às avessas da cultura intelectual. Significa menos trabalho e nenhuma disciplina. Necessita de um vocabulário mínimo. Ignora a possibilidade do pensamento abstrato.

O seu apêlo gráfico, direto, às emoções mais selvagens pressupõe que o leitor é um pequeno monstro com o cérebro de uma criança, o impulso sexual de um sátiro e a delicadeza espiritual de um gorila.

Nem tôdas as revistas em quadrinhos são igualmente perigosas. Os quadrinhos de Disney e de seus varios imitadores parecem-me relativamente inofensivos. Algumas das reimpressões dos quadrinhos publicados em jornais são perfeitamente inócuas. Um certo número de titulos dispersivos da atenção, para meninas de dez anos de idade, parecem estúpidos e baratos, porém, são especialmente perigosos. Superiam o exame alguns quadrinhos esportivos para meninos.

* * *

OS REAIS malfeitores, entre as revistas de quadrinhos, dividem-se de um modo geral em dois grupos : os quadrinhos de fantasia e os quadrinhos de crimes, que são os que mais se vendem. Embora êstes dois grupos variem na qualidade e na intenção, são culpados, quase sem exceção, do que o dr. Frederic Wertham, psiquiatra do Departamento de Hospitais da cidade de Nova York, chama "uma glorificação de atitudes sexuais sadistico-masoquistas".

Dando o seu testemunho numa audiencia no Departamento dos Correios em Washington declarou o dr. Wertham que "os livros de quadrinhos são positivamente nocivos para as pessoas impressionáveis. Interferem no desenvolvimento sexual normal. levam à violência [illegible]

(Conclui na 2.a página)

PNEUS À CRÉDITO

Em 6 prestações pelo preço da tabela, sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e passeios. A vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO. Av. Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Telefone: 32-0168.

BICICLETAS FILIPS

CR$ 1.800,00

Binóculos — Relógios — Rádios — Enceradeiras — Vitrolas — Rádios de Pilha — Máquinas de Costura — Máquinas de Escrever — Máquinas Fotográficas — Faqueiros, etc.

10 prestações -- Sem entrada, sem fiador

Casa NENO

RUA DO NÚNCIO, 14-B

(quase esquina de rua Visconde do Rio Branco)

Petróleo e minério - os problemas que mais interessam à Missão Abbink

A TRAGÉDIA DO HOMEM PERDIDO

FÁBIO DÓRIA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PORTO VELHO, agôsto — Em 1945 aportava em Pôrto Velho o 1º tenente de Engenharia Fernando Gomes de Oliveira, que vinha servir na 2ª Cia Rodoviária encarregada da construção P. Velho-Vilhena-Cuiabá. Comandava aquela Unidade do Exército o capitão Enio Pinheiro. Havia ainda o 1º tenente Anibal Cordeiro de Melo.

A Cia. foi logo deslocada para S. Pedro, a 93 quilômetros de Pôrto Velho. Nesse local, os 1ºs tenentes Fernando e Cordeiro se revezavam semanalmente nas tarefas de direção dos trabalhos.

No dia 29 de julho, apenas 20 dias depois de sua chegada a Pôrto Velho, o tenente Fernando foi caçar nas imediações da ponta da estrada, levando consigo um sargento e dois soldados. O tenente levava revólver, binóculo, bússola, espingarda ou fuzil. A certa altura, diz ao sargento que vai matar um nhambú e deixa a clareira do picadão, penetrando na mata serrada. E desapareceu sem deixar vestígio até hoje.

Foram feitas, a seguir, constantes, exaustivas, minuciosas pesquisas em tôda uma vasta zona em redor daquele local, providências dirigidas, incentivadas, controladas, orientadas pelo próprio então governador do Território, o ten. cel. Aluizio Ferreira. Mistérios, suposições, suspeitas, prisão do sargento e dos soldados, inquéritos militares. Nada de positivo, nem uma pista; a selva havia tragado o tenente. O Ministério da Guerra declara o tenente como desaparecido.

1946-1947

Os pais do tenente Fernando, o dr. Moisés de Oliveira, promotor público no Paraná, e sua espôsa, d. Erotildes, desesperados, recorrem ao Ministério da Guerra, pois assim como haviam entregue seu filho ao Exército para tôda a vida, estavam no direito de exigir que êsse mesmo Exército, grande e tradicional, pelo menos lhes entregasse os restos mortais do filho que não sofreu naufrágio no mar nem em qualquer rio do interior. Ou não sabemos onde andamos em nossa terra, que terá dragões e animais anti-diluvianos espreitando os basbaques, ou não temos há mais de 60 anos um Serviço de Proteção aos Indios que desde a República já gastou mais de 250 mil contos?

O ministro Canrobert nomeia o tenente-coronel Floriano Peixoto Keller para fazer rigoroso inquérito «in loco»; depois dêste, veio o major Levy e por último o tenente-coronel Inácio José Verissimo. Do Rio, veio um detetive que fêz «misérias» com dois roceiros. Outras pessoas também sofreram muito. Nem sinal do tenente. E as interrogações andavam de boca em boca — teria sido assassinado pelo sargento, pelos soldados, pelos macumbeiros que infestavam a Companhia, por algum tarado, ou morto e devorado pelo jaguar, pela cobra grande (sucuri) quando procurava dessedentar-se nalgum córrego, ou morto pelos indios, moqueado, devorado (não há antropófagos conhecidos), enterrado, queimado? Ou teria fugido espontâneamente, decepcionado dêste vale de lágrimas, ferido por alguma mulher, contrariado no seu amor? Teria fugido para a Bolivia (surgiu essa idéia em Guajará Mirim) porque não se conformara com a derrota do Eixo, ou trazia para a Amazônia a idéia preconcebida de viver com os indios, fascinado pelo tarzanismo, sedento de popularidade, de aventuras próprias dos seus 23 anos, êle que não pudera ir à Itália? A esta hipótese responde pela negativa o dr. Adalberto Bastos Menezes, médico do Território, amigo do tenente e da família Oliveira — «O Fernando é um rapagão alto, forte, moderado, introspectivo, afetuoso, gentil, sem veleidades sertanisticas, alheio e desinteressado do problema do indio, apenas um jovem soldado austero».

Novo silêncio.

1947-1948

Os pais do tenente não se conformam com o abandono das pesquisas, porque acreditam na existência do filho. A sua imensa dôr leva-os a tôda parte, aos Ministérios, ao chefe do govêrno, aos jornais; imploram, rezam, choram e comovem. Atrairam um halo de

(Conclui na 2.a página)

Chegou, ontem, pelo "Brasil", a "Missão Técnica Norte-Americana" – Ligeiras declarações do seu presidente à reportagem

Os membros da Missão Abbink cercados pelos delegados brasileiros que foram recebê-los a bordo

Procedente de Nova York, aportou, ontem à tarde, à Guabara, o transatlântico «Brasil», conduzindo centenas de passageiros para o Rio e para os portos do Sul. Entre os primeiros, viajou para o Brasil, a Missão Técnica Norte-Americana, que vem estudar os problemas econômicos do nosso país, devendo, por fim, encaminhar um relatório sôbre o assunto às nossas autoridades, propondo medidas para a solução dos mesmos. Tal iniciativa surgiu através das conversações entre delegados do Brasil e o sr. John Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos. Vem a Missão examinar as questões da nossa produção agricola da energia elétrica e, como das mais importantes, a inversão de capitais estrangeiros no Brasil.

Preside à Missão Técnica Norte-Americana o sr. John Abbink, comissionado para tal fim no pôsto de ministro, o qual é vice-presidente da Comissão Politica Comercial da Câmara Internacional do Comércio, já tendo exercido os cargos de presidente do Conselho Nacional de Comércio Exterior dos Estados Unidos e de conselheiro junto à Delegação daquele país na Conferência Internacional de Comércio e Emprêgo, realizada em Havana.

Da esquerda para a direita, srs. John Cady, H. V. Roelse, John Abbink e Harry L. Brown.

A Missão é constituida de onze membros, sendo a do Brasil, que efetuará trabalho conjunto, presidida pelo sr. Otávio Bulhões chefe da Seção de Estudos Econômicos e representante do ministro da Fazenda, e integrada pelos srs. João Daudt de Oliveira e Valentim Bouças além de outros. Vários membros de nossa delegação foram a bordo receber o sr. John Abbink e seus companheiros.

OS PROBLEMAS DO PETRÓLEO E DO MINÉRIO

A chegada do «Brasil», o sr. John Abbink falou ligeiramente à reportagem, informando que os problemas do petróleo e do minério merecerão especial atenção. Quanto ao seu programa de ação, disse que vai trocar pontos de vistas com os membros da delegação e fará uma série de recomendações que poderão ser ou não aceitas pelos dois países.

União Social Feminina

A Diretoria convoca as Associadas para uma Assembléia Geral, na sala interna da igreja N. Sra. Mãe dos Homens, para tratar do aumento das mensalidades para Cr$ 10,00.

A União Social Feminina, associação basilarmente católica, de assistência à mulher que trabalha, mantém, entre inúmeras atividades, as seguintes : Casa de Férias em Petrópolis (diária — Cr$ 25,00); aulas de Português, Francês, Inglês, Matemática, Corte e costura e Datilografia a Cr$ 10,00 mensais, uma aula por semana; Biblioteca, Consultório Jurídico, Agência de empregos, gratuitas. Permite o almoço na sede, havendo uma associada que fornece almoços frios a Cr$ 5,00. Seção de auxilios, que assiste as associadas em dificuldades providenciando remédios agasalhos roupas, e bolsas de férias (15 dias em Petrópolis com tôdas as despesas pagas). Abatimento de 5% e 10% em casas comerciais e 50% e mais em médicos, radiologistas, dentistas, laboratórios, sanatórios e hotéis em estações de água.

AINDA A ODISSÉIA DA TRIPULAÇÃO DO "ÁGUIA"

Uma carta do sr. Emilio Bonfante Demaria, ex-comandante do referido barco, esclarecendo a sua atuação e os prejuízos que sofreu

Recebemos a visita do sr. Emilio Bonfante Demaria, ex-comandante do navio "Águia", o qual nos solicitou a divulgação da seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1948. — Ilmo. Sr. Redator do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta. — Ilustrissimo senhor.

Este conceituado jornal, que é um modêlo de altivez e dignidade, deu à publicidade uma missiva que lhe foi enviada pelo sr. Nestor Vieira Dantas, proprietário do navio "Águia", sob o título: "Como o proprietário do "Águia" explica os incidentes havidos com o seu navio", tudo a propósito da noticia veiculada por êste mesmo jornal, na edição de 24 de agôsto próximo passado, respeitante à situação precarissima que vem atravessando todos os membros da tripulação do mesmo navio, no estrangeiro.

Como o mesmo senhor fizesse na dita missiva referências altamente caluniosas a meu respeito como ex-comandante do seu navio, é que tomo a liberdade de, em minha defêsa, pedir a publicação desta, sem embargo dos outros meios que vou adotar, além dos já iniciados, para a salvaguarda da minha honra e dos meus interêsses, tão escandalosa quão cavilosamente escamoteados pelo mesmo armador.

Antes de tudo, senhor redator, devo lembrar que, de há muito, corre perante a Justiça do Trabalho, na Primeira Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, uma ação trabalhista a fim de que o mesmo armador seja compelido a me pagar dois (2) anos de salários devidos. Isto, depois de terem-se esgotados todos os meios pacificos e administrativos tendentes a obtê-lo, já por meio do incansável e honrado presidente do meu "Sindicato" ("Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante"), comandante *Aristeu de Bem Menezes*, já por interferência da própria Delegacia do Trabalho Maritimo.

Na Delegacia do Trabalho Maritimo — dado que o referido armador ali requerera uma prestação de contas, a que êle industriòsamente condicionava o pagamento das minhas soldadas reclamadas — se furtou, por todos os meios de possibilitá-la, não comparecendo nunca às audiências marcadas, pretextando doença ou impossibilidades ocorrentes, afirmando sempre o seu ilustre e distinto advogado que não estava a par dos dados necessários e sòmente o sr. Nestor é que poderia fazê-lo...

O mesmo vem acontecendo frente à Justiça do Trabalho, fugindo o mesmo armador de prestar o seu depoimento pessoal, requerido em tempo hábil pelo meu advogado, dr. *Toufick Takene*, mandando afirmar que não reside nesta capital (em franca contradição com o "memorial" que êle enviou ao exmo. sr. presidente da República, onde afirma residir mesmo aqui...), requerendo até a expedição de precatória para ser citado... E, sabendo de antemão, não ser possivel a conclusão de qualquer inquérito na Capitania do Pôrto sem a ... [illegible]

não havendo solução de continuidade, portanto, a precária situação que atravessou em Pôrto Rico e vem atravessando tôda a tripulação, conforme a carta publicada na edição de 24 de agôsto próximo passado, publicada por êste e outros jornais desta cidade.

Para cumular tudo isto, senhor redator, acaba de chegar ao conhecimento do indefesso e eminente presidente do meu Sindicato de classe, comandante *Aristeu de Bem Menezes*, a notícia fidedigna de que o navio "Águia" acaba de ser vendido, pelo seu atual comandante *Ernaldo B. Cavalcanti*, a fim de enfrentar a

(Conclui na 2.a página)

115 QUILÔMETROS POR HORA EM TERCEIRA VELOCIDADE — Este é um automóvel de dois assentos Frazer-Nash, modêlo de alta velocidade, comprado pelo xá do Iran, durante a sua recente visita a Londres. O carro pode atingir 189 quilômetros em velocidade máxima e 145 em terceira. — (I.N.S.)

Greve dos trabalhadores do açúcar

SO' VOLTARÃO AO TRABALHO, DEPOIS DO AUMENTO DOS SALÁRIOS

Estêve, ontem, em nossa redação uma comissão de associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar do Rio de Janeiro, a fim de reclamar contra a falta de interêsse do sr. Flávio Matos Graça, presidente daquele órgão de classe, na solução de problemas que os afligem. Em nome de seus companheiros, falou o sr. Antônio Gonçalves Vieira que nos relatou o seguinte: Foram convocados para uma assembléia, ontem às 15 horas, na sede do Sindicato, na praça da Bandeira, 89, sobrado, a fim de discutir, com a presença de seus patrões, a possibilidade de aumento de 40 por cento em seus salários, promessa que lhe havia sido feita desde setembro de 1947. Entretanto, como já acontecera por duas vêzes, a primeira no dia 4 e a segunda no dia 9 do mês de agôsto próximo findo, a sessão de ontem não se realizou por não terem comparecido o presidente do sindicato nem os patrões. Adiantou, ainda, que os seus companheiros não desconhecem as razões da displicência do presidente do seu sindicato, sendo a principal causa, segundo julgam, ser o sr. Flávio Matos gerente da Usina Nacional, circunstância que o compromete na defesa dos interêsses dos patrões. Por fim, os visitantes declararam que, enquanto não obtiverem a melhoria de salários que pretendem, passando a perceber 47 cruzeiros por dia em vez dos Cr$ 33,30 que percebem desde 1947, não voltarão ao trabalho, ficando seus patrões privados de seu concurso em represália ao não atendimento dos seus direitos.

Serão inauguradas, hoje, as primeiras casas para os favelados

Com a presença do presidente da República, serão inauguradas, hoje, as primeiras casas populares destinadas aos favelados residentes nos morros da praia do Pinto, Cantagalo, Hipica e Areinha. As primeiras casas prontas, construidas em área do Parque Proletário da Gávea, à rua Marquês de São Vicente, têm dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, instalações elétricas e sanitárias. O grupo a ser inaugurado é constituido de 3 pavimentos, cujas obras foram supervisionadas pelas comissões designadas pelo prefeito, a quem coube, por delegação do presidente da República, a orientação geral do plano de melhor atender aos residentes nos morros da cidade.

Um apêlo da mãe do tenente Fernando de Oliveira

A mãe do tenente Fernando Gomes de Oliveira, há tempos desaparecido nas matas onde estão localizadas as malocas dos indios bocas-negras, faz um apêlo às autoridades aeronáuticas no sentido de ser mandado um avião para sobrevoar a referida região, onde se afirma encontrar-se o referido oficial.

Estabelecido o transporte de encomendas postais aéreas entre os Estados Unidos e a América Latina

O Brasil, porém, não disporá das vantagens do novo serviço

Vinte anos depois de estabelecido o transporte aéreo regular entre os Estados Unidos e a América Latina, acaba de ser inaugurado, através de um «clipper» da Pan American World Airways, o serviço de encomendas postais aéreas daquele país para esta parte do continente. Por uma singularidade digna de nota, os Estados Unidos não dispunham de serviço de transporte de encomendas aéreas por intermédio do Correio [illegible]

... lumes, se bem que funcionando apenas entre os aeroportos do território nacional, sem atingir o estrangeiro.

Os Estados Unidos resolveram corrigir seu atraso, na matéria, e iniciaram os serviços de encomendas postais entre as cidades de seu próprio território, em março dêste ano. A primeiro de setembro, deram começo às expedições para a Europa e, desde o dia 4 para a América Latina, mediante convênio postal assinado pela Argentina, Bahamas, Bolivia, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Equador, [illegible] Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela. Como se vê, entre as Repúblicas da América do Sul, sòmente não serão servidas o Brasil, o Perú e o Paraguai.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

Elixir de Nogueira

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

ANÉIS DE GRAU

Querem comprar muito mais em conta? Procurem o joalheiro, O. LANGE, rua Gonçalves Dias 84 — terceiro andar. Tel.: 43-3805.

Dr. O. Marques Lisbôa

CIRURGIA TORAXICA

De viagem à Europa reassume sua Clinica em meiados de outubro. Av. Graça Aranha, 333 — Tel.: 42-1614 — Rio

VISITE ÁGUAS LINDAS

HOTEL BALNEÁRIO

ILHA DE ITACURUSSÁ

2 HORAS DO RIO

TEL. 22-5716

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-47-93. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

4.ª-feira, 8 de setembro

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas para comparecerem com urgência nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — De acôrdo com a letra "b" do artigo 31, dos Estatutos, estão convocados os senhores associados quites da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 17 (dezessete) do corrente mês, às 20 horas, nesta sede social. Ordem do dia: — artigo 67 (sessenta e sete) dos Estatutos da União em vigor e interêsses gerais. Presença: — 200 (duzentos) associados quites.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, Pedro Miguel Ferreira Filho, José Dias da Costa e Aristides Silva.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS
EM 25—8—1948

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 87417 - 49730 - 74367 - S. P. 102751 - 81120 - 81208 - 27112 - 37621 - 80430 - 80567 - 66332.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: 11383 - 25192 - 4241 - 78365 - 29261 - 24074 - 13330 - 32097 - 288 - 32447 - 20930 - 34963 - 18059 - 28015 - 32017 - 32237 - 3890 - 10242 - 25685 - 22695 - 13040 - 31689 - 63985 - 43683 - 75647 - 35413 - 2007 - 64510 - 32485 - 62184 - 77253 - 8314 - 4031 - 29727 - 27355 - 5310 - 23675 - 35993 - 126561 - S. P. 15198 - 2423 - 60733 - 17753 - 8036 - 73847 - 77755 - 33165 - 31784 - 32293 - 47805 - 24335 - 31296 - 27506 - 30009 - 35272 - 971 - 19013 - 32940 - 27220 - 29534 - 1600 - R. J. 18583 - 2047 - 817 - 29974 - 2672 - 31675 - 16893 - 38663 - 9656 - 19181 - 8942 - 1038 - 32738 - 15608 - 37244 - 35272 - 1319 - 35876 - 9637 - 33264 - 12205 - 29297 - 30655 - 11038 - 24396 - 37464 - 33220 - 77043 - 12619 - 73069 - 61890 - 33877 - 89861 - 12076 - 2673 - 61716 - 44769 - 18797 - 29783 - 27038 - 70196 - 34482 - 4026 - 2883 - 34480 - 33340 - 35300 - 24239 - 5193 - 42138 - 60811 - 77855 - 32869 - 11544 - 33418 - 32287 - 33884 - 37331 - 34863 - 612 - 36683 - 27828 - 2387.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: 36679 - 43131 - 8747 - 11489 - 7827 - 29149 - 29963 - 18520 - 25786 - 35368 - 14185 - 11502 - 40494 - 24835 - 18067 - 49920 - Bonde 2061 - 2516 - 1642 - 21787 - R. J. 73100 - 12701 - 15194 - 69765 - 49176 - 71191 - R. J. 333336 - 35314 - 76502 - 34240 - 41772 - 4441 - 81240 - 43047 - 45015 - R. J. 24824 - 80542 - 33888 - 48013 - Bondes 1721 374 - 22747 - 22496 - 80347 - 46399 - 11044 - 74923 - 76412 - 15409 - 43734 - 69371 - 5372 - 47006 - 35027 - 27163 - 30080 - 60612 - Bonde 1764 27139 - R. J. 78059 - 18022 - 47886 - 36876 - 28312 - S. P. 116292 - 10547 - 31507 Motocicleta 346 - 38648 - 13453 - 38706 43982 - 34630 - 60796.

INTERROMPER O TRANSITO: 79103.

MEIO FIO E BONDE: 21293.

CONTRA MÃO: 75619 - 3966 - 637 - 77768 - Triciclo 28 - 49897 - 67756 - 28742 - 74226 - 38396 - 10653 - 81226 - 55151.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: 41634 - 80402 - 78635 - 37782 - 8199 - 2821 - 38228 - 75641 - motocicleta 254 - 80680 - 70447 - 77045 - 9942 - M. G. 72613 - 36856 - 34505 - 44687.

EXCESSO DE FUMAÇA: 80930 - 90940 - 80632 - 80930 - 81065 - 80684 - 80969 - 80930 - 80037 - 80637 - 80061 - 80618 - 81027.

FORMAR FILA DUPLA: 8616 - 21263 - 81185.

PARA NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: 77863 - 46939 - 44798.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: 73035 - 74474 - 68602 - 63740 - 72766 - 78425 - 66320 - 75504 - 62247 - 70057 - 61352 - 78354 - 63476 - 64886 - 70550.

EXCESSO DE BUZINA: 73585 - 4445.

DIVERSAS INFRAÇÕES: 43415 - 81265 - 38461 - 48470 - 47167 - 81193 - 33088 - 80048 - 48145 - 66870 - 81296 - 80019 - 74092 - 75497 - 74170 - 80782 - 81127 - 7708 - 80411 - 76351 - 49042 - 48981 - 7727 - 49357 - E. R. 216844 - 73652 - 81119 - 22072 - 45015 - 1099 - 80864 - 80223 - 81283 - 47368 - R. J. 19439 - 80540 - 65235 - 66868 - 31528 - 1711 - 42865 - 80874 - 81296 - 80647 - 806650 - 80292 - 81185 - 80287 - 80758 - 81222 - 80286 - 63044 - 80376 - 80878 - 26614 - 80910 - 35838 - 24273 - 48997 - 47863 - 47863 - 49764 - 81115 - 32014 - 81295 - 81294 - 77186 - 65000 - 80018 - 80296 - 10799 - 3605 - 71675 - 43458 - 76351 - 81296 - 5845 - 41633 - 48345 - 42641 - 44512 - 40683 - 41513 - 47865 - 48108 - 78386 - 3479 - 80965 - 47096 - 43188 - 80505 - 66842 - 80338 - 63851 - 49158 - 45396 - 44997 - Motocicleta 631 - 80444 - 33022 - S-225 - 80521 - 10752 - 64626 - 80911 - 77542 - 48142 - 80805 - 80287 - 80286 - 80894 - 80349 - 80290 - 81183 - 80758 - 80349 - 80934 - 68070 - 80382 - 80911 - 81057 - 46626 - 2044 - 10739 - 33368 - 81262 - 12901 Aprendizagem 3 - 26888 - 24840 - 43395.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessôas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas n. 97, em frente à Caixa Econômica Central — Tel.: 42-7915.

JOANETES

Articulações dilatadas ou Sensíveis Aliviadas em Segundos!

Os suaves, acolchoados e protetores Zino-pads do Dr. Scholl, para Joanetes, eliminam a pressão dolorosa do calçado. Goze alívio completo com os mundialmente famosos pads para joanetes!

Lojas Dr. Scholl

Compre melhor
SEMPRE NA
ADOMA
à vista ou em 10 prestações
A "DOMA" VENDE
TUDO POR MENOS
RUA 7 DE SETEMBRO,
— Nº 42. —

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES

Clínica Médica — Molèstias da nutrição (Diabete — Ulcera gastrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156. — 3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 horas.

HOTEL-RESTAURANTE MARQUÊS DE ABRANTES
(CHURRASCARIA)
Rua Marquês de Abrante, 26 - Flamengo — Fone 25-2780

ROUPAS USADAS
Compro a domicílio - Tel.: 22-8276

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 501 — TELS. 42-1321 e 28-7775

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Consêrtos - Reformas - Adaptações e rádios
R. EVARISTO DA VEIGA, 20 1º AND. - FONE 42-8850

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 15 — Fone: 42-6319 (2 às 6)

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Telefone: 26-6053

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Curso de Alergia

A «Sociedade Brasileira de Alérgia», como já foi noticiado, realizará de 16-26 de novembro um Curso de Alérgia em cooperação com o Serviço de Alérgia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Este curso vem difundir as modernas aquisições no setor da Alérgia e contará com a colaboração de médicos que de há muito se dedicam ao estudo dessa especialidade. Recentemente, a «Sociedade Brasileira de Alérgia» recebeu cartas dos professores Demétrio Peryassú, H. Portugal e Otto Bier aceitando os convites para participar das conferências. Qualquer um dêsses nomes dispensarão apresentação pela autoridade que têm como cientistas. Infelizmente, por motivos de fôrça maior, não podem tomar parte no curso os drs. A. Piquet Carneiro, Amauri Coutinho (Recife) e o professor Arlindo de Assis. Dêste último a «Sociedade Brasileira de Alérgia» recebeu uma carta da qual extraimos o seguinte trecho no qual, após congratular-se com a Diretoria, afirma que o curso é «de inteira oportunidade, ou melhor de urgente necessidade, tendo em vista a situação lamentável de nosso ensino universitário, em tudo aquilo que diz respeito aos problemas básicos da imunologia e hipersensibilidade aplicadas à Medicina».

O programa é o seguinte:

1) Introdução — Nomenclatura — Estudo crítico dos têrmos usados durante o curso. Dr. Ulisses Fabiano Alves.

2) Aspectos imunológicos dos fenômenos de hipersensibilidade — Prof. Otto Bier.

3) Caracteres gerais e enumeração das afecções provadamente alérgicas — Afecções nas quais a alérgia é suspeitada — Dr. J. B. Greco (Belo Horizonte).

4) Fatores etiológicos — Classificação e estudo — Dr. Haroldo Cardoso de Castro.

5) Anatomia e fisiologia patologica das manifestações alérgicas — Prof. H. Portugal.

6) Alérgia Bacteriana — Dr. A. Oliveira Lima.

7) Alérgia em Dermatologia — Prof. Demétrio Paraguassú.

8) Alérgia das vias aéreas superiores — Dr. A. Oliveira Lima.

9) Alérgia das vias aéreas inferiores — Dr. Ulisses Fabiano Alves.

10) Alérgia do aparelho digestivo — D. Nelson Passarelli.

11) Alérgia em Pediatria — Dr. Silveira Lôbo Jr.

12) Alérgia do sistema nervoso — Cefaléas — Sindrome de Minière etc. — Dr. Alvaro de Bastos.

13) Alérgia a drogas e antibióticos — Dr. Dias da Costa.

14) Alérgia Sérica — Dr. Haroldo Cardoso de Castro.

15) Alérgia a fungos — Dr. Nelson Passarelli.

16) Métodos de diagnósticos em alérgia — Dr. Brum Negreiros e dra. Tâmara Rubstein.

17) Tratamento das manifestações alérgicas — Dr. Newton Guimarães (Salvador).

18) Mesa redonda — Perguntas e respostas — Encerramento.

19) Informações com o dr. Ulisses Fabiano Alves — Av. Rio Branco, 277, 7º — 42-6770.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 23.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes n.º 47, sala 1.018, Niterói.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 39-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

ISMAILOVITCH E MARIA MARGARIDA. — Pintura. — No salão do Ministério da Educação.

JOSE' MARQUES LAMPAO. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

SYLVIA MEYER. — Pintura. — No salão nobre da Câmara Municipal do Distrito Federal.

MAXIMO REZLER. — Xilografia. — No salão da A. B. I. (9.º andar).

MOSTRA FEMININA DE BELAS ARTES. — No Ministério da Educação.

HEITOR PINHO. — Pintura. — No salão do Palace Hotel.

J. GAMA. — Pintura e cerâmica. — No salão do Palace Hotel.

LUCILIA FRAGA. — Pintura. — No salão do Palace Hotel.

OURO VELHO

Platina e jóias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84 — 3.º and., sala 303.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537.

JÓIAS RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTE
a preços de liquidação!
Visitem hoje mesmo a súper-queima da
OURIVESARIA CARLOS GOMES
AV. MEM DE SA', 215-B

COMO PROCEDEM CERTOS COLÉGIOS

Queixa de um pai que não confia em que o dinheiro despendido na instrução do filho produza o resultado que é justo esperar

Recebemos a seguinte carta:

"E' com a mais profunda revolta, num desabafo há muito sopitado, que apelo para o prestígio da sua pena e do seu jornal, através de qualquer atitude que v. s. julgar mais adequada, para o procedimento incorreto, posso mesmo dizer, indecoroso, dos senhores diretores dos colégios da vizinha capital de Niterói, onde resido; tenho um menino de dez anos de idade e com sacrifício mantenho-o em colégio particular (no caso, o "Ginásio Anchieta, à rua José Bonifácio, no bairro de São Domingos), onde, atualmente, cursa a terceira série primária, cujas mensalidades são de Cr$ 70,00, além de uma extorsiva "jóia", pretexto absurdo para a diretoria "cobrir" os meses de férias; o período letivo inicia-se e termina em meio de mês, havendo nesse bizarro calendário oportunidade para ser recebida a mensalidade integral quando as aulas ministradas não chegam, realmente, a sete dias; os primeiros dias são destinados à matrícula com expedientes supérfluos e, no fim do ano os últimos dias são utilizados com os mais variados pretextos visto os exames finais serem realizados em novembro, resultando que a quinzena de dezembro, pela qual se paga tôda a mensalidade, é completamente desperdiçada, sem nenhum trabalho escolar que justifique a frequência do aluno; o mês de julho é destinado às férias de São João (onde a moral de tão intenso absurdo?) mas é integralmente pago; outro estratagema nada recomendável é o sistema de aumentarem o "curriculum" (se assim se pode dize....) do curso primario com esdrúxulas sub-divisões das primeiras e segundas séries em "A" e "B", onde o aluno leva dois anos cursando a mesma série, porém, as mensalidades são elevadas de um ano para o outro (elevação feita pelos próprios colegios para estabelecer a diferença nas respectivas séries), além da "elevação", a decantada "majoração" introduzida no princípio dêste ano, a qual apos inúmeros e inúteis debates, ficou em vigor; que fim teve, qual o desfecho da controvérsia entre a CCP, o Ministério da Educação e as inoperantes comissões encarregadas da validade do aumento? Após tantos debates estéreis, desde o início do ano, como sempre, deixaram cair o assunto no esquecimento e o resultado, definitivo, foi o "aumento", pagando-se, atualmente, pelo curso na terceira série primária, a quantia de Cr$ 70,00, além da arbitrária "jóia" que chega quase a Cr$ 200,00 (no momento não tenho certeza do montante exato), como, anteriormente já acentuei; não falarei do aspecto didático, da negligência de certos indivíduos que ganham a vida acobertados no título de "professor", da ausência da mais elementar disciplina, e dêsse conceito, juízo psicológico que qualquer pessôa, tendo uma criança em ambiente dito "escolar", poderá fazer, manuseando os cadernos olhando os livros e as lições, apurando do conjunto um melancólico resultado, nada favorável aos métodos educacionais vigentes.

Triste de quem confia, exclusivamente, nos colégios, descurando de acompanhar o desenvolvimento e o conteúdo dos exercícios e dos deveres escolares, essas observações dariam lugar a laudas quase intermináveis descritas por um estilista.

O motivo destas minhas linhas, apesar dêste preâmbulo aparentemente fora de propósito, a causa de minha revolta agora externada neste veemente apêlo que eu lhe faço, é para o hábito, há muito em uso, num crescendo impressionante, dos cancelamentos, das supressões de aulas, sem justa causa; já, êste colégio tem um dia particular de "descanso": aos sábados não há aulas, alegam, para a limpeza do estabelecimento; por que não a procedem aos domingos?

Em qualquer data santificada de somenos significação, não há aulas; com uma capciosa interpretação, absorvem os dias santificados, os "pontos facultativos", os feriados, municipais, estaduais e federais; tenho a caderneta de frequência do meu filho e é fácil constatar, numa simples estatística, o número de "dispensas" durante o ano; dia 2 dêste mês, quando da chegada do presidente do Uruguai, houve expediente nas repartições, todos trabalharam, os colégios do Rio funcionaram; lá, porém, não houve aulas. Hoje, sábado, consoante a praxe do colégio, não haverá aula e na próxima terça-feira, será feriado nacional, ao qual não há objeções a fazer; mas, resolveram os senhores diretores, em conjunto, "enforcar a segunda-feira, dia 6 e no dia 8, quarta-feira, será dia santificado.

Veja, portanto, v. s., 5 (cinco) dias seguidos sem aulas, além do dia 2, também inutilizado. Para quem apelar? Será caso de Polícia? Afinal, paga-se: os colégios recebem nosso dinheiro e não correspondem à própria finalidade. Não haverá fiscais, não haverá um "órgão", uma autoridade que coiba, fiscalize tanta desonestidade?

Por favor, não esqueça, não esmoreça no muito, no tudo que eu espero da sua lealdade e da sua brasilidade".

Curso de Esperanto

Comunicam-nos da Associação Esperantista do Rio de Janeiro que ainda existem algumas vagas no curso da língua internacional inaugurado na semana passada em sua sede, na rua Juan Pablo Duarte (ex-Marrecas) 19. As aulas funcionam às quartas-feiras, às 20 horas, e sextas-feiras, às 19 horas, e durarão por um período de três meses. O Esperanto já é usado em várias atividades do homem e permite a quem o aprende a comunicação com o mundo inteiro.

CONFERÊNCIAS

ESCRITOR AGRIPINO GRIECO — Hoje, às 18 horas, na Faculdade de Filosofia sôbre "A figura de Farias Brito".

PROF. ALBERTO COUTINHO — Amanhã, no Centro Acadêmico de Cultura Médica, da Universidade do Brasil, sôbre «Tratamento do câncer».

ENGENHEIRO RODOLFO MARTINEZ — Amanhã, às 17 e 30 horas, no Clube de Engenharia, sôbre o tema: "Os servidores da cultura e da paz".

SR. FABIO ALVES RIBEIRO — Amanhã, às 17 e 30 horas, na «Resistência Democrática" (rua do México, 98, 7º andar) sôbre o tema: "O humanismo integral e suas possibilidades no Brasil".

GENERAL KLINGER — Amanhã, às 17 horas na rádio Tamoio, sôbre o tema: "A verdadeira ortografia".

DRS. NISSIM CASTIEL e JORGE DA CUNHA — Hoje, às 20 e 30 horas, na Associação Química do Brasil sôbre o tema: "Salinas em Goiás".

PROF. ARMANDO SOARES — Hoje, às 20,30 horas, no auditório do Colégio do Ateneu S. Luiz, na rua Silveira Martins, 151 e 153 sôbre o tema: "Modernas concepções da Física Nuclear".

PROF. ANTONIO MARIO BARRETO — No dia 15 de setembro, às 20,30 horas, no auditório do Colégio do Ateneu São Luiz, na rua Silveira Martins, 151 e 153, sôbre o tema: "Castro Alves e sua obra literária".

SR. FERREIRA DA SILVA — Amanhã, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, (avenida Rio Branco, 4, 15.º andar), sôbre o tema: «Em tôrno do conhecimento dito supra-normal».

SR. W. Y. CRAIG — No dia 14, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a segunda conferência, de uma série de duas, sôbre «A reforma criminal inglesa».

SR. NELSON DANTAS — Hoje, às 16 horas, na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, sôbre o tema: «O xisto venceu para o Brasil a batalha do petróleo».

A TRAGÉDIA DO HOMEM PERDIDO

(Conclusão da 1.ª página)

profunda simpatia em todo o país e até mesmo no estrangeiro, na Inglaterra e na América, é assunto conhecido a tragédia do tenente Fernando. Em Pôrto Velho distribuiram pessoalmente o retrato do filho, tendo ao verso o apêlo angustioso:

«A família do tenente Fernando Gomes de Oliveira, da 2ª Cia. Rodoviária, desaparecido em 29|9|945, em S. Pedro, a 93 quilômetros de Pôrto Velho, Território do Guaporé, desesperada, apela a quantos puderem auxiliar nas buscas por sua localização que se supõe seja entre os índios. Imensamente agradecida, gratificará a quem der notícias a respeito ao sr. dr. Osny Duarte Pereira, à rua Mussú, 499, Alto da Boa Vista, Rio de Janeiro. Características do desaparecido: 23 anos (agora 26), alto, forte, moreno, olhos e cabelos pretos, sobrancelhas cerradas».

Neste período, é governador do Território o tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon.

Depois... prosseguiremos.

(*Próximo artigo: 6.ª-feira, 10*).

Ainda a odisséia da tripulação do "Águia"

(Conclusão da 1.ª página)

situação crítica e precaríssima da tripulação do mesmo, pela bagatela de seis mil (6.000) dólares...

Assim é que jamais chegará o navio a êste pôrto, e se chegar, será outro o seu proprietário, vale dizer, ficamos todos os tripulantes do mesmo navio sem poder, materialmente, exercitar os nossos direitos contra o mesmo senhor Nestor Vieira Dantas, eis, que o "memorial" pelo mesmo enviado ao exmo. sr. presidente da República, e publicado por êste jornal em 3 do corrente, deixa certa a insolvência do mesmo armador e a sua irremediável incapacidade econômico-financeira.

E' incrível, senhor redator, trata-se de maneira tão leviana quão criminosa um grupo de homens do trabalho e se os deixe inteira e irremediàvelmente expostos às consequências do espírito de aventura de um Nestor Vieira Dantas, homem que jamais — ao que agora se verifica — possuiu senso de responsabilidade bastante para se abalançar a uma emprêsa da que se trata nesta carta.

Chegou, porém, ao cúmulo, senhor redator, leviandade e a irresponsabilidade dêste homem, que, puerilmente, ridìculamente — como se ainda estivéssemos nos ominosos tempos do "Papai Grande", o Alvar ditador — propõe um *verdadeiro negócio* ao exmo. sr. presidente da República, o que é a quanto equivale o apêlo contido no seu "memorial"...

Que têm os presidentes da República com os desastrados negócios dos aventureiros de todo o gênero?! Se *fôsse*, ainda, para puni-los, vá lá! Mas, para protegê-los e endossar-lhes as emprêtadas, isto é que não!!...

O "memorial" que o mesmo diz ter enviado ao exmo. sr. presidente da República, é uma confissão inequívoca da sua insolvência e um público pregão da sua irremediável incapacidade econômico-financeira. Como se tem o desplante de público, fazerem-se tais afirmativas?!...

Não é êste o primeiro caso na nossa Marinha Mercante. O famoso caso do "Tangará" está aí para a edificação de todos. O advogado do "Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante Nacional", dr. *Toufick Tekche*, que tem desenvolvido esforços inauditos e a dedicação que lhe têm merecido tais tragédias e o comandante *Aristeu de Bem Meneses*, êsse espírito gigantesco de iniciativas e amor à classe, dirão bem e com a eloquência necessária, dos sacrifícios por que têm passado os marítimos brasileiros, como se não tivessem bastado as agruras e os sofrimentos da guerra.

O comandante *Aristeu de Bem Meneses*, senhor redator, tem fartos elementos que comprovam a situação de premência e total precariedade dos oficiais da Náutica brasileiros. E' só exigir-lhe a sua exibição. Foi por iniciativa dêste incansável presidente do meu "sindicato" que foi possível a minha vinda ao Brasil, e não estar ainda passando fome no estrangeiro, como o estão, os signatários da queixa publicada na edição de 24 do mês próximo passado.

A falta de escrúpulos do sr. Nestor Vieira Dantas chega ao extremo de, sob coação econômica, sobretudo exercida contra os elementos mais modestos e mais ignorantes da tripulação, obter documentos adredemente preparados em que uns acusam os outros, a fim de que êle, pela confusão que lança, obtenha e colime os seus amorais fins e propósitos, quais sejam os de escamotear as soldadas da tripulação e [illegible] aos oficiais superiores [illegible] de depravados [illegible] de sabotadores.

Assim é que, depois que o ex-comandante do mesmo navio, *Benjamin* [illegible] foi obrigado a [illegible] [illegible]

Quando o atual comandante do navio, *Erivaldo B. Cavalcanti*, desgostoso com o mesmo sr. Nestor Vieira Dantas, deixou o comando do navio e eu assumi o mesmo, quando foi agora reassumi-lo, instruido e mancomunado talvez com êle, é taxado já nesta altura, por êle mesmo como sabotador e deshonrado...

Eu não podia, também, fugir de ser bafulado por suas calúnias, e assim é que as maiores acusações me são irrogadas, tudo para disfarçar as desastradas e criminosas atuações do sr. Nestor Vieira Dantas...

O propósito amoral e aventureiro do sr. Nestor Vieira Dantas, alcança até o próprio sr. presidente da República, eis, que o navio já se achava com certeza vendido pelo atual comandante quando êle enviou o mesmo "memorial" a que se refere êste jornal na edição de 3 do corrente, e, como se vê, ocultou ao Supremo Magistrado da Nação esta circunstância como o vem fazendo, até hoje, para com os tripulantes, a quem êle não comunica quaisquer providências porventura tomadas em benefício dos mesmos, talvez com o intuito de provocar a iminência da venda do navio.

Perdoando o espaço roubado a êste admirável jornal, cujo conceito dada a qualidade dos seus leitores foi que ditou a elaboração incontinenti da presente defesa, sou-lhe muito grato pela publicação desta, a bem da verdade e dos princípios éticos que devem ser observados nas atitudes humanas. (a.) — *Emílio Bonfante Demaria*. (Ex-comandante do S. S. "Aguia".")

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o fígado
Tome PÍLULAS
CARTER
para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
R. do Passeio, 38 2.º and
Tel. 22-6604
(Por cima do cinema Palácio)

Associações culturais e científicas

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Depois do exercício de fonética que marcou o início da reunião realizada no sábado passado, nêsse clube de conversação em inglês, a secretária Jeni Carvalho Lima leu o resumo da sessão anterior e anunciou depois o recebimento das cartas da associada Noêmia Rocha Duarte de Oliveira, despedindo-se por motivo de sua viagem a Montreal, Canadá, e do dr. Mário Sérgio Cardim, presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, de S. Paulo, dando as impressões que colheu no SPDC, durante sua visita em 28 de agôsto.

O programa de setembro para as reuniões de sábado foi então abordado pelos associados inscritos. Inicialmente a arte. Ana Eliza L. Viena falou sôbre o tópico «My best friend of 1948» e o dr. Júlio Marques de Oliveira apresentou sua composição «What I would choose to be transformed into».

No concurso relâmpago de oratória em 4 minutos, «Short and sweet speeches», participaram os primeiros concorrentes, srs. Valdemar Nogueira e Mário Nogueira, êste último em substituição do sr. Roberto Cardoso.

Na segunda parte educacional do programa, o prof. Alfred H. Palmer apresentou seu estudo semanal de gramática inglêsa, de sua autoria, versando sôbre a palavra «barefaced» em suas diversas facetas gramaticais, indicando a correta aplicação do adjetivo «barefaced», advérbio «barefacedly» e o substantivo «barefacedness», discorrendo depois sôbre sua participação em palavras compostas, tais como «barefoot, barefeet, barehead, bareback», o que indicou em várias frases que escolheu para exemplos elucidativos.

Para encerrar a reunião, o sr. Valdemar Nogueira, líder do grupo «Success», a p r e s e n t o u um «sketch» com diversas cenas que foram representadas pelos associados I r e n e Machado, Hermann Bergqvist, Nelson Burhalde, Maurício Pereira Arouca, Lucilo Adolfo Parca, Jorge Duarte de Oliveira, Agenor Amambahy, José Aldo Mourão Rangel, Mário Nogueira e Jeni Carvalho Lima.

Dr. Nilo de Castro
OCULISTA
Av. Rio Branco, 151 — 5.º — sala 503 — Telefone: 42-8439. Diàriamente, às 4 horas.

ADMISSÃO AO GINASIAL
Pela manhã, à tarde e à noite Cr$ 50,00
GINASIO CARVALHO DE MENDONÇA
Rua da Constituição, nº 31 — Tel.: 22-6706

Avisos fúnebres

Gerardo Conde Rivas

✝ José Ramon Conde Rivas, senhora e filhos, Constantino e senhora, Manoel Quintana, senhora e filhos (ausentes), José Conde Rivas, senhora e filhos (ausentes) Carmen e Digna (ausentes) convidam os amigos para a missa de 7.º dia de seu querido irmão, cunhado e tio GERARDO CONDE RIVAS, que será rezada, quinta-feira, dia 9, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares à rua 1.º de Março [illegible]. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a [illegible] cristã.

Ameaçada a juventude americana . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dade das mulheres. Em quase tôdas as revistas de quadrinhos a moça é amarrada, amordaçada, está a ponto de ser torturada, é vendida como escrava, encadeada, chicoteada, sufocada ou atirada às feras. Essas situações são desenvolvidas página após página, moças andando semi-nuas, mostrando as suas proeminentes características sexuais secundárias. No último momento a heroína é salva, mas sòmente depois de ter o leitor visto ludibriado de qualquer forma a sugestiva e formosa mulher amada".

Em resposta a alguns psiquiatras e psicólogos, que aprovam os "quadrinhos", prossegue o dr. Wertham: "Falo de minha própria experiência, como psiquiatra, com crianças. A alegação ouvida frequentemente de que os "quadrinhos" dão uma saída agressiva para as tendências naturais da criança e têm valor catártico... é Freud mal aplicado ou Freud mal compreendido... Por que não desenvolver de forma mais construtiva a agressão natural na criança?"

Estou ainda por ver uma prova lógica, convincente, da inofensividade dos "quadrinhos" dada por qualquer psiquiatra ou psicoanalista, mesmo dos que se acham na fôlha de pagamento das revistas de quadrinhos, onde a sua função usualmente se esconde sob qualquer eufemismo, como "redator consultivo".

Que fazer ante essa situação?

A principal dificuldade em derrotar as revistas de quadrinhos é que a vitória abre o caminho para a censura em outros campos. Os editores das revistas de quadrinhos, como os instigadores de organizações subversivas anotadas no Departamento de Justiça, compreendem que podem utilizar a tolerância da democracia para miná-la e ludibriá-la.

Em meu espírito, não há dúvida que os traficantes de escravas brancas e os vendedores de entorpecentes são menos perigosos para a nação do que os editores de nossas piores revistas de quadrinhos. Entretanto, essas fontes de infecção pública, que ingetam criminalidade contagiosa em nossos jovens, sentem-se escondidos com segurança atrás do Departamento de Direitos. Sentem com certeza que os cidadãos ultrajados estão indefesos; que nenhum grupo liberal decente porá em risco a "liberdade de imprensa" simplesmente para pô-los fora de negócio ou atrás das grades, onde muitos dêles merecem estar.

* * *

HA', porém, outros meios de atingir os editores que despejam êsse esgôto nas mentes juvenis americanas. Agindo em tôda a nação, uma "Comissão de Limpeza Contra os Quadrinhos", composta de cidadãos de todos os credos, poderia:

1) Estabelecer uma sub-comissão de educadores, psiquiatras, peritos em proteção infantil, artistas, escritores e críticos notáveis para julgar os "quadrinhos" nominalmente. Várias classificações poderiam ser estabelecidas. O julgamento devia ser rigoroso.

2) Estabelecer uma sub-comissão jurídica para investigar a possibilidade de processar criminalmente os editores de revistas, sempre que se pudesse provar que as suas revistas, contribuem para a delinquência juvenil, incitam ao incêndio criminoso, à mutilação e ao assassínio.

3) Formar grupos locais em cada aldeia, vila e cidade — subdivididos em subgrupos — para vigiarem as bancas de jornais e protestarem contra o aparecimento de qualquer publicação de quadrinhos que não esteja especìficamente aprovada pela junta nacional.

Contudo, há um grande perigo na ação unilateral de qualquer grupo eclesiástico, de qualquer jornal ou cadeia de jornais ou qualquer grupo de tendência política, racial ou econômica, isoladamente. Não deve haver possibilidade de ser a "Comissão de Limpeza Contra os Quadrinhos" acusada de hipocrisia ou de ter segundas intenções. Os seus métodos devem ser tais que não formem uma base para a censura aos livros, peças de teatro ou revistas sérias. Nos Estados Unidos, não desejamos a queima de livros, nem mesmo dos livros de quadrinhos. E a Comissão devia limitar-se, estritamente, ao departamento infantil.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor.
Atende-se à domicílio.
SR. MOISES
Telefone: 43-7180

CARMEN RIBEIRO SCHMITD

(Carminha)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Viúva Izabel Chedal Ribeiro, capitão Sabino Ribeiro e família, Nélson Sabino Ribeiro e família, José Queiroz Caputo e família, capitão Luiz Mendonha e família e dr. Nélson Bocater e família, profundamente sensibilizados, agradecem a todos os parentes e amigos que compartilharam na grande dôr pela perda irreparável de sua querida filha, irmã, cunhada e tia e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Catedral Metropolitana (rua 1º Março), no dia 9 do corrente, quinta-feira, às 10,30 horas.

Antecipam os seus agradecimentos.

ANTONIO FREDERICO CORRÊA DA CÂMARA CANTUÁRIA GUIMARÃES

✝ Os funcionários do Banco do Brasil, Carteira de Câmbio, ainda profundamente consternados com o desaparecimento de seu mui estimado e inesquecível colega e amigo CANTUÁRIA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de Requiem que mandam celebrar, na Catedral Metropolitana, quarta-feira, 8 de setembro, às 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus. Antecipadamente agradecem.

Eurydice Alexandre Neves

(Professôra Municipal)

MISSA DE 30º DIA

(Aniversário natalício)

✝ Nicéa A. N. Soares e filhos, João G. A. Neves e filha, Nelia A. Neves, Dr. Gilson Alexandre e senhora, Octacilio Alexandre, dr. Ademar Alexandre, dr. Nataldo Alexandre, senhora e filhos e demais parentes convidam para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecível e adorada mãe, avó, sogra, irmã e tia EURYDICE ALEXANDRE NEVES, na quinta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

JORGE BETTAMIO GUIMARÃES

(30º DIA)

✝ Emma Guimarães convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, por alma do seu saudoso espôso JORGE, será celebrada amanhã, dia 9, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), confessando-se desde já grata aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Angélica Aurora de Miranda Jardim

(Senhora)

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Luiz Jardim e espôsa, Jorge Caldas, espôsa e filhos, Maria do Carmo Jardim Cavalcante e filhos (ausentes), Maria Augusta de Miranda Dantas, Arnaldo Souto de Miranda e família, José Neves de Miranda Zuzart, Pedro Guilherme de Miranda e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecível mãe, avó, irmã, tia e bisavó ANGÉLICA JARDIM, às 10 horas de amanhã, dia 9, na igreja de Santa Luzia, na rua Santa Luzia. A todos agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade e caridade cristã.

SALOMÃO NEDER HATTI

(FALECIMENTO)

✝ Mathilde Mercaldo Neder, dr. José Mercaldo Neder e filhos, dr. Seno Antonio Neder e família, Harry O. Simonsem e família e Salomão Neder Junior participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô SALOMÃO NEDER JUNIOR e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Jorge Lossio, 25 (Tijuca), para o cemitério de São João Batista.

LYSIA VIDAL RIBEIRO GOMES

(LILI)

✝ Francisco Marques Sarabanda e senhora, Jurandyr Paes Leme, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua sogra, mãe e avó LYSIA VIDAL RIBEIRO GOMES e convidam para o seu enterramento, que será hoje, dia 8 do corrente, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Música

Pianista europeu que chega da Suíça

Procedente de Zurich, pelo avião da nova linha para a Suíça, aberta pela Panair do Brasil, chegou, ontem, o pianista europeu Wilhelm Kempf, que se apresentará ao público do Teatro Municipal, com um concêrto, amanhã.

Pianista Glória Lintz, que acaba de conquistar, por unanimidade, a medalha de ouro da Escola Nacional de Música, correspondente ao ano de 1947, em concurso realizado a 3 do corrente. Discípula do prof. Guilherme Fontainha.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O próximo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no próximo sábado e 13 do corrente, séries vesperal e noturna, respectivamente, será realizado no Teatro Municipal dirigido pelo maestro Eleazar de Carvalho.

É o seguinte o programa:

Camargo Guarnieri, Prólogo e Fuga (em primeira audição no Brasil). Arnold Schoenberg, Sinfonia de Câmara opus 9 (Versão para Grande Orquestra). Executada sem interrupção (em primeira audição na América do Sul). «El amor Brujo» Manuel de Falla; (O Amor Feiticeiro). Tschaikowsky, 1812 — Abertura. Com a colaboração da Escola de Música do Corpo de Fuzileiros Navais.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

SETEMBRO

Hoje — Maria Cândida e Maria Aparecida Romão — E. Nacional de Música.
Quinta-feira, 9 — Pianista Wilhelm Kempf — Teatro Municipal.
Sexta-feira, 10 — Violoncelista Attilio Ranzato. — Cultura Artística, às 21 horas.
Sábado, 11 — O. S. B. no Teatro Municipal, às 16 horas.
Segunda-feira, 13 — O. S. B., no Teatro Municipal, às 21 horas.
Terça-feira, 14 — Pianista Alexandre Sienkiewicz. — Teatro Municipal.
Terça-feira, 14 — Pianista Sigi Weissenberg. — ABC. — Teatro Municipal, às 17.30 horas.
Domingo, 19 — Conc. sinfônico de músicas orientais. — Teatro Municipal, à noite.

Leite de Lanolina
do dr. DENRIK, é bom para a pele

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Recital de piano

HOJE, NA E. N. DE MÚSICA

As irmães Maria Cândida e Maria Aparecida Romão, darão, hoje, no Salão Nobre Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, um recital de piano em homenagem à Semana da Pátria.

O programa a ser executado de músicas brasileiras terá como último número, o «Poema Sinfônico», do grande romancista J. Manuel de Macedo, uma das mais belas músicas brasileiras.

Foi organizado o seguinte programa:

1.ª parte — Paulo Florence, Prelúdio e Fuga; A. Nepomuceno, 6 Valsas Humorísticas (sem interrupção); 1.º piano, Maria Aparecida; 2.º piano, Maria Cândida.

2.ª parte — M. Mignone, Valsa Elegante; Frutuoso Viana, Serenata Espanhola, op. 1 n. 2; Lorenzo Fernandez, Pirilampos; Lorenzo Fernandez, Valsa Suburbana — Maria Aparecida.

A. Nepomuceno, Galhofeiro op. 13, n. 4; H. Oswald, Estudo n. 2, F. Mignone, Congada — Maria Cândida.

José Siqueira, 2.ª Dansa Brasileira; 1.º piano Maria Cândida; 2.º piano, Maria Aparecida.

3.ª parte — M. J. de Macedo, Poema Sinfônico, op. 160 (Em homenagem à memória do Marechal Floriano Peixoto): Allegro Andante, Marcha fúnebre, Apoteose (sem interrupção): 1.º piano, Maria Cândida; 2.º piano Maria Aparecida.

Wilhelm Kempff

SEU RECITAL, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

No recital de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o pianista alemão Wilhelm Kempff, executará o seguinte programa:

I — Haendel — Chaconne. Scarlatti — Sonata em sol menor. Bach — Coral de Cantata. Mozart — Sonata em si maior (Alegro, Andante amoroso, Rondó).

II — Brahms — Rapsódia op. 79, n. 1; Franck — Prelúdio, Coral e Fuga; Chopin — Noturno em lá maior. Liszt — S. Francisco caminhando sôbre as ondas.

O violoncelista Attilio Ranzato na Cultura Artística

Atílio Ranzato

A Cultura Artística apresentará na próxima sexta-feira, às 21 horas, um recital do violoncelista italiano Attilio Ranzato, que executará o seguinte programa, constituido de obras de autores italianos.

I — VITALI — Chaconne. BOCCHERINI — Concêrto em si bemol maior — (cadência de T. A. Rolanti) — Allegro moderato, Adágio Rondó.

II — TARTINI — O trilo do Diabo (Transposição integral para violoncelo e cadência de Attilio Ranzato).

III — PIZZETTI — Dois cantos para Violoncelo e Piano: a) Quasi Grave e commosso. b) Appassionato. RENZO ROSSI — Tumulto — Op. 32 (1936); ARRIGO PETROLLO — Canzone del Don; VIRGILIO RANZATO — Pattuglia di Tzigani (Tôdas estas em primeira audição).

Ao piano, Otto Jordan.

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses nacionais e estrangeiros. Bechstein, Stenway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Schelmioz, etc., à vista e à prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita à rua da Assembléia n.º 51 - 3.º. Edif. Indû Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

COMPRAM-SE TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO
De qualquer Companhia, com 17 ou mais mensalidades pagas, adiantando o valor de resgate, mesmo que estejam cancelados. Av. Erasmo Braga, 227, sala 613 — Edifício Monte Castelo.

WALTER PINTO apresenta
TREM DA CENTRAL
de Freire Junior e W. Pinto
A REVISTA QUE A IMPRENSA CONSAGROU CÔMO Soberba · Gigante · Espetacular
com Oscarito
com um "Scratch" teatral!
no RECREIO — HOJE às 20 e 22 hs.
OSCARITO
AMANHÃ — MATINÊE ÀS 16 HORAS, COM INGRESSOS E [illegible]

No LAR e na SOCIEDADE

CIVILIZAÇÃO

Contaram-nos que em certa tribo africana, talvez da Hotentotia, se passou o seguinte fato:

Costumavam os nativos, dados ao vício do jôgo, cada domingo, fazer apostas em corridas de girafas. Naquele dia, como se achasse em visita um príncipe vizinho, havia pompa maior. A negrada se enfeitara com mais capricho; mais reluzente pusera o metal das argolas do nariz e das orelhas; dera às carapinhas um jeito mais vistoso. Era, em suma, uma reunião elegante, em honra do ilustre hóspede. Êste, porém, esperado ansiosamente, porque de sua chegada dependia o início da carreira, demorou-se. E houve necessidade de avisar dessa circunstância aquela gente inquieta. Pois, mal acabado o aviso, bem gritado, foi um alarido medonho; uma vaia estrepitosa, unânime. Tôdas aquelas bocas-negras e bocas-pretas se atiraram num só clamor de protesto contra a demora anunciada. Fiau! Uh! Uh! Uh!... O hóspede era ilustre; mas paciência. Não havia tempo a perder. Fiau! O retardatário, porém, despontou afinal, devidamente escoltado e com luzida comitiva. E, então, aquelas mesmas bocas negras e aquelas mesmas bocas-pretas o vivaram delirantemente, unânimemente, com um acompanhamento de palmas ensurdecedoras. Vivó! pá-pá-pá-pá... Aí, cumprida sua missão, a escolta movimentou-se para retirar-se — e, de novo, a vaia estrugiu, vigorosa — já em presença do príncipe estrangeiro...

Contaram-nos que isso se passou na África, na Hotentotia talvez.

Calúnia, juramos. Só conhecemos uma terra em que isso poderá dar-se. E não está na África, que é um continente civilizado. — L.

NASCIMENTOS

LECILA — Acha-se em festas o lar do casal Iolanda-José Maria Teixeira Leão, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Lecila.

DAISY — Está aumentado o lar do sr. Edison de Queiroz, funcionário do Hospital de Pronto Socorro, e da sra. Iara Alves de Queiroz, com o nascimento da menina Daisy.

BATIZADOS

PAULO — Será levado à pia batismal, hoje, o menino Paulo, filho do sr. Paulo Teles Pereira dos Santos e da sra. Olívia Moreira dos Santos. Servirão de padrinhos o sr. Serafim Moreira e a sra. Glória Moreira.

LEOLINDA — Realiza-se, hoje, às 8 horas na igreja de Bonsucesso o batizado da menina Leolinda, filha do prof. Antônio Martins e da sra. Adelina Rodrigues Mourão Vieira. Serão padrinhos o sr. Raul Antônio Medeiros Aranha Vieira, e a sra. Maria Rodrigues Mourão Vieira.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Silverio Ceglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro.
— Sr. Daniel Austin.
— Prof. Oscar Lima de Melo.
— Sr. João Valter Maria.
— Sr. Abílio Fernandes de Oliveira, funcionário do Ministério da Guerra.
— Sra. Laura Manzano do Rego Monteiro, espôsa do prof. Mozart Monteiro, espôsa do prof. Mozart Monteiro.
— Sra. Anadina Pereira da Costa, espôsa do general Canrobert Pereira da Costa.
— Sr. Belmiro de Sousa Sobrinho, diretor da Emprêsa Rio Publicidade.
— Jovem Ademar Vieira Neto, filho do sr. Milton Goffredo Vieira e da sra. Diva Vieira.
— Menina Sônia Mariana, filha do dr. Ari Sepulveda e da sra. Dulce Garibaldi de Oliveira Sepulveda.
— Menina Marli, filha do tte. João Carlos Marques Henriques e da sra. Marina Teixeira Marques Henriques.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DE LOURDES QUEIROGA — DR. MÁRIO D. AMOROSO ANASTÁCIO — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Queiroga, filha do dr. José Ferreira Queiroga e da sra. Maria Lídia Tavares Queiroga com o dr. Mário Donato Amoroso Anastácio. O ato civil se efetuará na residência dos pais da noiva, servindo de testemunhas da nubente o dr. Amélio Tavares e sra. e do noivo o dr. Carlos Gitahy de Alencastro e a sra. Luisa Maria Teixeira.

A cerimônia religiosa será realizada, às 9 horas, na igreja Abacial do Mosteiro de S. Bento, sendo celebrantes D. Tito Amoroso Anastácio O. S. B. e D. Timóteo Amoroso Anastácio O. S. B., irmãos do noivo.

Serão padrinhos, da noiva, o sr. Paulo de Tarzo Amoroso Anastácio e a sra. Regina N. Amoroso Anastácio, e do noivo, o dr. José Ferreira Queiroga e senhora.

SRTA. MARIA CARDOSO DE SOUSA — SR. HEITOR ARGOLO — Realizar-se-á, no dia 11 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Maria Cardoso de Sousa, filha do prof. Apolinário de Sousa e da sra. Ercilia de Sousa, com o sr. Heitor Argolo, funcionário público.

A cerimônia religiosa terá lugar no templo da igreja Batista do Catete, às 16 horas.

BODAS DE PRATA

CASAL SERAFIM MOREIRA — O sr. Serafim Moreira e a sra. Glória Moreira, festejam, hoje, as suas bodas de prata. Os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constante. A' noite, o casal oferece uma recepção íntima aos seus amigos e parentes na residência da rua Lins de Vasconcelos.

HOMENAGENS

DR. HÉLIO HUNGRIA HOFFBAUER — No concurso recentemente realizado para livre docente da cadeira de otorrino-laringologia da Faculdade N. de Medicina, da Universidade do Brasil, foi aprovado com distinção, após uma série de provas brilhantes, dr. Hélio Hungria Hoffbauer. Colegas e amigos resolveram, por êsse motivo, homenageá-lo, oferecendo-lhe um jantar, que se realizará hoje, às 20 horas, no restaurante do Clube Ginástico Português.

RECEPÇÕES

CASAL JOSÉ PINTO DE ALMEIDA — Para comemorar a passagem dos seus aniversários natalícios, o sr. José Pinto de Almeida e a sra. Iracira de Almeida oferecem hoje, em sua residência, uma recepção às pessôas de suas relações de amizade.

COMEMORAÇÕES

EX-ALUNOS DO COLÉGIO ALFREDO GOMES — A comissão promotora da festa da Amizade dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes, fará celebrar no dia 12 do corrente, missa em intenção da alma do prof. Alfredo Gomes, na capela do Instituto Mário Ramos, às 9.30 horas. No dia 18 terá lugar um almoço de confraternização no Automóvel Clube. As listas encontram-se nas livrarias Quaresma e Freitas Bastos.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — Mais uma tarde dansante dedicada aos seus associados e suas famílias realizará no próximo sábado, em seu Departamento Social, a direção do Olímpico Clube. Animando as dansas, tocará a orquestra Rolyan. O ingresso será feito com a apresentação da carteira de identidade social e do recibo de quitação.

CENTRO MINEIRO — O Centro Mineiro fará realizar sábado, com início às 22 horas, uma soirê dansante, na rua Álvaro Alvim, 27, dedicada ao Clube de Regatas Flamengo, traje de passeio.

VIAJANTES

PROF. PAULO CARNEIRO — Procedente de Paris, pelo transoceânico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, ontem, o professor Paulo Carneiro, destacado nome da ciência brasileira, delegado do nosso país junto à Organização de Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas.

SR. FERNANDO RIET — Regressou, ontem, a Pôrto Alegre, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, o sr. Fernando Riet, delegado escolhido pelas Cooperativas Regionais de Lã do Rio Grande do Sul para tratar com o govêrno federal de assuntos ligados com a produção lanígera daquele Estado.

FALECIMENTOS

PROFESSORA MARIA CAROLINA BRANDÃO — Faleceu, ontem, em sua residência, a professora Maria Carolina Brandão.

Seu sepultamento teve lugar, ontem mesmo, à tarde, no cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Antônio Frederico Correia da Câmara Cantuária Guimarães — 10 horas. Catedral.
Boaventura José de Carvalho — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Paulo da Cunha e Silva — 10 horas. Candelária.
Amalia Felicio dos Santos — 10 horas. Igreja do Carmo.
Major Francisco José Monteiro Chaves — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Rita Augusto de Sampaio Carvalho — 10 horas. Catedral.
Herminia Macieira Duarte — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Olga Paranhos Ribeiro — 9.30 horas. Candelária.
Mário de Lacille — 10.30 horas Igreja de S. José.

O que é correto

Por Elinor Ames

PRIMEIRO OS MAIS "ANTIGOS"! — Na maioria dos casos de apartamento e hotéis residenciais é costume cumprimentarem-se uns aos outros os moradores, quando se encontram no "hall" ou no elevador. Contudo, os recém-chegados esperam que os mais "antigos" tomem a iniciativa.

MODAS

Por Vera Winston

W-1

PARA A CIDADE — Já observou como ficam elegantes os vestidos de algodão, para a tarde? Pois apresentamos hoje um modêlo de Chambry Levender, próprio para seus passeios à tarde, muito simples e moderno. Note a saia comprida, combinando com a cintura fina. As mangas são do tipo japonêsa, com decôte largo e baixo. Muito elegante, com luvas pretas e um chapéu com abas largas.

Dr. Nilo Venturini
DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA E OLHOS
Consultas de 4 às 8 horas — segundas, quartas e sextas-feiras — Avenida Rio Branco, 277 — (Edifício São Borja), Fone: 22-8688 — Res. 26-5471

MEIAS NYLON
A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par, rua Santana, n. 64, perto da igreja de Santana — Tel.: 43-1489.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes, a quantidade de nicotina que contém um cigarro, oscila entre 0,1 e 0,8% de seu pêso, variando de acôrdo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior desse perigoso alcalóide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessôa fume um único cigarro por dia, pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios, e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, caries, fartaros, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifrícios comuns. Sòmente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas de nicotina. Nicotan não contem substâncias que possam atacar ou arranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e sadios. Nicotan é o único dentifrício especial para os fumantes. A venda em tôdas as farmácias e perfumarias. Cartas à Caixa Postal 11.016 — São Paulo.

DÔR DE DENTE?
CERA DR. LUSTOSA

Autuadas várias firmas pelos "comandos"

Conforme nota do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, os «comandos» inspecionaram os seguintes estabelecimentos comerciais:

Pensão Margarida — firma Manteagudo Gil, rua do Mercado n. 12, segundo andar. Auto de infração por falta de asseio. Intimada a cumprir exigências.

Café e restaurante — firma Otero & Hermanos, avenida Tomé de Sousa n. 183. Intimado a cumprir exigências. Regulares condições de higiêne.

Mercearia — Líquidos e Comestíveis — firma Abreu & Silva, avenida Tomé de Sousa 189. Regulares condições de higiêne.

Café e Restaurante — firma Alfredo Augusto de Almeida, avenida Tomé de Sousa 189. Regulares condições de higiêne. Intimado a cumprir exigências.

Charutaria Santo Amaro, Ltda. — firma do mesmo nome, avenida Marechal Floriano 211. Regulares condições de higiêne. Advertido verbalmente para cumprir exigências.

Restaurante Gaio — firma N. Garcia & Cia. Ltda., avenida Marechal Floriano 209. Regulares condições de higiêne. Advertido verbalmente.

Restaurante — firma Rocha & Moreira, Ltda., avenida Marechal Floriano 195, loja. Encontrado em regulares condições de higiêne. Advertido verbalmente.

Café e Leiteria São Luís — firma Luís Severiano Ribeiro, rua do Catete ns. 309/11. Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir exigências.

Panificação Viriato, Ltda. — firma do mesmo nome, rua do Catete n. 319. Autuado por falta de asseio e gêneros deteriorados. Intimado a cumprir exigências.

Armazem Gaúcho — firma Joaquim J. de Oliveira, rua do Catete 327. Autuado por falta de carteira de saúde e intimado a cumprir exigências.

Café Astória — firma J. Moreira Dias, rua do Catete 325. Intimado verbalmente.

Café Expresso — firma Consorcio Paulista, Ltda., rua do Catete 323. Recomendado verbalmente para cumprir pequenas exigências.

Bonbonière — firma Marilene Produtos Ltda., rua do Catete 323 porta. Boas condições de higiêne.

Restaurante — firma C. Luís Ltda., rua do Catete 306. Recomendado verbalmente.

Café e Restaurante — rua Francisco Real 2.143. Autuado por não haver cumprido exigências feitas anteriormente.

Padaria e Confeitaria — rua Bernardo de Vasconcelos 61. Regulares condições de higiêne. Intimado a cumprir exigências.

Armazem do Povo — rua Bernardo de Vasconcelos 91. Intimado a cumprir exigências.

Padaria Realengo — rua Bernardo de Vasconcelos 197. Intimado a cumprir exigências.

Bar — Estrada do Camboatá n. 8. Encontrado cumprindo exigências feitas anteriormente.

Catolicismo

VENERÁVEL IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO APARECIDA, DO MEIER

Programa das cerimônias religiosas, realizadas ontem, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, em louvor à Excelsa Rainha e Padroeira do Brasil e dessa Irmandade: Às 6 e 8 horas, missa em louvor a Nossa Senhora da Conceição Aparecida; às 9.30 horas, será cantada a Missa Solene, em ação de graças, em homenagem à Excelsa Padroeira do Brasil, da Paróquia e da Irmandade. Pregou ao Evangelho o padre Elpídio Colias. Antes da celebração da Santa Missa, foi dada a bênção ao novo estandarte, oferta de um Irmão fundador da Venerável Irmandade. Às 15.30 horas, saiu a procissão com a imagem da milagrosa Virgem da Aparecida, percorrendo as principais ruas da paróquia. Ao regressar, foi cantado solene «Te-Deum», findo o qual teve lugar um variado leilão de prendas cujo resultado está destinado ao custeio das obras da matriz. Todos os atos religiosos foram presididos pelo atual vigário, padre Célio de Almeida.

O MINISTRO DA GUERRA SERÁ RECEBIDO COMO IRMÃO DA IRMANDADE DE N. S. DA PENA

Hoje, ao ser realizada, em Jacarepaguá, a festa de N. S. da Pena, padroeira das Artes, da Ciência e da Imprensa, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e sua espôsa receberão os títulos de Irmão Reunidos. Por coincidência, a sra. Canrobert Pereira da Costa vê transcorrer, também nesse dia, mais um aniversário natalício, o que dará motivo a ser prestada ao casal expressiva homenagem, da qual consta missa solene, seguida de um banquete.

ESPREMEDORES DE FRUTAS
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

CIBRASIL ENTREGA MAIS 3 "MORRIS"

Continuando a distribuir, conforme tem feito todos os mêses, automóveis "Morris" como bonificação extra, em lugar do prêmio contratual de seu Plano "A", CIBRASIL acaba de entregar mais três carros, respectivamente, aos srs. Claro Homem de Melo Carvalho, residente à rua Cardoso de Almeida, S. Paulo, José Preston Ribeiro Carneiro, residente nesta capital, à rua Real Grandeza nº 184, casa 1, e Marcelo Barbelini Amadei, residente à rua Joaquim Távora, 1.266, na capital paulista. O clichê acima, focaliza, na mesma ordem, flagrantes colhidos nesta capital e em São Paulo, durante a entrega dos "Morris" aos seus felizes proprietários. E CIBRASIL continuará já no próximo dia 15 do corrente, a distribuir automóveis "Morris", nas diversas séries de seu Plano "A", mediante a economia mensal de 50 cruzeiros apenas.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pará

DISCORDAM DO CAPITÃO DE PORTOS

BELÉM, 7 (Asapress) — Os práticos fluviais estão discordando da atitude do capitão de portos, que vem permitindo que os vapores viajem com o comandante acumulando três funções: as suas e a de dois práticos. Nessa situação deixou Belém o vapor "Acre", que encalhou, quase naufragando. A classe dos práticos impetrou um mandado de segurança.

VÃO FAZER UM CURSO DE GUERRA QUÍMICA

BELÉM, 7 (Asapress) — Procedentes do Rio de Janeiro passaram por esta capital com destino aos Estados Unidos, 22 oficiais brasileiros, que vão fazer um curso de guerra química, na Chemical Corps School, estabelecimento especializado.

Ceará

AUMENTADO O PREÇO DA CARNE VERDE

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Há meses a CEP resolveu baixar o preço da Carne verde de sete para seis cruzeiros o quilo. Agora, devido a atitude dos marchantes, que ameaçaram fazer uma greve em represália, a comissão elevou o preço para Cr$ 7,50 o quilo.

Pernambuco

TERRÍVEL RESSACA

RECIFE, 7 (Asapress) — Terrível ressaca verificou-se esta madrugada na praia dos Milagres, na cidade de Olinda, avariando o prédio n.º 655, no Carmo, do qual as ondas arrastaram os móveis e outros utensílios domésticos, sendo os moradores salvos pelos vizinhos que atenderam aos seus gritos de socorro. Também arrasou metade do prédio n.º 480, que era ocupado por um observador americano e hoje pertencente ao govêrno, não se registrando vítimas.

AVARIADO O REBOCADOR

RECIFE, 7 (Asapress) — Chegou a êste pôrto o rebocador "Quatro de Outubro", que encontrou péssimo tempo. Em Salvador recebeu consertos, que se dizem incompletos, quanto à substituição das chapas do casco.

Bahia

GRANDES MELHORAMENTOS

SALVADOR, 6 (A. V.) — Com a realização do empréstimo, a Prefeitura vai entrar numa fase de intensa atividade construtora. Segundo nossa reportagem apurou, ontem, começarão, por êstes dias, a ser publicados os editais de concorrência. Um dêstes tem grande significação, por demonstrar o zêlo da administração pelas classes proletárias e os bairros mais necessitados de obras e melhoramentos. Queremos referir-nos à pavimentação da Estrada da Liberdade e rua São Cristovão. Também [illegible] a pavimentação da Feira do Curtume, próximo da Penitenciária e da rua Amparo do Tororó. [illegible] ferem-se à obras nos subúrbios: cemitérios, pontes, fontes, estradas, cais, etc. A tarefa a executar é enorme, sem contar com a realização de alguns dos projetos do Plano Urbanístico.

NOVA USINA DE ENERGIA ELÉTRICA

SALVADOR, 6 (A. V.) — O sr. Otávio Mangabeira, que regressou do Rio, procurou inteirar-se, do que se refere ao serviço de iluminação, nesta capital e nas localidades do recôncavo servidas pela Linha Circular. O governador visitará a Usina da Preguiça, onde deverá inaugurar-se neste dia a nova unidade termo-elétrica de 5 a 6 mil kilowatts, da qual resultará considerável melhora para o referido serviço. O govêrno do Estado vai entrar em entendimento com a Companhia para a encomenda de uma nova unidade, achando-se, por outro lado, em julgamento a concorrência pública para a usina da Léste Brasileiro, cujo potencial será elevado a 24 mil kilowatts de modo a sobrar, para o consumo público, cêrca de 16 mil kilowatts, duplicando-se, portanto, as atuais disponibilidades de energia. A nova usina deverá ficar pronta dentro de dois anos.

Espírito Santo

AS COMEMORAÇÕES DO 7 DE SETEMBRO

VITÓRIA, 7 (A. N.) — Revestiu-se de invulgar êxito, o desfile militar em comemoração ao 126.º aniversário da "Independência do Brasil", no qual tomaram parte o 3.º Batalhão de Caçadores, o Primeiro Grupo Móvel de Artilharia de Costa, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, tendo comparecido o governador do Estado, o comandante da Guarnição Militar e outras altas autoridades. Após a parada militar, desfilaram todos os colégios desta capital, bem como representações de vários do interior.

Minas Gerais

O "DIA DA PÁTRIA" EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Revestiram-se de grande brilho as cerimônias do "Dia da Pátria". Um grande destacamento constituído de tropas do Exército, da Aeronáutica, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e da Polícia Militar desfilou pelas ruas da cidade, recebendo os aplausos do povo.

Participou também da parada um grupo de ex-combatentes da FEB.

Goiás

CINQUENTENÁRIO DA INSTITUIÇÃO DOS CURSOS JURÍDICOS

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Foi motivo de geral satisfação o transcurso do cinquentenário da instituição dos cursos jurídicos em Goiás, destacando-se dentre os inúmeros cumprimentos, recebidos pela Congregação o telegrama do sr. [illegible] de Almeida, ex-presidente do Estado e fundador dos cursos jurídicos no Brasil Central.

[illegible]

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
1.40 - 1.40 - 3.50 - 6 - 8 - 10.15 — 1.40 - 3.50 - 6 - 8 - 10.15
ENORME SUCESSO!
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
FESTA BRAVA
em Technicolor

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22 4966.

OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Aquêles que têm pequeno salário, oferecemos esta oportunidade EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta cidade, em sua própria casa, em suas horas vagas, você poderá aumentar sensìvelmente seu poder AQUISITIVO.
Basta enviar seu nome e endereço em carta registrada, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio, que lhe enviaremos formulário Prático Industrial para ensinamento dos trabalhos. Você gostará. Escreva-nos.
INDÚSTRIAS MATOS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 277 - 16.º andar - Grupo 1602 — Edifício São Borja. Rio de Janeiro. — SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA.

ATENÇÃO!
A COLEGIAL remarcou inúmeros artigos de seu variado sortimento. FAÇA PESSOALMENTE UMA VERIFICAÇÃO.
VENDAS A PRAZO
A COLEGIAL
Largo de São Francisco de Paula, 38|40

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25. 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO
RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117-A — Telefone 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

HOJE
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RIO
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE
Fred Alida Frank
MacMURRAY · VALLI · SINATRA
em
O Milagro dos Sinos
"The Miracle of the Bells"
HORARIO

MOTORES DIESEL
DA GENERAL MOTORS
★ MARÍTIMOS
★ ESTACIONÁRIOS
★ GRUPOS GERADORES
DIVERSOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO
Visitem nossa
SECCÃO MARITIMA
GM GENERAL MOTORS
FORÇA DIESEL
MESBLA RUA DO PASSEIO, 48-54

Darryl F. Zanuck apresenta
ENTRE O AMOR E O PECADO
(FOREVER AMBER)
A história emocionante da maior amorosa de todos os tempos!
HOJE HORARIO 1 · 3.40 · 6.20 · 9 hs
LINDA DARNELL · CORNEL WILDE · GEORGE SANDERS
RICHARD GREENE
TECHNICOLOR
AVANT-PREMIÈRE SÃO LUIZ
SÃO LUIZ · PALACIO · RIAN · CARIOCA · ROXY · AMERICA
REX · FLORIANO · MONTE CASTELO · PIRAJÁ · ICARAÍ · CAPITOLIO

Vacina contra a raiva

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

«Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana. Tanto mais precoce o tratamento tanto mais ràpidamente estarão constituídas as defesas orgânicas contra a raiva. Para a eficiência da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cedo possível: é indispensável que seja continuado, intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão. Esta, quando mais próximo da cabeça tanto mais grave o prognóstico. O cão é o agente habitual da transmissão da raiva; em segundo plano, por ordem de frequência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade: o gato agride de preferência o rosto e, além da dentada arranha a vítima, o que proporciona maior fonte de inoculação do vírus.

Como proteger-se da raiva:

1º) **Cuidados locais.** Lavar as feridas com **sabão líquido.** Pesquisas americanas recentes demonstraram ser o sabão líquido mais ativo neutralizador do vírus que tintura de iodo. Os mercuriais, são inteiramente ineficientes.

2.º) **Vacinação antirrábica** — Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o **Instituto Pasteur,** à rua Juan Pablo Duarte (ex Marrecas) nº 11, diàriamente de 8 às 12. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 da manhã.

Para maior facilidade do tratamento, existem Postos de Vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Sta. Cruz), Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Miguel Couto, Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa ser **precoce, intensivo e completo.»**

Queixa-crime contra Emílio Turano

Compareceram à Delegacia do 17º Distrito os trabalhadores Manuel da Silva, Francisco Nunes Filho, Valdemar Nunes e Antônio Sulino, os quais apresentaram queixa contra o sr. José Bastos Ferreira, genro de Emílio Turano, a quem acusaram de ameaçá-los de espancamento e morte caso não desocupassem as casas onde moram, apesar de pertencerem estas aos próprios queixosos, situadas no morro da Liberdade ou do Turano, na Tijuca. Uma das vítimas, Antônio Sulino, ainda apresentava, no corpo, marca das sevícias que lhe foram infligidas por soldados e um cabo de Polícia que se faziam acompanhar do sr. José Bastos Ferreira, com o propósito de extorquir-lhe aluguéis.

Queixa idêntica foi apresentada ao 15º Distrito por Rogério Manuel Domingos, residente também naquêle morro, o qual acusa os mesmos policiais de o terem espancado a mando de Emílio Turano. Declarou ainda que seus agressores lhes haviam dado alguns dias de prazo para abandonar sua casa, isto a despeito de ter o Tribunal de Justiça, confirmado decisão do juiz da 14ª Vara Cível, reconhecido, ainda há dias, pertencer-lhes o casebre onde mora. O queixoso foi encaminhado ao Instituto Médico Legal para o devido exame.

Dr. Fernando Linhares
Ouvidos — Nariz e Garganta
R. México, 98, 8.º tel.: 42-3514.

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

NERVOSOS
Angustia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of social Issues» — Diàriamente: Rua México, 168, 5.º — sala 513 — T. 42-4424.

VILA DA PENHA
Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32.000,00, entrada de 20% e o restante em 5 anos; inteiramente arruadas com água e esgôto, podendo tomar posse imediata. Para melhores esclarecimentos. Tel. 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43-1.º.

ADVOCACIA
Causas Cíveis e Criminais
ILKA SANCHES
e
BARROS COELHO
Questões trabalhistas — Inquilinato — Inventários — Naturalização e Permanência de estrangeiros — Emancipação — Desquites — Etc.
Escritório: Rua do Rosário, 77 — Sala 503 — Telefone 23-4005.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

LAMENTÁVEL PARQUE FERROVIÁRIO

Já vimos, em comentários anteriores, que a substituição, em nossas estradas de ferro, da tração a vapor pela tração diesel-elétrica — e também pela elétrica, naturalmente —, constitui na opinião dos técnicos um dos meios mais seguros para que se evitem os «deficits» crônicos das nossas ferrovias.

Além disso, visando o mesmo objetivo, há outras medidas a adotar imperativamente, como é o caso, por exemplo, do aumento de rendas mercê da intensificação dos transportes. Mas, para isso, além do desenvolvimento das zonas percorridas pelas estradas de ferro — assunto dos mais interessantes, que está a exigir estudos sistematizados dentro de um plano racional de conjunto —, é necessário que seja alterada a política econômica de govêrno federal e dos govêrnos locais, fonte de permanente desestímulo.

Voltando, porém, à modificação do sistema de tração, devemos dizer, retomando o fio do nosso último comentario, que êsse é um dos mais graves problemas ferroviários do Brasil, pois o nosso parque de locomotivas, como de material rodante em geral, é lamentàvelmente antiquado.

Basta a transcrição de dados oficiais para dar uma idéia impressionante da situação em que nos encontramos nesse particular. Possuimos 35.280 quilômetros de estradas de ferro, que ocupam 3.698 locomotivas, 4.064 carros e 54.294 vagões. Das locomotivas de bitola larga (1,60 m), 63,2 por cento estão fora do limite racional de aproveitamento, sendo que 34 por cento dêsse total podem ser considerados como sucata. Das 2.777 locomotivas de bitola de 1 metro, 21,8 por cento têm mais de 40 anos; 30,6 por cento entre 30 e 40 anos; e 14,7 por cento, entre 20 e 30 anos.

Quanto aos vagões, foram encomendados, últimamente, 8.000, quando nossas necessidades são da ordem de 20.408.

Eis aí, em rápidos traços, as péssimas condições do nosso parque de material rodante ferroviário. E o que dizer das condições das vias permanentes? Este é um outro capítulo, igualmente triste e desolador.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

SUSPENSOS ALGUNS CONTROLES DE EXPORTAÇÃO PARA O HEMISFÉRIO OCIDENTAL

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos informou que a partir do dia 27 de agôsto seriam suspensos os contrôles de exportação de trigo, farinha de trigo, aveia, cevada, sorgo e semolina de trigo para os países do Hemisfério Ocidental e as Filipinas segundo se informa, esta medida tornou-se possível por motivo da melhoria no abastecimento doméstico dêsses cereais, conforme as últimas estimativas das safras norte-americanas. Continuarão vigorando, entretanto, os requisitos para a concessão de licenças de exportação para outras regiões do globo. Um porta-voz do Departamento do Comércio informou que o milho não foi incluído na lista dos produtos em questão porquanto êste cereal continuará em situação de escassez até à colheita. Apenas 10% da exportação estadunidense de trigo e dos outros cereais acima referidos é destinada às Repúblicas americanas e às Filipinas. A medida foi, entretanto, considerada significativa, pois serve de prenúncio do afrouxamento futuro dos contrôles de exportação.

EXPORTAÇÃO DE CHÁ PELA CHINA

Informações procedentes de Changai afirmam que em 1948 a exportação de chá pela China, inclusive Taiwan, talvez exceda a de 1947, que alcançou 6.250.000 libras. As referidas informações acrescentam que as perspectivas sôbre a exportação do produto chinês sête ano são as melhores desde a guerra. Os excedentes dos anos anteriores já foram consumidos, restando no mercado apenas uma pequena quantidade de chá da safra de 1947. De janeiro a maio dêste ano a China exportou 12.500.000 libras de chá, principalmente para os Estados Unidos, Hong-Kong e Marrocos. Do total exportado em 1947 a contribuição do Taiwan atingiu 10.500.000 libras. No período de 1935-39 a média anual da exportação de chá pela China, inclusive o Taiwan, foi de 80.000.000 de libras.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Escritório Comercial do Brasil em Nova York, transmitiu ao Ministério do Trabalho, uma proposta da firma Nemartinez Inc. 60 Wall Street — New York City, U.S.A., para venda de cimento, carvão, soda cáustica, coque e arame farpado.

Os interessados poderão se dirigir diretamente à firma em questão ou ao Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, cujo endereço é: — 551 Fifth Avenue — New York.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Distribuidora de Produtos Químicos Industriais S. A. — Ordinária, às 11 horas, rua Barão de Iguatemi, 23.

Banco Mercantil da Metrópole, S. A. — Extraordinária, às 17 horas, rua Buenos Aires, 17.

Sevi S. A. (Jóias e Relógios) — Extraordinária, às 15 horas. Av. Rio Branco, 133, 5º andar.

Cia. Estrada de Ferro de Mossoró — Extraordinária, às 15 horas, rua da Alfândega, 81-A, 4º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Uruguai Star	B. Aires	8	8	Londres	42-4156
San Giorgio	Gênova	8	8	B. Aires	43-9247
Capitaine Paret	—	—	8	Bruxelas	23-4826
Argentina	B. Aires	8	8	Gênova	43-4994
Lóide Honduras	P. Alegre	8	—	—	23-3756
Herval	—	—	8	P. Aleg.	43-2708
Lóide Chile	—	—	8	N. Orleans	23-3756
Marco Polo	B. Aires	8	8	Gênova	43-9247
Rio Amazonas	—	—	8	P. Aleg.	23-3756
Lóide América	N. Orleans	8	—	—	23-3756
Jangadeiro	P. Alegre	9	—	—	23-3756
Sestriere	B. Aires	8	8	Nápoles	42-5844
Bostonian	Santos	8	8	Baltim.	23-1931
Bowrio	Santos	9	9	Montreal	23-2000
Lami	—	—	9	Aracajú	43-2708
Desirade	B. Aires	9	9	Marselha	43-9477
P & T Pathfinder	Vancouver	9	10	B. Aires	23-2000
Brasil	—	—	9	B. Aires	43-0910
Poconé	Manaus	9	—	—	23-3756
Cantuária	B. Aires	9	—	—	23-3756
Oestelóide	Rosário	9	—	—	23-3756
Raul Soares	Nápoles	9	—	—	23-3756
Poconé	Manaus	9	—	—	23-3756
Silvia	—	—	9	Joinvile	23-0742
Olgas	B. Aires	9	9	Baltim.	23-4883
França M	—	—	9	P. Aleg.	23-6071
Siderúrgica Três	—	—	9	Imbituba	23-6071
Lóide S. Domingo	N. York	10	—	—	23-3756
Maceió	—	—	10	Recife	43-2708
Brasil Star	Londres	11	11	B. Aires	42-4156

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7.22, às 10.22, e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.45 e às 12.40 horas; Montes Claros às 7.10 horas; Belém às 5.05 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Assunção às 5.37 horas e Cairo às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 horas e às 19.30. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas e Miami às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis às 5.45 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba às 11 horas; Araçatuba às 6 horas; Recife às 7.30 horas e Salvador às 11.05 horas. **Air-France:** Para a Europa às 8.45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo, às 10, às 14,45 e às 16 horas. **British:** Para Londres às 10.15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam às 16.15 horas. **Viabras:** Para Formosa às 6 horas. **Nab:** Para Belém às 5.40 horas e Fortaleza às 6.40 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas. **Sas:** Para Estocolmo às 17.15 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7.10, às 7.22, às 10,22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25 horas, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 5.07 horas; Belém, às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas. Goiânia às 6.30 horas; Recife às 7 horas e Belém às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30, e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande a 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; Jatai às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11.30 horas; Venezuela, às 450, e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8,30 horas; São Paulo às 10, às 14,45 e às 16 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas. Campina Grande às 5.05 horas.

—

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Araxá, às 8.30 horas; Patos às 8,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7,30 e às 8,45 horas; Nova York às 9,45 e às 19,30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 horas; Araguari às 6,30 horas e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9,30, às 10,30, às 11,30, às 12,30, às 13,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5.15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7 às 8 às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvados, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 horas. **Air-France:** Para Buenos Aires, às 11,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas, Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá às ... horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 8,05 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-3390; NAB — 42-8121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5251; VIABRAS — 32-7390; K.L.M. — 32-8076; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-1558; LAP — 42-0065; NATAL — 32-7770; AIR FRANCE — [illegible]; SAS — [illegible].

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

VITORIOSA A CAMPANHA DA «STREPTOMICINA»

No Sindicato dos Bancários, de vinte em vinte dias, registra-se um movimento que constitui um verdadeiro acontecimento.

Tal romaria se verifica para a aquisição da milagrosa droga, a «streptomicina», fornecida pelo órgão da classe a preço grandemente acessível. Cêrca de duzentas pessoas são atualmente atendidas, sabendo-se por intermédio das mesmas que os resultados obtidos são os mais lisonjeiros possíveis. E' um trabalho que vem sendo feito pela atual administração do Sindicato com consistência e perseverança e que já é considerado como uma grande vitória da direção do conhecido órgão de classe.

Teve a nossa reportagem ocasião de observar que todos esperam a chegada do fiel executor da benemérita campanha, o bancário Sadock, que agora está com mais uma incumbência relevante, qual a seja a de liquidante do Banco do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro.

Conseguimos, também, apurar que a comissão de bancários do Sanatório Cardoso Fontes, encarregada de angariar proventos para aquisição da «Streptomicina» fará brevemente, um apêlo aos companheiros do Distrito Federal, por intermédio do Sindicato de Bancários, no sentido de obter mais dinheiro para prosseguimento do combate à peste branca. E' preciso que todos contribuam para o auxílio aos companheiros atingidos pela tremenda moléstia.

HALTEROFILISMO

Foi criado na Associação Atlética Banco do Brasil o departamento de halterofilismo, esporte que consiste no exercício de levantamento de pêsos e halteres e que conta com grande número de aficcionados entre os bancários. Para orientar êsse novo departamento foi nomeado o bancário Osvaldo Mendes França (SECEX), e como colaborador técnico o sr. Nisio da Costa Dourado (SECON).

A AABB organizou o seu primeiro campeonato «pró-record» de exercícios de halterofilismo, que terá início no dia 25, sob o patrocínio do Ginásio Fôrça e Saúde, e contará também com a participação dos atletas do Ginásio São Bento e do Esporte Clube Minerva.

MISSA

Os funcionários da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, ainda consternados com o desaparecimento do colega Antônio Frederico Corrêia da Câmara Cantuária Guimarães, mandarão celebrar hoje, às 10 horas, missa de requiem no altar do Sagrado Coração de Jesús, da Catedral Metropolitana.

Conforme foi anunciado, êsse bancário desapareceu quando tomava banho de mar no pôsto 2 em Copacabana, na manhã de domingo, 29 de agôsto, parecendo ter havido morte por afogamento, embora não tivesse ainda sido encontrado o corpo.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Antônio Malachini, da agência de São Paulo; Ricardo César Munhoz, Rio; Ari Pacheco Pitanga, São Paulo; Haroldo Ribeiro Moutinho, Rio; José da Mota Cerqueira, Araraquara, São Paulo; Virgílio de Carvalho, São Paulo; e, Benedito Luís Pereira da Silva, São Paulo.

—:—

Aniversaria hoje, o bancário Dermari Deril Pereira, funcionário do Banco Delamare, desta praça.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

AGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica Aperitiva-Fortificante

MATERNIDADE SÃO LUIZ
DIRETOR: DR. AUREO LINS — PARTOS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel. 48-0928

Peter Kreuder
com a grande orquestra da Rádio Nacional
Dia 11
no Teatro Municipal

ABC
NUMA TOURNEE TRIUNFAL
PELA 1ª VEZ NO BRASIL
SIGI WEISSENBERG
14 DE SETEMBRO ÀS 17,30 HS.
TEATRO MUNICIPAL
ABC informações: RUA MEXICO 168 - 5º
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
CAPITAL REALIZADO Cr$ 5.000.000,00
FUNDO DE RESERVA Cr$ 600.000,00
C/C MOVIMENTO — Sem Limite ...... 4% a. a.
C/C LIMITADAS — até Cr$ 100.000,00 .. 5% a. a.
C/C POPULARES — até Cr$ 50.000,00 .. 6% a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 6,1/2% a. a.
12 meses .... 7,1/2% a. a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7 % a. a.
Diretores: Rodolfo Ambronn e A. Bagueira Leal
RUA DO OUVIDOR, 69
Telefone: 23-0579
RIO DE JANEIRO

30 DIAS DE LIQUIDAÇÃO!
CAMISAS · LENÇOS · CUECAS · MEIAS · PIJAMAS · CAPAS · CHAPÉUS · GRAVATAS · E.T.C.
ROUPAS MEIA CONFECÇÃO AOS MILHARES
SÓ ARTIGOS BONS!
PELA PRIMEIRA VÊZ E POR MOTIVO DE OBRAS, O
"CASTELO DO RIO"
FAZ LIQUIDAÇÃO! PARA DESOCUPAR LUGAR PARA AS OBRAS E PARA RENOVAR ESTÓQUE, OFERECE, A PREÇOS ARRAZADORES, OS ARTIGOS DE QUALIDADE COM QUE SEMPRE TRABALHOU
URUGUAIANA 1 NO LARGO DA CARIOCA

VITORIA · IPANEMA · AVENIDA
FONE: 42.9020 · FONE: 47.3506 · FONE: 48.1667
HOJE 2 · 4 · 6 · 8 · 10
Bette Davis
VITÓRIA AMARGA
"Dark Victory"
GEO. BRENT · HUMPHREY BOGART
AVANT-PREMIÈRE SÃO LUIZ

O INTERESSANTE ENCONTRO DE JABUTI, MANGUARI E MARFIM NO "CRITERIUM DE POTROS"

Os programas das próximas reuniões e o "G. P. Conde de Herzberg"

No Hipódromo da Gávea será disputado domingo próximo o "Grande Prêmio Conde de Herzberg", — (Critérium de Potros), — na distância de 1.600 metros, reunindo um bom lote de parelheiros nacionais.

São êstes os programas das reuniões de sábado e domingo próximos na Gávea:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FLORIAN	58
2	BEATRIZ	50
2—3	ACATADO	58
4	FIGURONA	54
3—5	NEDA	56
6	INFORMADA	52
7	IMPERVIO	52
4—8	LADY	50
9	PAMPEIRO	56
"	PHOENIX	54

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MUXOXO	55
2—2	LORETA	53
3	MARACAJU	56
3—4	JECA	55
5	FANOPY	53
4—6	EDELFA	53
7	CARINHOSO	55

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GAVIAO DA GAVEA	52
2—2	HELIADA	54
3—3	CAXAMBU	52
4	PURI	54
4—5	CARLOS MAGNO	54
6	HURON	52

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LUMEN	50
2	ACUTANGA	54
2—3	GRISO	56
4	LUVA	54
3—5	REGENTE	56
6	HUNTER PRINCE	56
"	DONA CHINA	51
4—7	ESTALO	56
8	RONDEL	56
"	LIPARI	54

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 45.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	POLIN	55
"	LUETZOW	55
2	DOM FRADIQUE	55
3	ESTIO	55
2—4	FOGO BRAVO	55
5	TIMONEIRO	55
6	ESTAMPIDO	55
"	BOMBOM	55
3—7	EDONIO	55
8	ANGELUS	55
9	JEFFY	55
10	ESCALAO	55
4-11	IRISH STAR	55
12	WINNING POST	55
13	RIO VERDE	55
"	BOZAMBO	56

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	LIPE	56
2	PRESSUROSO	56
3	CAORE	56
2—4	BLOQUEIO	56
5	IBIRAPUERA	54
6	CADETE EUGENIO	56
3—7	CARINHO	56
8	ARISSIMO	56
9	AUDACIOSO	55
4-10	CORRIENTES	56
11	HUNTER PRINCE	54
"	VALETA	52

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	DIAMANT	54
2	WHITE FACE	52
2—3	MORENA CLARA	50
4	CERRO GRANDE	54
3—5	EXIGENTE	52
6	FONTAINEBLEAU	58
7	DENORIA	50
4—8	ESTRILO	54
9	FRISSON	54
10	GALHARDIA	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LIBERIA	54
"	CADETE EUGENIO	56
2—2	IRERE	56
3	DRYADE	54
3—4	ONZE	56
5	IRIADA	54
4—6	OLYMPUS	56
7	HURACAN	56

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FINGIDA	52
2	HIPNOS	54
2—3	ARABIANA	56
4	CANGICA	52
3—5	MARMITEIRA	54
6	CARACOL	54
4—7	ELVIRA	52
8	HARIDAN	52
9	ALOA	54

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	SERRA DAGUA	55
2	AMARALINA	55
2—3	DARKNESS	55
4	JUA'	55
3—5	F.E.B.	55
6	AQUILA	51
4—7	MARE	55
8	LORETA	51

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MARSHAL	55
2—2	EDUINO	55
3	RONCADOR	55
3—4	ROSARIO	55
5	ALABARCAS	55
4—6	ANACREON	55
"	EFFENDY	55

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ARGELIANA	50
2	ALVACA	52
2—3	COARI	52
4	RISETE	58
3—5	LOMBARDIA	52
6	BARCELONA	48
1—7	INCRIVEL	52
8	LUVA	52
9	HESPERIA	53

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	GALIZA	50
2	NAIPE	52
3	FLOPAN	52
2—4	GUAPEBA	54
5	ICARA	56
6	COQUETEL	52
7	GIRIA	50
3—8	ADORAÇAO	54
9	CONCURSO	54
10	DESTEMOR	56
"	COTIARA	58
4-11	CLARIM	52
12	GARRIDA	54
"	IBA	50
"	MORITZ	52

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "CONDE DE HERZBERG" — (CRITERIUM DE POTROS) — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	MANGUARI	55
2	MUSTAFA	55
3	LUFA LUFA	55
2—4	MARFIM	55
5	PRACINHA	56
6	MACO	55
3—7	INTERMEZZO	55
8	LUCIFER	55
"	SCARAMOUCHE	55
4—9	JABUTI	55
10	FEITOR	55
"	FOGO BRAVO	55

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	NERO	60
2	INSOLITO	50
2—3	MAR REVUELTO	60
4	PORUNGO	54
3—5	CAPITAO FUBA	60
6	PELELE	58
7	WIMPY	51
4—8	HIPERBOLE	50
9	FELIZARDO	56
"	CHAMPION	50

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

Park Lane levantou o "Grande Prêmio F. V. de Paula Machado"

Aproveitando o feriado de ontem, o Jockey Club Brasileiro realizou mais uma reunião hípica em seu hipódromo, na Gávea.

Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, tendo como prova principal o "Grande Prêmio F. V. de Paula Machado" (Critérium de potrancas), em 1.600 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros.

PARK LANE foi a ganhadora, derrotando MALDITA e JUPARANA em bom final sob a direção de Francisco Irigoyen. A filha de HUNTER'S MOON apareceu no tiro direito em forte "rush" para dominar as suas adversárias após alguma luta com MALDITA e JUPARANA, que correram muito nos últimos instantes da pugna.

A partida para o "Grande Prêmio F. V. de Paula Machado" foi um pouco demorada. Mal o "starter" alçou a fita, MALDITA e DARKNESS disputaram a liderança e, em pouco, foram batidas pela MAJOI que incumbiu-se de puxar o "train" da carreira. Somente na grande curva foi mudada aquela ordem, pois DONA INES forçando passou para os terceiro e segundo postos de golpe. No tiro direto apareceram PARK LANE, JUPARANA e JEZABEL atropelando as ponteiras, dominando-as de passagem. PARK LANE foi muito perseguida pela parelha do Stud Paula Machado, mas com reservas, conseguiu resistir ao ataque cerrado da parelha ouro e azul e, somente, nos últimos momentos foi, "fulminantemente" atacada pela MALDITA que apesar de sofrer contratempos, fêz perigar a sua vitória. JURUPARANA manteve o terceiro colocação e JEZABEL foi a quarta colocada.

OLYMPUS levou a melhor na primeira carreira, derrotando APOTI e TESTA FERRO em bom estilo, sob a direção de Salomão Ferreira. O filho de TEARLESS FOX correu no segundo posto e no final dominou APOTI que fêz o "train" da carreira. TESTA FERRO, "muito falado pelos sabidos", foi o terceiro, não deixando boa impressão.

MAJESTADE, na pista arenada, derrotou BLINDADO em aplaudido final na segunda carreira. A filha de MORRINHOS "brigou" com o pilotado de Luis Rigoni durante tôda a reta e livrou cabeça quando cruzou o disco de sentença. Domingos Ferreira foi o seu piloto.

AQUILA correspondeu ao favoritismo ao levantar a terceira carreira em fácil estilo. A pilotada de Domingos Ferreira derrotou JURUJUBA e VESPA correndo sempre de ponta, marcando 59" 4/5 para o quilômetro, muito fácil.

A quarta carreira foi levantada pela irlandêsa PANOZEE, em bom final. A filha de PANORAMA, dominou BIEN PAGA após forte luta, livrando cabeça, sob a direção acertada de Juan Vidal. ROYAL STATUTE foi bom terceiro.

PEPITO levou a melhor na quinta carreira, derrotando HUNTER PRINCE e IPIRANGA, em bom final. O filho de KING SALMON foi conduzido pelo freio Luis Rigoni.

HOLKAR levantou o "Prêmio Sete de Setembro", carreira de encerramento do programa. O filho de SANTARÉM correu sempre no segundo posto e na reta de chegada dominou NACARADO que fêz o "train" da carreira e foi até a meta, sendo perseguido pela CARNAVALESCA que o escoltou a um corpo livre.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— CAVALOS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
OLYMPUS, masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Tearless Fox em Olimpic, da sra. Marieta de Oliveira; 56 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
APOTI, 56 quilos, Anésio Barbosa . . . 2.º
TESTA FERRO, 56 quilos, Luis Rigoni . . . 3.º
CADETE EUGENIO, 56 quilos, Juan Vidal . . . 4.º
ALFINETE, 56 quilos, Jorge Morgado . . . 5.º

Não correu HURACAN.

Tempo: 80" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 39,00
Dupla (14) . . . Cr$ 43,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 13,00
Do n. 1 . . . Cr$ 13,60

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um côrpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 536.340,00

TRATADOR: — Henrique de Sousa.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (SOBRECARGA DE DOIS QUILOS AO VENCEDOR DA SEXTA CARREIRA DE SÁBADO) — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — QUE NÃO TENHAM GANHO 120.000 CRUZEIROS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
MAJESTADE, feminino, castanho, cinco anos, Minas Gerais, Morrinhos em Bariri, do Stud Java; 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
BLINDADO, 56 quilos, Luis Rigoni . . . 2.º
URMANO, 58 quilos, Jorge Morgado . . . 3.º
JIGA, 54 quilos, João Araújo . . . 4.º
HESPERIA, 54 quilos, Inácio de Sousa . . . 5.º

Não correram: ECLETICO — CAMBUCI e ARIBO'.

Tempo: 70" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 31,30
Dupla (12) . . . Cr$ 23,[illegible]

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 13,00
Do n. 3 . . . Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ [illegible]

Olimpus, Magestade, Aquila, Panozee, Pepito e Holkar foram os demais ganhadores da corrida de ontem, na Gávea

TRATADOR: — Cirilo de Sousa.

Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
AQUILA, feminino, castanho, três anos, Pernambuco, Rio Tinto em Jecir?, do Stud Frederico João Lundgren; 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
JURUJUBA, 55 quilos, Valdir Lima . . . 2.º
VESPA, 55 quilos, Nestor Linhares . . . 3.º
JEQUITIAIA, 55 quilos, Nelson Mola . . . 4.º
JABOTICABA, 55 quilos, Argemiro Neri . . . 5.º
INICIAL, 55 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
ALCALINA, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 7.º
MOITA, 55 quilos, João Araújo . . . 8.º
DRUSILA, 55 quilos, Inácio de Sousa . . . 9.º
ALAMANDA, 55 quilos, Luis Rigoni . . . 10.
LA MALINCHE, 55 quilos, Artur Araújo . . . 11.º

Não correram: JEQUITINHONHA e MA'.

Tempo: 59" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 15,50
Dupla (23) . . . Cr$ 14,06

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ 11,90
Do n. 9 . . . Cr$ 29,00
Do n. 7 . . . Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 766.740,00

TRATADOR: — E. Morgado.

Pista de grama leve.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — (SOBRECARGA DE QUATRO QUILOS AO VENCEDOR DA TERCEIRA CARREIRA DE SÁBADO) — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — DE QUALQUER IDADE — PESOS ESPECIAIS.

VENCEDOR:
PANOZEE, feminino, castanho, quatro anos, Irlanda, Panorama em Zelah, do sr. Carlos da Rocha Faria; 51 quilos, Juan Vidal . . . 1.º
BIEN PAGA, 55 quilos, Luis Rigoni . . . 2.º
ROYAL STATUTE, 54 quilos, Jorge Morgado . . . 3.º
PREAMBULO, 51 quilos, J. Graça . . . 4.º
IRLANDA, 51 quilos, Júlio Maia . . . 5.º
LAFAIETE, 60 quilos, Reduzino de Freitas . . . 6.º
CANTINERO, 56 quilos, João Coutinho . . . 7.º
DOM ROZENDO, 51 quilos, Valdir Lima . . . 8.º
ARGELINO, 60 quilos, Adão Ribas . . . 9.º

Não correram: MIRALUMO e BEBUCHITA.

Tempo: 85" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 33,00
Dupla (24) . . . Cr$ 21,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 13,00
Do n. 10 . . . Cr$ 11,00
Do n. 4 . . . Cr$ 21,50

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 820.220,00

TRATADOR: — Sabatino d'Amore.

Pista de grama leve.

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

BETTING

VENCEDOR:
PEPITO, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, King Salmon em Mênsageira, do sr. Jaime Santos; 55 quilos, Luis Rigoni . . . 1.º
HUNTER PRINCE, 56 quilos, Francisco Irigoyen . . . 2.º
IPIRANGA, 54 quilos, Osvaldo Ulhôa . . . 3.º
CORRIENTES, 56 quilos, Salustiano Batista . . . 4.º
LEMA, 54 quilos, João Araújo . . . 5.º
LIBIO, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 6.º
BRASILEIA, 54 quilos, Inácio de Sousa . . . 7.º
LACIO, 56 quilos, Anésio Barbosa . . . 8.º
APOLITA, 54 quilos, Salomão Ferreira . . . 9.º
ASTAUBA, 54 quilos, José Martins . . . 10.º
LEVIANA, 52 quilos, Pedro Coelho . . . 11.º
UBATANA, 55 quilos, Adão Ribas . . . 12.º

Não correram: CARINHO — BRIOSO e TESTA FERRO.

Tempo: 60" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (12) . . . Cr$ 21,50
Dupla (14) . . . Cr$ 58,00

PLACÊS
Do n. 12 . . . Cr$ 11,50
Do n. 1 . . . Cr$ 12,00
Do n. 7 . . . Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Movimento do páreo . . . Cr$ 1.001.070,00

TRATADOR: — B. P. Carvalho.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "F. V. DE PAULA MACHADO" — (CRITERIUM DE POTRANCAS) — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

BETTING

VENCEDOR:
PARK LANE, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Pachment, do sr. Nelson Seabra; 55 quilos, Francisco Irigoyen . . . 1.º
MALDITA, 55 quilos, Luis Rigoni . . . 2.º
JUPARANA, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa . . . 3.º
JEZABEL, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 4.º
JABOTIA, 55 quilos, Anésio Barbosa . . . 5.º
ABAFA, 55 quilos, Pedro Coelho . . . 6.º
ITATIAIA, 55 quilos, R. Zamúdio . . . 7.º
MAJOI, 55 quilos, Otílio Reichel . . . 8.º
DARKNESS, 55 quilos, Artur Araújo . . . 9.º
DONA INES, 55 quilos, Adão Ribas . . . 10.º
AMARALINA, 55 quilos, José Portilho . . . 11.º
DIRCE, 55 quilos, R. Benites . . . 12.º

Não correram: LACRAIA — EDOPUVA e BARCELONA.

Tempo: 99" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (10) . . . Cr$ 51,00
Dupla (14) . . . Cr$ 40,00

PLACÊS
Do n. 10 . . . Cr$ 10,00
Do n. 1 . . . Cr$ 16,00
Do n. 8 . . . Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 888.310,00

TRATADOR: — C. Covarrúbias.

Pista de grama leve.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "SETE DE SETEMBRO" — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — "HANDICAP".

VENCEDOR:
HOLKAR, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Santarém em Xal, do Stud Lineu de Paula Machado; 55 quilos, Osvaldo Ulhôa . . . 1.º
CARNAVALESCA, 53 quilos, D. [illegible] . . . 2.º
NACA[illegible], 53 quilos, Nestor Linhares . . . [illegible]
ESQUIVADO[illegible] quilos, [illegible] Barbosa . . . [illegible]
MARROCO[illegible] Luis Leiton . . . 5.º

Não correu MAESTRO.

Tempo: 96" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 23,00
Dupla (24) . . . Cr$ 26,00

PLACÊS
Do n. 2 . . . Cr$ 13,00
Do n. 5 . . . Cr$ 10,50

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 888.740,00

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Movimento geral apostas . . . Cr$ 5.589.790,00

Concursos . . . Cr$ 552.750,00

Pista de grama leve.

Estreantes

São êstes os animais que vão estrear sábado e domingo próximos nas reuniões do Hipódromo da Gávea:

LORETA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, por Hunter'Moon em Louisiania, de criação e propriedade dos srs. Nélson Roberto Seabra.
TRATADOR: — César Covarrúbias.

FANOPY: — Feminino, zaino, três anos, Santa Catarina, por Perfect Figat ou Lapachito em Greeck Canopy, de criação do sr. Adolfo Schwalz e de propriedade do sr. Francisco Sorrentino Serrador.
TRATADOR: — Paulo Rosa.

CARLOS MAGNO: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, por Noble Star em Garcê, de criação do sr. Henrique de Toledo Lara e de propriedade do Stud Rio Preto.
TRATADOR: — A. Aronea.

MARACAJU: — Masculino, castanho, três anos, Minas Gerais, por Puch em Pontonera, de criação da Diretoria da Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do sr. Mário Teixeira.
TRATADOR: — Miguel Gil.

LUFA LUFA: — Masculino, zaino, três anos, São Paulo, por Clarete em Candorosa, de criação e propriedade do Stud Pôrto Feliz.
TRATADOR: — Mário de Almeida.

BOZAMBO: — Masculino, castanho, três anos, Paraná, por Gran Lili em Esparta, de criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do sr. [illegible] Jabour.
TRATADOR: — Mário de Almeida.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

VITAMINAS QUE DURAM 3.300 ANOS...

UM RAIO PODE VIAJAR SUBTERRANEAMENTE E ARREBENTAR PELOS PASSEIOS OU PELO CALÇAMENTO.

CADA VEZ QUE SE CANTA NO RÁDIO AMERICANO A CANÇÃO ALEMÃ "LILI MARLENE", O TESOURO DOS EE. UU. RECEBE 8 CENTAVOS!

VITAMINAS E FARAÓS — Grãos de cevada encontrados no túmulo do rei Tut, com êle enterrados há cêrca de 3.300 anos, ainda continham vitaminas, embora estivessem com sua fôrça reduzida a um têrço.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 25.000 cruzeiros, entrada 10%, o restante em 8 anos, dista da estação 15 minutos a pé.
Rua Miguel Couto, 48, 1.º. Tel.: 23-2996 — ALKAIM.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR
DESDE CR$ 386,70

Vendo nesta encantadora Ilha, terrenos a partir de Cr$ 29.000,00 em condições muito vantajosas, perto de condução e local de todos os recursos, entre as praias Pelonias e Barão de Capanema. Terrenos de frente para as praias de Cocotá e Bandeira, ao lado do mercadinho, a partir de ...... Cr$ 80.000,00, com facilidade no pagamento.
Maiores detalhes À RUA DO MEXICO, 168 - 10.º - SALA 1.008 — TELS.: 42-1154 e 42-8824.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO Pautauberge

APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA [illegible]

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

LABORATÓRIOS PRIMA, C. POSTAL 1344 — RIO

STREPTOMICINA

Rua D. Delfina 56 — Tel. 28-0917
NOVO PREÇO

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos o justo valor.

Telefone: 22-8016

Prédios a prestações

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 3 da Estrada Rio São Paulo, ótimas residências, recém-construidas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construído em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial. Praça Floriano, 31/39 — 2º andar — Tel. 22-7690 — R. 15 — ou no escritório local, à Praça Saiqui, 177.

ALDA GARRIDO
No RIVAL
com DELORGES
8.ª SEMANA
DE
MAMÃE DORMIU NA RUA
O MAIOR SUCESSO DO ANO!
HOJE: ÀS 20 E 22 HORAS
DIA 10 DE SETEMBRO — UMA MULHER COMPLICADA, de GAVAULT e BERR, trad. de Miguel Santos

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI - CONCESSIONÁRIA

SEXTA-FEIRA 10, ÀS 17 HORAS
ADEUS AO RIO DE JANEIRO
FESTEJANDO O SEU 75.º RECITAL NESTA CIDADE
RECITAL EXTRAORDINÁRIO

BERTA SINGERMAN

PROGRAMA

Poetas do Brasil: Vicente de Carvalho, Manoel Bandeira, Jorge de Lima, Gilca Machado, Alvaro Moreyra, Gilhérme D'Almeida e Olavo Bilac.

II

Três Relatos de "La Cena de los Cardenales", Julio Dantas. — Trad. Villaespesa.

III

"Me comprare una risa", Leon Felipe; "Riverana", Anônimo; "El Rey de las Elfes", Goethe; "Amanecer Cordial", M. Angel Silva; "Autor", Rabindranath Tagore; e as estrofes imortais da "Marselhesa".

Poltronas, Cr$ 70,00 — Selo à parte.
Bilhetes à venda.

MÁQUINA PORTATIL DE LAVAR

A MELHOR

ECONOMIA — Custa Cr$ 1.980,00 ou seja apenas um têrço do preço das máquinas comuns. Não precisa instalações especiais. Com a despesa de 1 CRUZEIRO lava em 13 minutos, toda a roupa usada em um dia por uma família de 5 pessoas.

COMODIDADE — Tamanho pequeno, NÃO OCUPA ESPAÇO DEMASIADO, podendo ser guardada num armário ou prateleira. É a única máquina que pode ser levada ao fogo para ferver ou esterilizar a roupa.

EFICIENCIA — Aprovada por 18 anos de uso nos Estados Unidos, atestada pelos técnicos de UNDERWRITERS LABORATORIES (UL) e garantida por um ano.

FACILIDADE DE PAGAMENTO — Pode ser adquirida em prestações sem fiador. Pagamentos mensais suaves, equivalentes ao que se gasta por mês com lavanderias.

A MELHOR MAQUINA DE LAVAR, PORTATIL, DO MUNDO

GARANTIA DE ANO

ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA. — FONE: 43-3497

Trav. Ouvidor, 17, 5.º --- Peça uma demonstração

VOCÊ tambem usará KOLYNOS diz Barbara Hale

famosa estrela da RKO Radio Pictures, que aparece em "A Likely Story"

KOLYNOS CREME DENTAL

Basta um cm. na escova seca

Kolynos tem sabor delicioso
Diz a estrela, e o astro mais famoso.
Kolynos dá sorriso mais brilhante
Kolynos rende mais... é refrescante.
Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos
Visite com frequencia seu dentista
Você tambem terá dentes divinos
e o sorrir sedutor que tem o artista.

Agrada mais... Limpa mais... Rende mais...

SÓ COM FISCAIS DE LINHA BEM PREPARADOS SERÁ EFICAZ A COLABORAÇÃO COM OS ÁRBITROS

Os juízes ingleses precisam ser mais duros na repressão à violência, à indisciplina e aos recursos anti-esportivos postos em prática por elementos malsãos

Só depois que os juízes Ford, Devine, Lowe e Barrick começaram a apitar em nossos campos foi que os fiscais de linha brasileiros foram chamados a colaborar mais intimamente com os árbitros. Não é que isso fôsse uma inovação inglêsa, pois há longos anos que os chamados "bandeirinhas", na Inglaterra, têm participação mais direta nas arbitragens. No Brasil, entretanto, êles nada mais faziam do que assinalar "bolas fora", numa função mecânica, como se não tivessem préstimo para ir além disso.

Vive-se a apregoar que somos os primeiros do mundo em futebol, que o futebol brasileiro é o número um, que fazemos isso, que fazemos aquilo, num acesso quase permanente de megalomania. Conquanto tenhamos progredido alguma coisa, ainda não nos podemos arrogar o direito de considerar o nosso futebol num nível tão elevado. Não é que não possuamos qualidades para isso, mas porque os responsáveis pelos destinos do "association" não querem quebrar a nossa tradição, a rotina. Encontraram as coisas assim e assim querem deixá-las. O que conseguimos de evolução no futebol devemo-lo a esforços tremendos do Fluminense, que não escapou, por isso mesmo, de críticas severas e injustas, quando o saudoso Fred Brown traçou novos rumos para o futebol brasileiro. Data daí o progresso do futebol carioca, que vinha marcando passo em matéria de organização. Como não se podia atacar um homem daqueles, pois Fred Brown, como homem e como esportista, era inatacável, dêle disseram que não entendia de futebol, pois que seu esporte era o basquetebol...

A lei do impedimento foi modificada em 1925, data em que Chapman revolucionou o tradicionalismo britânico, introduzindo a formação em "w", mais tarde transformada no sistema misto "wm", que Kruschner trouxe para o Brasil e os nossos treinadores acabaram fazendo "saladas" que batisaram de várias maneiras: "defesa cerrada", "marcação de homem por homem", "marcação por zona", "diagonal", etc. Entretanto, para chegar até nós, a inovação de Chapman levou mais de 10 anos!... Isto prova que não se estudava com carinho o futebol. A colaboração que os fiscais de linha estão dando, de há uns meses para cá, aos juízes, graças à introdução da arbitragem diagonal, feita por George Reader e mantida por Ford, Barrick, Devine e Lowe, é coisa velha também, já está de cabelos brancos na Inglaterra. Entretanto, aqui, é uma grande novidade! Onde está, pois, êsse decantado progresso? E ainda mais: os nossos juízes, tidos por êles mesmos como insuperáveis mestres do apito, combatiam a arbitragem diagonal com argumentos insubsistentes, mas que prevaleciam porque encontravam eco em certos paredros imbuídos de preconceitos tradicionalistas... Foi preciso, no ano da graça de 1948 que aqui viesse um verdadeiro mestre do apito, um expoente da arbitragem, como é George Reader, para que a arbitragem diagonal entrasse oficialmente em nosso futebol. Mas para que isso acontecesse, foi preciso que George Reader esclarecesse que êsse sistema de arbitragem será obrigatòriamente adotado pela F. I. F. A.

Os juízes inglêses que aqui se acham estão habituados a contar com a ajuda eficiente dos fiscais de linha. Entretanto, ainda não estamos preparados para dar aos juízes essa colaboração, porque os nossos fiscais de linha jamais foram preparados na F. M. F., pelo Colégio de Árbitros e pelos órgãos técnicos que o antecederam, para outra coisa senão balançar a bandeirinha quando a bola transpunha as linhas laterais... Não estando os nossos fiscais de linha em condições de prestar tão eficiente ajuda aos juízes, é claro que se encontrem em palpos de aranha e muitas vêzes intervenham desastradamente, complicando as coisas, em vez de facilitá-las. Deverão, por isso, deixar de colaborar com os árbitros? Não! Não é isso o que pretendemos com as nossas palavras. Achamos que os fiscais de linha devem continuar a ajudar os árbitros, mas precisam ser melhor preparados para êsse fim. O que os juízes devem fazer, enquanto não puderem contar com fiscais de linha aptos à colaboração referida, é dar o menor número possível de oportunidades para que êles intervenham na marcação e quando isto acontecer devem analisar rigorosamente cada intervenção para se certificarem de que, efetivamente, êles colaboraram a tempo e com segurança. E' necessário que qualquer fiscal de linha tenha capacidade para substituir eficientemente o juiz em caso de necessidade.

Os juízes inglêses Lowe, Devine e Ford são bons. A única lacuna que poderíamos apontar neles é a relativa tolerância com que tratam os nossos jogadores, porque estão acostumados a um ambiente em que há mais educação esportiva, maior respeito ao jôgo, ao adversário, ao público e ao juiz. Aqui, porém, tem que haver maior energia. Os árbitros britânicos precisam de ser mais duros na repressão à violência, à indisciplina e aos recursos anti-esportivos postos em prática por elementos malsãos. O que Godofredo fêz com Ademir, domingo, se fôsse visto pelo juiz, será motivo suficiente para expulsão de campo. Mas, expulsão só não basta, quando se trata de um jogador de maus bofes. A nossa legislação esportiva é cheia de altos e baixos, de frinchas e brechas. A suspensão por largo tempo e a eliminação não foram feitas para encher papel. Devem ser aplicadas sem consideração ao clube a que pertencerem os elementos reconhecidamente malsãos.

Não se pode inocentar o Olaria A. C. dos acontecimentos de domingo, assim como não se poderia isentar de culpa o Bonsucesso quando foi da estúpida agressão, da tentativa de assassinato de Gama Malcher. Não houve interdição de campo naquela ocasião, como não haverá agora, porque os julgadores dêsses fatos são sempre excessivamente tolerantes com os políticos do esporte e fazem o que êles querem e não o que a moral esportiva exige que seja feito.

Enquanto existirem Tribunais de Justiça Esportiva subordinados a Códigos de futebol como o que está em vigor, a justiça esportiva será um mito, porque nada pode ser feito para evitar arranjos aos interêsses clubísticos.

A Regra V — Juízes — declara taxativamente nas "Recomendações aos Dirigentes":

"O CLUBE LOCAL E' RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA DO ÁRBITRO E FISCAIS DE LINHA, ANTES, DURANTE E DEPOIS DO JOGO E AO DEIXAR O CAMPO".

Devemos atribuir a selvajeria dos ataques aos juízes à jogatina desenfreada que tomou conta do futebol, a exemplo do que se faz nas corridas de cavalos. Combate-se o "jôgo do bicho", mas deixa-se que o jôgo se alastre pelos bairros pobres, em apostas sôbre jogos de futebol e corridas de cavalos. Os jogadores se enfurecem quando o clube em que apostaram não pode ganhar e descarregam sua fúria sôbre os juízes e fiscais de linha.

Parece-nos que a Polícia não pode deixar de se meter nessas coisas. A falta de adequado policiamento nos campos é a escassez de energia com os violentos, favorece o recrudescimento das desordens. Ponham nos campos turmas da Polícia do Exército, do Corpo de Fuzileiros Navais ou de outras corporações capazes de impor respeito real, e veremos, em pouco, tudo entrar nos eixos. Pelo menos enquanto não se resolverem os clubes a colocar alambrados nos campos...

A Emprêsa E. L. Dias oferece um coquetel à imprensa

Por motivo da chegada a esta capital do ex-campeão mundial de box, Primo Carnera, a emprêsa E. L. Dias, do Estádio Carioca, oferecerá no próximo dia 9, às 12 horas, um coquetel à imprensa, no salão nobre do Bar Bolero, avenida Atlântica, 656. Foi enviado um convite ao chefe de nossa secção esportiva.

Datas para os jogos de Voleibol

A Federação Metropolitana de Volebol marcou para os dias 9 e 14 do corrente os jogos [illegible] e Vasco x [illegible], respectivamente. Funcionarão no controle as seguintes autoridades: [illegible], fiscal; [illegible] e apontador, José Rod[illegible].

Trinta e um volantes inscritos

RAFAELA, Argentina, 7 (A. P.) — [illegible] Quilmes [illegible] O sinal de [illegible] presidente [illegible] entre os principais inscritos [illegible] Santo Ernesto Blanco, Aurel [illegible], Juan Tamborini, [illegible] e Salvador Fórte.

O América deverá estrear um centro-médio contra o Botafogo

Observações finais de Della Torre, no treino de amanhã — Contundidos Lima e Domício

Preparam-se os americanos para o cotejo com o Botafogo, no próximo domingo. A [illegible] assume maiores proporções, sem dúvida, [illegible] rubro [illegible] Fluminense, na mesma [illegible] com o Flamengo. [illegible] derrota [illegible] pelo técnico Della Torre. [illegible] América [illegible] bem no primeiro tempo. Os dois tentos seguidos, na segunda etapa, perturbaram o nosso quadro, determinando certa confusão entre os intermediários. Mas não podemos pensar no passado. Vamos continuar, pois, o nosso trabalho — dizia Della Torre, após o exercício individual realizado ontem, pela manhã.

ESPINDOLA, SE POSSIVEL

O preparador dos «americanos» falou, depois, sôbre Espindola, um centro-médio recém-chegado de São Paulo e que tem atuado com algum sucesso entre os profissionais do clube da rua Campos Sales. Disse-nos Della Torre que a inclusão de Espindola no jôgo com o Botafogo depende apenas da produção que apresentar no treino que os «americanos» vão efetuar amanhã, e da regularização da sua situação na Federação Metropolitana de Futebol. «Acho muito possível a estréia de Espindola» — arrematou o preparador argentino.

INCERTA A INCLUSÃO DE LIMA E DOMICIO

O [illegible] Lima e o zagueiro Domício encontram-se contundidos. Lima está ressentido de uma antiga distensão muscular e a sua presença em campo no domingo torna-se incerta, embora os esforços do Departamento Médico do clube possa vir a ser coroados de êxito. Quanto a Domício, que apresenta séria contusão no joelho, dificilmente poderá integrar o quadro que vai enfrentar os alvi-negros.

Homenagem do DIE a Alfonso Doce

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., homenageará hoje, o sr. Alfonso Doce, esportista radicado na Argentina, onde exerce a representação de numerosas entidades e clubes brasileiros. Essa homenagem constará de um almôço, às 12,30 horas, no restaurante Albamar, no Mercado.

Em ação os profissionais alvi-negros

Treinarão em conjunto hoje e sexta-feira — Ausente Juvenal

Animados com a vitória de domingo último sôbre o Flamengo, os botafoguenses voltaram à atividade ontem à tarde. Sob a direção de Zezé Moreira, os alvi-negros foram submetidos a um rigoroso exercício individual. Os preparativos para o encontro com o América deverão prosseguir hoje com a realização de um treino em conjunto.

AUSENTE JUVENAL

O médio esquerdo Juvenal, que se contundiu domingo, num choque com o dianteiro Gringo, está sendo medicado pelo dr. Newton Paes Barreto, chefe do Departamento Médico do Botafogo. Ao que apurou a nossa reportagem, a contusão [illegible] jogador não impera [illegible] de que uma [illegible] participará do treino [illegible] ensaio final, na sexta-feira.

ARADOR
O Insuperável Sabão
NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 8 de Setembro de 1948

OS CLUBES CONFIAM NA AÇÃO DO PREFEITO

Aguardam o Sampaio e o Carioca a verba para o completamento do processo de desapropriação de seus campos — Cresce a ansiedade do Vasquinho, da Portuguêsa e do Velo E. Helênico

Pergunta-nos um leitor se os clubes que estão dependendo do prefeito para terem assegurada uma existência tranquila podem permanecer confiantes na ação do governador da cidade. Respondemos afirmativamente, porquanto, em face do que o sr. Angelo Mendes de Morais fez até agora, é lícito esperar que êle leve a cabo sua obra de salvamento dos clubes.

O Carioca e o Sampaio aguardam, confiantes, que o prefeito Mendes de Morais aprovará o projeto existente na Câmara Municipal, que manda conceder verba para a indenização consequente das desapropriações das praças de esportes daqueles clubes. E não há razão para desesperar, porquanto o prefeito está empenhado em dar aos clubes apôio sincero e forte.

João Lira Filho, presidente do C. N. D., estranhamente silencioso em todos os capítulos dramáticos que os clubes amadores estão vivendo, falou, há tempos, sôbre «A função social dos esportes» e, entre muitos outros trechos interessantes, encontramos estes:

«Os esportes já não se confinam nas divisas de suas próprias fronteiras, além das quais não deva ir a iniciativa privada. Prolonga-se, ramifica-se no meio da vida, no alvoroço dos interêsses coletivos e necessita de leito próprio, por onde possa prosseguir, sem atropelar o curso dos outros caminhos, de cujo conjunto a vida social subtrai a expressão e a beleza de cada momento. Todavia, não é só por isso que os esportes, sobretudo agora, elevados ao exame do Poder Público, como fôrça atuante que colabora nessa expressão social da vida. Eles já constituem movimento, já encenam espetáculo, já disputam o interêsse das massas e também o das elites. Instituindo, por essa fórma, a prova de fogo da sua vitalidade».

E concluiu: «Os esportes constituem instrumento útil ao Poder Público, para acordar o sentimento de confraternização social e situar o nivelamento das camadas populares, além de propagar a sua própria organização.... E se isso não bastasse, mas do que isso, o relêvo da sua expressão social importará a certeza de que eles arregimentam os sentimentos da juventude, que se prepara para a compreensão cívica de que as energias que os esportes vitalizam e os entusiasmos que retemperam são captados, em aura de otimismo fecundo e confiança espontânea, para a defesa da Pátria, que a juventude também trabalha, de alma sacudida na esperança, espírito mobilizado no ideal e corpo treinado para os embates de qualquer luta».

Belas palavras, sem dúvida! Muito belas! Mas onde está o lidador que as proferiu? Porque êle não colabora conosco na defesa dos clubes ameaçados, dos clubes perseguidos, dos clubes sacrificados?

Cresce a ansiedade do Vasquinho e da Portuguesa, que têm prazo limitado para deixarem os imóveis que ocupam, sob pena de despêjo. O Vasquinho acha-se numa sede social que está sendo cobiçada. Já perdeu seu campo e está em vésperas de perder sua sede. A Portuguesa foi notificada pelo sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República, que tem de deixar de qualquer maneira a praça de esportes da rua Barão de S. Francisco Filho, senão será despejada! O Velo Esportivo Helênico foi vítima de um despêjo iníquo. Embora ressalvando nestas linhas a conduta do advogado Francisco Elvas, patrono do locatário Ramalhoto, que está agindo em conformidade da lei, não podemos deixar de lamentar a falta de sinceridade e a intenção intolerante daquele locatário do prédio em que se achava o Velo Esportivo Helênico. Chegou-se a ponto de afirmar que este clube não praticava esportes, mas apenas danças. Depois, este jornal provou de modo irrefrazável, indesmentível, que o clube é francamente esportivo!

Esses clubes precisam de apôio claro, real, positivo. Estão cansados de promessas, de discursos, de palavrório bonito e inconsequente. — J. B.

A PALAVRA DO CURUPAITI F. C.

Recebemos do Curupaiti F. C., com sede provisória na rua Viúva Cláudio, 332, o ofício n. 30, assim redigido: «Sr. José Brigido — DIÁRIO DE NOTICIAS — Cumprimentos. Com os nossos melhores votos de felicidade, extensivos a êsse matutino, enviamos calorosos aplausos a v. s. pela retumbante vitória alcançada pelo veterano co-irmão, Carioca E. C., para a qual v. s. bastante contribuiu. Este clube, que sofreu as mais injustas das perseguições e violências do sr. dr. Nunes Ramos, da P. D. F., há dois anos passados, cujo barracão, construído para sua sede provisória, há 95 metros da rua S. Francisco Xavier, fôra arrazado com os demais, sendo os seus documentos, etc., jogados ao léu e sofrendo terrível saque por gente estranha, viu seu campo de esportes, que lhe custara perto de 12.000 cruzeiros, com aterro, desmonte de pedras, etc., invadido e nele removidos inúmeros barracos, por ordem da autoridade acima, embora momentos após aparecesse lá o nosso tesoureiro, munido de um alvará do C. N. D. e de uma autorização provisória do dr. Sousa Aguiar, do Ministério da Educação. Infelizmente, sr. redator, apesar de êsse jornal, verdadeiro expoente da imprensa esportiva, haver dado todo seu incondicional apôio a nossa causa, até hoje ficamos ao abandono, com exceção do C. N. D. que em vão recorreu ao sr. prefeito... Os pequenos clubes esportivos, celeiros dos esportistas de amanhã, sofrem muito. Agradece sumamente. (a.) — ALCEBIADES TORRES, secretário».

Vê-se no clichê acima a turma juvenil de jiu-jitsu, vencedora do campeonato interno dêsse esporte. De pé, atrás dos campeões: Augusto Cordeiro, professor de jiu-jitsu; Alberto Latorre, professor catedrático de esportes de ring, da Escola Nacional de Educação Física; Jaime Ferreira, juiz de box, luta livre e jiu-jitsu, e Herberto Cordeiro, professor de box. — (Foto tomada na séde do clube despejado.)

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL
OLARIA X BONSUCESSO
Disputa dos 61 minutos restantes do jôgo interrompido, de domingo último.
Campo do Botafogo, às 15,15 horas — Portões fechados

BASQUETEBOL
2.ª e 4.ª Divisões
A. DO GRAJAU X TIJUCA
GRAJAU' X A. CARIOCA
SAMPAIO X AMERICA

SEXTA FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª e 4.ª Divisões
TIJUCA X SAMPAIO
AMERICA X GRAJAU'
A. CARIOCA X FLUMINENSE

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES
BOTAFOGO X AMERICA
VASCO X FLUMINENSE
BONSUCESSO X FLAMENGO
MADUREIRA X SÃO CRISTOVAO
BANGU' X OLARIA
CAMPEONATO CLASSISTA
Ferreira Pinto x Leopoldina
Casa José Silva x Standard
Leandro Martins x M. Fluminense
Sul América x Guerdisk
CAMPEONATO BANCARIO
Boavista x Lar Brasileiro
Min. Produção x Banco Delamare
Andar x Caixa Econômica
Banco Brasil x Hipot. Minas

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BOTAFOGO X AMERICA
VASCO X FLUMINENSE
BONSUCESSO X FLAMENGO
MADUREIRA X SÃO CRISTOVAO
BANGU' X OLARIA
2.ª Categoria
Serie NORTE
Olti x Cosmos
São José x Anchieta
Campo Grande x União
Guanabara x Distinta
Roial x Cruzeiro
Oriente x Realengo
Rosita Sofia x Progresso
Nacional x Corinthians
Serie SUL
Nova América x Sampaio
Manufatura x Portuguêsa
Modesto x Engenho de Dentro
Astoria x Mavilis
Elo x Benfica
Racing x Del Castillo
Paramos x Opesição
CAMPEONATO NITEROIENSE
HUMAITA' X FONSECA
Campo da rua S. Lourenço.
BYRON X IPIRANGA
Campo da rua Dr. March
ARARA X FLUMINENSE
Campo da rua Visc. Sepetiba.

Hoje, a terminação do jôgo Olaria x Bonsucesso

No campo Botafogo, com portões fechados e sob a direção do árbitro Ford os 61 minutos restantes da luta

Finalizará, hoje, no campo do Botafogo, o jôgo interrompido de domingo último no campo da rua Bariri, entre as equipes do Olaria e Bonsucesso, velhos rivais do futebol leopoldinense.

Este jôgo foi paralisado aos 29 minutos por motivo de um assistente ter atirado uma pedra no juiz Ford, ferindo-o no ombro. Este árbitro, que já havia sido apupado e alvo de uma chuva de laranjas de parte de torcedores do Bonsucesso, descontentes com a marcação de dois tiros livres contra o seu clube, ambos bem marcados, o juiz Ford sentiu-se sem garantias e paralisou definitivamente a peleja.

Os presidentes do Olaria e Bonsucesso, srs. Álvaro da Costa Melo e Proença, tudo fizeram para que o jôgo prosseguisse, mas o árbitro inglês se manteve irredutível.

Sem dúvida alguma, a paralisação da peleja prejudicou o público que, por causa de um indivíduo desqualificado, autor de um ato criminoso, pagou para ver um espetáculo esportivo e não assistiu ao mesmo.

Estamos certos que qualquer juiz brasileiro, uma vez que não houve invasão de campo de parte de um público reduzido, teria continuado e terminado a peleja. No entanto, o sr. Ford, acostumado na Inglaterra, onde existe educação esportiva elevada, vendo-se ferido, não quis arriscar-se, o que justificou na súmula, quando disse que "jamais havia passado por tanta humilhação em vinte e cinco anos de futebol".

E, como não poderia deixar de ser, estamos com o sr. Ford, para que sirva de exemplo para o futuro.

De fato, o Olaria foi prejudicado, pois terá de concluir o jôgo em campo neutro, quando os incidentes foram provocados por adeptos do Bonsucesso, mas a lei é bem clara, responsabilizando o clube local por todo e qualquer acontecimento. Os regulamentos são claríssimos nesse ponto.

MESMOS QUADROS E JUIZ

Será mantido, como determina a lei, o juiz Ford e os mesmos fiscais de linha. As equipes serão as seguintes:

OLARIA: Délio; Olavo e Osvaldo; Valter, Claudio e Ananias; Cidinho, Alcino, Baiano, Leleco e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Alvarez; Nanati e Miguel; Spinelli, Vitor e Gato; Fausto, Zé Luis J. Pinto, Enguiça e Tampinha.

Está vencendo o Olaria, por 2 x 1.

PORTÕES FECHADOS

Só assistirão ao jôgo, autoridades esportivas, jornalistas credenciados e diretores dos clubes disputantes e do Botafogo.

TRÊS PELÊJAS NA NOITADA DE BASQUETEBOL

A Atlética do Grajaú defenderá a liderança contra o Tijuca

Mais uma rodada dos Campeonatos de Basquetebol de 2.ª e 4.ª divisões será levada a efeito hoje, à noite. Na principal peleja, a Atlética do Grajaú defenderá a liderança contra o Tijuca. Em resumo a rodada é a seguinte:

A. A. DO GRAJAU X TIJUCA
Quadra da A. A. do Grajaú
Afonso Lefebvre e [illegible] Seler, juízes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Pérez, apontador e [illegible] Nogueira, delegado.

GRAJAU X A. A. CARIOCA
Quadra do Grajaú
[illegible] e Milton Santomenga, juízes; Adolfo Pires Filho, cronometrista; [illegible] apontador e [illegible] delegado.

SAMPAIO X AMERICA
Quadra do Sampaio
[illegible] Sérgio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Ademar Fernandes, delegado.

Faleceu o atleta olímpico Forrente

Seu corpo será transladado para a Argentina por via marítima

LISBOA, 7 (Associated Press) — O corpo do atleta olímpico argentino [illegible] Forrente, que morreu no dia 4 depois de operado, será trasladado para a Argentina por via marítima [illegible] junto com a esposa e outros membros da delegação olímpica argentina. No Hospital de São Vicente [illegible] foi recebido. Torrente sofreu [illegible]

Pau de Sebo

[illegible] dos clubes por pontos perdidos

Será encaminhado, hoje, à C. B. D., o recurso do São Cristóvão

Na próxima semana a reunião do Superior Tribunal de Justiça

Hoje, finalmente, será encaminhado para a C. B. D., o recurso interposto pelo São Cristóvão, por intermédio do seu advogado Onelli de Figueiredo, recorrendo da resolução do Tribunal de Justiça, da F. M. F. que, depois de dar como provada a inclusão ilegal do jogador Jair no jôgo contra o América, tirou-lhe os dois pontos, ganhos no gramado, em favor do grêmio rubro.

De acôrdo com a lei, o América teve vistas do recurso e levantou uma preliminar sôbre a entrega da defesa sãocristovense ao advogado Onelli de Figueiredo, não estando credenciado. Teve a palavra o São Cristóvão e esclareceu bem o caso, ficando sem efeito aquela preliminar, uma vêz que tudo fora feito dentro de dispositivos da lei.

Diante disso, o dr. Abraim Tebet, auditor do Tribunal de Justiça, da F. M. F., enviará, hoje, ao Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D. para a devida apreciação e julgamento.

O órgão máximo de justiça se reunirá na próxima semana.

NAO TEM RAZAO O SÃO CRISTOVAO

E' sempre preferível que um clube ganhe seus jogos no campo, disputando-os palmo a palmo. Todavia, se o clube vencedor burlou a lei e incluiu em sua equipe jogador em condições ilegais, êsse clube deve ser punido e a punição mais eficiente é e será a perda de pontos. Ora, se êsses pontos não fôssem atribuídos ao vencido, ficando o jôgo considerado "no contest", o clube vencido em campo seria na realidade prejudicado, porque seu vencedor, incluindo ilegalmente um disputante bem poderia ter concorrido para a sua derrota. Nesse caso, a lei, sàbiamente, decidiu que, em situações dessa natureza, o vencedor perderá os pontos em favor do vencido, porque a ignorância da lei não pode ser invocada para justificar a ilegalidade.

A diretoria do São Cristóvão A. C. sabe que a F. M. F. procedeu corretamente, tirando os pontos ganhos pela sua equipe e dando-os ao América. Para dar uma satisfação aos seus sócios, está fazendo o que se chama, na linguagem esportiva, "onda". A C. B. D., entretanto, não pode, dentro da lógica, reformar a decisão que, acertadamente, transferiu os pontos do São Cristóvão para o América.

Invictos os polistas argentinos

CHICAGO, 7 (A. P.) — O quadro argentino de Polo, que acaba de realizar sem derrotas uma excursão pela Europa, venceu ontem, aqui, um quadro de polistas norte-americanos, pela contagem de sete «goals» a três. O jôgo foi realizado em Oak Brook, nos arredores desta cidade, sendo o quadro local organizado quase à última hora. Os polistas argentinos pretendem participar do Campeonato Aberto de Polo dos Estados Unidos, que será disputado em Nova York.

O POLO AQUÁTICO E OS ARGENTINOS

A FINA estaria inclinada a considerar as modificações introduzidas pelos portenhos

O polo aquático já teve sua grande época no Brasil. Os brasileiros chegaram mesmo a ser os melhores aquapolistas da América do Sul, tanto que venciam seus maiores rivais, os argentinos, por elevadas contagens. Depois das Olimpíadas de Los Angeles, em 1932, o polo aquático entrou em decadência em nosso país, principalmente porque as partidas dêsse esporte assinalavam sempre conflitos, atitudes deseducadas, recursos condenáveis. Daí para cá, quase morreu o polo aquático. Enquanto isso, os argentinos continuam trabalhando e progredindo.

O mês passado, de regresso dos Jogos Olímpicos de Londres, o nadador espanhol Luis Sabata fêz declarações entusiásticas acêrca do polo aquático argentino. Afirmou que as modificações que êles introduziram por sua própria conta nas regras do jôgo tornou o polo aquatico muito interessante. Essas modificações deram ao jôgo maior beleza e mais velocidade, asseverou o nadador ibérico. E concluiu:

— As exibições que os argentinos fizeram em Londres agradaram tanto que a F.I.N.A. — Federação Internacional de Natação Amadora — levará em consideração as modificações por êles feitas e possivelmente as incorporará no regulamento do polo aquático.

Ressurge o pugilismo amador

Depois de amanhã, o início do Campeonato de Veteranos

O box carioca prossegue animado, com a realização dos diversos campeonatos promovidos pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Os combates dos Estreantes, Novos e Novíssimos, e, agora os dos Veteranos, atestam a capacidade dos organizadores da F. M. P., que não descuidam da parte técnica, cumprindo todo o calendário fixado para 1948.

O sucesso pugilístico dêste ano, deve-se ao sr. Eusébio de Queiroz Filho, presidente da entidade, mais aos esforçados Heleno Barros Nunes, Abílio de Almeida, Jarbas Deschamps, Altamiro Cunha, 3. A. A. Coutinho, Ernesto Rodrigues, João Argento etc., os incansáveis batalhadores dos esportes de ringue, que tudo fazem, principalmente, para elevar o box nacional, estimulando os atletas amadores da nobre arte.

Depois de amanhã, às 21 horas, terá início, no Palácio Metropolitano, o campeonato da classe dos Veteranos onde os amadores que melhor se apresentaram nos certames oficiais farão os combates decisivos para alcançarem o estrelato e a consagração pública.

O Departamento Técnico da F.M.P organizou os seguintes programas, para os dias 10 e 13 do corrente: — 1.ª e 2.ª rodadas do campeonato de Veteranos: 1.ª luta — Extra — Galos — Henrique Batista (América) x Jorge Sodré (Vasco); 2.ª luta — Extra — Leves — Geraldo Vasconcelos (84) x Liberalino Nunes (Vasco); 3.ª luta — Extra — Leves — Carlos A. Teixeira (Vasco) x Francisco Braga (84); 4.ª luta — Moscas — Hélio Celestino (Flamengo) x José Pereira (Vasco); 5.ª luta — Penas — Alausto Leoneti (Vasco) x Moacir Conceição (84); 6.ª luta — Leves — Luis Gonzaga Amorim (Flamengo) x Antônio Bahia (Portuguesa); 7.ª luta — Meios-médios — René Cunha (Rio) x Antero Silva (Portuguesa); 8.ª luta — Meios-médios — Antônio Correia de Melo (Vasco) x Esmar Gonzaga (Flamengo); 9.ª luta — Meios médios — Jorge Narciso (Madureira) x Antônio Gonçalves (84); 10.ª luta — Médios — Santo Ferreira ou Hemetério Nunes (Flamengo) x Olício Siqueira (Portuguesa).

Dia 13: 1.ª luta — Moscas — Agenor Inácio (São Crist.) x Vademar Santos (Madureira); 2.ª luta — Leves — Jurandir Melo Neto (Vasco) x Sebastião Nunes (São Cristóvão); 3.ª luta — Meios-médios — René Cunha (Rio B.C.) x Orlando Galdino (São Cristóvão); 4.ª luta — Meios-médios — Antônio Correia de Melo (Vasco) x Antero Silva (Portuguesa); 5.ª luta — Meios-médios — Jorge Narciso (Madureira) x Esmar Gonzaga (Flamengo); 6.ª luta — Médios — Santos Ferreira ou Hemetério Nunes (Flamengo) x Noé Mariano (Vasco); 7.ª luta — Médios — Humberto Santos (84) x Antônio Santos (São Cristóvão); 8.ª luta — Meios-pesados — Sebastião Júlio (São Crist.) x Raimundo Marcolino (84).

Haverá ainda duas lutas «extras» entre amadores dos clubes filiados. Todos os combates serão em 3 assaltos de 3 minutos, não havendo empate, de acôrdo com o regulamento oficial.

Iatismo

Amanhã, quinta-feira, às 18 horas, na sede da A.B.I., o sr. Von Hutschler realizará uma conferência sôbre «A Vela nas Olimpíadas de 1948» e a participação dos «yatchmen» brasileiros naquele certame. O sr. Von Hutschler, duas vezes campeão mundial da classe «Star», está credenciado para dar ao auditório uma nítida impressão do torneio realizado em Torquay Bay. A conferência é promovida pela Confederação Brasileira de Vela e Motor, estando convidados para assisti-la todos os que se interessam pelo esporte de vela.

Reune-se hoje o Conselho Supremo da FMV

A fim de tratar de interêsses gerais, está convocado para reunir-se hoje, às 17 horas, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Voleibol.

Pra ler no bonde

Há manifesta prevenção contra o juiz inglês Ford, porque êste homem, fiel cumpridor de seus deveres, executor correto das leis do jôgo, não fecha os olhos a infrações graves. Uma parte da torcida acha-se viciada com as arbitragens defeituosas dos juízes brasileiros, regra geral vésgas e acomodatícios, dissimulados e solertes, que orientam sua conduta de acôrdo com o ambiente em que estão apitando. Os árbitros inglêses têm demonstrado até agora — e isso não é novidade para nós — absoluta honestidade funcional. Fomos nós que os buscamos insistentemente; não temos, portanto, o direito de maltratá-los, de agredí-los, porque na realidade, êles nos prestam um favor. Sim, êles estão prestando um favor ao futebol brasileiro. Não falta quem reclame o concurso de árbitros britânicos, porque êles possuem uma educação e um temperamento diferentes. Nasceram para o esporte. Não podem, por consequência, compreender critérios malandros dentro do esporte. Habituados a procedimentos leais, não compreendem atitudes maliciosas, nem brados de revolta furiosa. O juiz Ford não mereceu a grosseria com que foi tratado nos campos do Bonsucesso e do Olaria. Depois do que fizeram a Gama Malcher, no campo da Av. Teixeira de Castro, não se pode duvidar que os agressores de Ford, domingo passado, sejam os mesmos cangaceiros. Que pensará de nós êsse inglês sóbrio e educado, que não tem outro interêsse, quando apita, senão de dar pleno e real cumprimento aos seus deveres? Que lhe adiantará que vença o Bonsucesso ou o Olaria, êste ou aquêle? Se os jogadores fôssem educados e soubessem respeitar as regras do jôgo, Ford não marcaria «penalties». Ainda no domingo êle os marcou porque, efetivamente, houve faltas graves dentro da área. A torcida cega e ignorante das leis do futebol só vê os interêsses de seus clubes. Fora daí, nada. Com essa mentalidade retrógrada será impossível pretender qualquer melhoria em nossos reprovávels costumes esportivos. Ford deve ser prestigiado por todos, bem como pela imprensa e pela Polícia, porque, afinal de contas, a Polícia não pode continuar indiferente a êsses fatos vergonhosos. Os bons torcedores devem ajudar a imprensa a combater os maus elementos. Felizmente, êstes constituem minoria, mas uma minoria audaciosa, agressiva, insolente, que revela desamor ao esporte e à terra em que nasceu, com atos tão reprováveis.

«Jamais sofri tanta humilhação em vinte e cinco anos de atividade» — exclamou, desalentado, o árbitro Ford. Essa frase encerra todo um delicado protesto contra a violência de que foi vítima. Que poderemos fazer nós, em face disso, senão corarmos de vergonha? Queríamos que Ford continuasse apitando, porque a Polícia chegara depois da agressão. Sua resposta foi expressiva: a Polícia devia estar ali para evitar que tal sucedesse. Ford fez muito bem em suspender definitivamente a peleja. Quem poderia garantir que a peléja transcorresse, depois disso, em ambiente calmo? O curioso é que ainda há quem descubra um jeitinho de censurar o árbitro... Anjinhos!...

No grande banquete que o Vasco ofereceu à imprensa esportiva, na A.B.I., o mês passado, foi enaltecida a colaboração dos jornalistas pelo presidente vascaino. Aliás, o banquete significava o reconhecimento do Vasco ao trabalho fecundo e desinteressado da imprensa. Fiados nisso e crentes na sinceridade dos vascainos, ao prestarem aquela homenagem, é que hoje pedimos a especial atenção da diretoria do C.R. Vasco da Gama para o recinto destinado aos jornalistas, em seu estádio de futeból. «Ali se acomodam inúmeros diretores e associados, tirando completamente a liberdade de trabalho dos elementos da imprensa. Como não há lugares para todos os jornais, aquêles que não têm os nomes nas bancadas, ficam com os seus jornalistas impedidos de entrar no recinto reservado. Acontece, porém, que, na maioria das vêzes, a tribuna dispõe de numerosos lugares vagos, mas os diretores não permitem o ingresso, alí, do jornalista munido de «permanentes», só porque o jornal não tem marcado o nome na bancada. Ainda recentemente, proibiram a entrada naquêle reservado de dois jornalistas mineiros, que se encontravam no Rio a convite do próprio Vasco. Entretanto, lá estavam, cómodamente instalados, oito associados...»

José BRIGIDO

Dr Eurico Costa
VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva, 80 - 1.º - 11 h.m.